INTRODUÇÃO

O Targum Pseudo-Jônatas é um targum ocidental da Torá (Pentateuco, Lei de Moisés) produzido na terra de Israel (o targum oriental da Babilônia, é chamado Targum Onkelos). O título correto é Targum de Jerusalém, que é como ele era conhecido nos tempos medievais. Mas por causa de um erro foi rotulado Targum Jônatas, em referência a Yonatan ben Uziel. Algumas edições do Pentateuco continuam a chamá-lo de Targum Jônatas até hoje.

O Talmud relata que Yonatan Ben Uziel, supostamente um estudante de Hillel, realizou uma tradução aramaica dos Profetas. O Talmud não faz nenhuma menção de qualquer tradução por ele da Torá. Assim, todos os estudiosos concordam que este Targum não é de Yonatan Ben Uziel. Pois estes razões, os estudiosos chamam de "Targum Pseudo-Jonathan". Por outro lado, conforme John Etheridge, a evidência interna das duas obras (profetas e Torah) sugere que as duas obras possuem um mesmo autor.

Existiam dois manuscritos desse targum, apenas um permaneceu e se encontra atualmente no Museu Britânico e foi publicado pela Ginsburger em 1903. Este targum é mais do que uma mera tradução, ele inclui muito material coletado de diversas fontes antigas, bem como material anterior ao Talmud. Por isso, é uma combinação de um comentário e tradução. Nas partes onde é a tradução pura, muitas vezes concorda com o Onkelos.

O entendimento do targum a respeito do texto hebraico pode parecer confuso para alguns, entretanto é uma leitura antiga e a visão pessoal de um grupo religioso a respeito de diversos temas. Alguns versos são apenas traduções literais do texto hebraico, outros são explicações ou interpretações do texto segundo o entendimento de antigos grupos judaicos.

O termo aramaico “Memra’” é um nome composto da raiz “amar”, em aramaico “falar”, e significa o “ato de falar”, “estar falando”, “dizendo”, e é usado em diversas passagens juntamente com o nome divino. O termo “Memra” é um sinônimo para o próprio nome divino. De acordo com o pensamento judaico, a “Palavra” era uma representação da mente e da vontade divina, denota a ação de Deus, os propósitos divinos. , etc. O nome divino é comumente usado em relação à Memra’, no targum Yonatan encontra-se a forma trilítera: ܝܝܝ (em hebraico moderno: יי), é uma repetição do nome divino três vezes (deve ser lido como יהוה יהוה יהוה) e é uma força de expressão. O termo Deus no targum é “Eloqim”, uma versão do hebraico “Elohim”.

Nesta obra os nomes bíblicos são transliterados conforme o texto original, sendo transliterado conforme o hebraico bíblico, ou o texto aramaico. O leitor precisa se familiarizar com as regras de transliteração do idioma para uma leitura mais correta dos nomes. Não aapenas nomes próprios foram transliterados, mas nomes que estejam relacionados a um entendimento mais correto do texto, como por exemplo, os nomes Shemaya' (Céus), mal'achaia' (anjos), entre outros. O leitor pode usar o glossário que se encontra no final da obra para compreender determinados termos.

A correta pronúncia de termos hebraicos ou aramaicos requer um entendimento de regras de transliteração. Entretanto, de uma forma geral o leitor pode usar as seguintes regras: todas as vezes que o texto possuir as letras "tz" (como em tzadiq) é equivalente ao "tz" em "blitz"; palavras que possuem as letras "sh" devem ser lidos como o som de "ch" (como chiar); palavras que possuem as letras "ch" devem ser lidas como o som gutural do ch alemão, como em "Bach". Algumas palavras possuem um apóstrofo (') e podem indicar três coisas: 1) A ausência de vogal em uma sílaba, indicando que a letra possui som mudo 2) A presença do "alef" 3) A presença do "ayin"; nos dois últimos casos é imprescindível que o leitor conheça as regras de pronúncia desses termos, um leitor desabituado pode ignorar o apóstrofo e apenas pronunciar a palavra ignorando o sinal, entretanto para uma leitura mais correta deve aprender as regras corretas para a transliteração de nomes hebraicos ou aramaicos.

TARGUM YONATAN E PALESTINO

1 Desde a Eternidade Eloqim criou os Shemaya’ e a Terra.

2 E a Terra estava um caos absoluto e despovoada dos filhos dos homens, e sem todos os animais; com escuridão sobre a face das profundezas; e a RUACH da misericórdia da parte de Eloqim soprou a face do Mar.

3 E disse Eloqim: “Haja Luz para iluminar o mundo”; e *da Mão* houve Luz. 4 E viu Eloqim que a Luz era boa; e fez Eloqim separação entre a luz e entre as trevas. 5 E Eloqim chamou à luz Yam’am’, e nesse momento trabalham os habitantes do Mundo; e às trevas chamou Noite, e os seus servos descansam nela, a criação. E foi tarde e foi manhã, dia um.

6 E disse Eloqim: “Haja um firmamento no meio do Mar, e houve separação entre as águas acima e entre as águas abaixo”. 7 E fez Eloqim o firmamento suportando-o com três dedos entre os lados dos Shemaya’ para as águas do oceano, e fez separação entre as águas que estavam abaixo do firmamento e entre as águas que estavam acima na coleção do firmamento; e assim foi. 8 E Eloqim chamou ao firmamento Shemaya’, e foi a tarde e a manhã, dia dois.

9 E disse Eloqim: “Que venham a ser reunidas as águas debaixo dos Shemaya’ para um lugar; e reúna-se a terra e que apareça seca”; e assim foi. 10 E chamou Eloqim à terra firme Terra; e às reuniões das águas chamou Mares; e Eloqim viu do alto que era bom.

11 E disse Eloqim: “Que terra produza relva, que nela a semente seja vista; e árvore que dê fruto segundo a sua espécie, que sua semente esteja nela sobre a Terra”; e assim foi. 12 E saiu da terra erva gramínea, cuja semente era vista, e árvores dando frutos pelas suas espécies; e Eloqim viu do alto que era bom. 13 E foi tarde e foi manhã, dia três.

14 E disse Eloqim: “Haja luminares no firmamento dos Shemaya’, para distinguir entre o dia e entre a noite; e sejam eles para sinais e para as convocações de moadin e para numerar por eles o cálculo dos dias, e para separar o cabeça do mês (Rosh Chodesh), cabeça de anos (Rosh HaShanah), término do mês, término dos anos, os anos do sol, o levantar da lua e as estações. 15 E sejam

luminares no firmamento dos Shemaya', para iluminar sobre a terra"; e assim foi. 16 E fez Eloqim os dois grandes luminares, e eles eram iguais em majestade vinte e um anos, a diferença deles era seicentos e dois e setenta partes de uma hora. E depois a lua recitou contra o sol um relatório falso e ela foi diminuída, e a contagem do sol foi apontada como luminar maior para governar o dia, e a lua para ser luminar menor para governar a noite; e as estrelas. 17 E Eloqim os ordenou nas suas tarefas no firmamento dos Shemaya' para iluminar sobre a Terra, 18 e para governar no dia e na noite, para fazer separação entre a Luz do dia e a escuridão da noite; e Eloqim viu do alto que era bom. 19 E foi tarde e foi manhã, dia quatro.

20 E disse Eloqim: "Enxamem as águas de seres viventes; e voem as aves, e que seus ninho estejam sobre a Terra e sobrevoem sobre o ar do firmamento dos Shemaya'". 21 E Eloqim criou os grandes crocodilos, o leviatan, e o filho unido a ele que estão preparados para o dia da ressurreição e todo fôlego de vida rastejantes das águas pelas suas espécies, espécies puras e espécies não puras; e toda a ave de asas segundo as suas espécies, espécies puras e espécies não puras; e Eloqim viu do alto que era bom. 22 [E Eloqim os abençoou, dizendo: "Frutifiquem, multipliquem-se, e encham as águas nos mares; e as aves se multipliquem na Terra"]. 23 E foi tarde e foi manhã, dia cinco.

24 E disse Eloqim: "Que saia das fendas da terra seres criados pela sua espécie, espécies puras e espécies não puras; bestas, seres rastejantes e criaturas da Terra pela sua espécie"; e assim foi. 25 E fez Eloqim os seres da Terra pela sua espécie, espécies puras e espécies não puras e as bestas na espécie dela, todos os seres rastejantes da Terra pela sua espécie, espécies puras e espécies não puras; e Eloqim viu do alto que era bom.

26 E disse Eloqim aos mel'achaia' que ministravam diante dele, que foram criados no dia dois para a Criação do Mundo: "Façamos o homem na nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e eles tenham autoridade sobre os filhos das regiões das águas, e sobre as aves que voam os Shemaya', e sobre as bestas, e sobre toda a Terra e sobre todos os seres que rastejam sobre a terra". 27 E Eloqim criou o homem à sua semelhança, à imagem de Eloqim o criou; com duzentos e quarenta e oito membros, com trezentos e sessenta nervos, os cobriu com pele e os encheu de carne e sangue; macho e fêmea em suas raças os criou. 28 E Eloqim os

abençoou, e Eloqim disse a eles: “Prevalecei e criai limites, e enchei a terra de filhos e filhas, e prevalecei sobre suas possessões; e dominai nas regiões das águas e sobre as aves dos Shemayá’, e sobre todo ser que rasteja sobre a terra”.

29 E disse Eloqim: “Eis que tenho dado a vós toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore infrutífera para construções e queima, e árvore em que há semente no fruto após seu tipo, será para mantimento a vós. 30 E para todo ser vivo da terra, e a toda a ave dos Shemaya’, e todo que rasteja sobre a terra, em que há fôlego de vida, toda a erva leguminosa eu dou”; e assim foi, 31 e Eloqim viu do alto que era bom. E foi tarde e foi manhã, dia seis. **2** E foram terminados as criaturas dos Shemaya’, e todo os exércitos foram concluídos 2 E ele terminou no dia sete a obra que fizera, e cessou no dia sete toda a sua obra, que tinha feito. 3 E Eloqim bendisse o dia sétimo mais do que os demais dias da semana, e o separou; que nele fez Shabbat de toda a sua obra que Eloqim criou e tinha vontade de fazer.

4 Estas são as origens dos Shemaya’ e da Terra, quando eles foram criados, no dia em que Eloqim 𐤀𐤋𐤄𐤌 fez a Terra e os Shemaya’.

5 E toda as árvores do campo ainda não estavam na terra, e todas as ervas do campo ainda não brotavam; porque ainda Eloqim 𐤀𐤋𐤄𐤌 não tinha feito chover chuva sobre a Terra, e não havia homem para lavrar o solo. 6 Mas uma nuvem de Majestade[1] descia do Trono da Majestade e foi cheia das águas do oceano e depois subia da Terra, e deu a chuva e as águas à toda a face do solo.

7 E criou Eloqim 𐤀𐤋𐤄𐤌 o homem em duas formações; e levou o pó do lugar do Beit Miqdash e das quatro ruchot do Mundo, reuniu de todas as águas do Mundo, e o criou rubro, negro e branco, e soprou em suas narinas o alento da vida e havia alento no corpo do homem pela Ruach que fala, mesmo a iluminação dos olhos e o ouvir dos ouvidos

[J: E o homem foi feito ser vivo].

8 E plantou a Memra’ de 𐤂𐤍𐤐𐤋𐤀 𐤀𐤋𐤄𐤌 um jardim vindo do Éden para os tzadiqim antes da criação do Mundo, e ele o fez para habitação do homem quando ele o criou.

[1] ou carregada

9 E 𐤉𐤄𐤅𐤄 𐤄𐤄𐤄 fez crescer do solo toda a árvore decorosa, e boa para comida; e a árvore da vida plena no meio do jardim, cuja altura era uma jornada de quinhentos anos e a árvore de cujo fruto quem comesse distingue entre o bom com o mal.

[J: E a árvore do conhecimento, que qualquer que comer de sua porção separa entre o bom com o mal].

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços de rios. 11 O nome do primeiro é Pishon; este é o que rodeia toda a região de Hindiqi, que ali há ouro. 12 E o ouro dessa região é escolhido; ali há o bydlchá', e pedras preciosas de berilo. 13 E o nome do segundo rio é Gichon; este é o que rodeia toda a região de Cush. 14 E o nome do terceiro rio é Diglat; este é o que vai para o lado oriental de Atoor; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E carregou Eloqim 𐤄𐤄𐤄 o homem da montanha do serviço, lugar onde ele foi criado e fez ele habitar ali no Gan-Éden para fazer o serviço da Torá e para guardar o seu mandamento.

[J: E pegou Mar'yá' 𐤄𐤄𐤄 o homem e o fez habitar no Gan-Éden para fazer o serviço na Torá e para guardar o seu mandamento].

16 E ordenou Eloqim 𐤄𐤄𐤄 a respeito do homem, dizendo: "De todas as árvores do jardim você poderá comer, 17 mas da árvore de cujo fruto os que comem são sábios para conhecer entre bom com o mal, não poderás comer de sua porção; que no dia em que tu comeres, tu serás culpado de morte".

18 E disse Eloqim 𐤄𐤄𐤄: "Não é bom que o homem esteja dormindo sozinho; farei que venha para ele uma mulher que seja um suporte diante dele.

[J: farei para ele quando sair dele].

19 E Eloqim 𐤄𐤄𐤄 criou do solo todas os seres criados, e todas as aves dos Shemaya', os trouxe ao homem, para ver como os chamaria o seus nomes; e todo ser vivo o que o homem chamou, isso foi o seu nome. 20 E o homem chamou os nomes a todas as bestas, e todas as aves dos Shemaya', e os animais criados[2]; mas para o homem ainda não se achava um suporte diante dele.

[J: e para o homem não se achava uma união que saísse dele].

[2] Ou do campo || tbm. 3:1

21 E Eloqim ℸℸℸ fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele dormiu; e tirou uma das suas costelas, e foi a décima terceira costela do lado direito, e cerrou a carne em seu lugar; 22 e Eloqim ℸℸℸ construiu da costela que tomou do homem, *tornou* mulher, e trouxe-a ao homem. 23 E disse o homem:

"Desta vez (e não novamente) é mulher criada do varão. Assim, porque ela foi criada de mim: o osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, que ela foi tirada do varão. 24 Por isso deixará o varão e se separará da casa da cama do seu pai e da sua mãe, e se associará à sua mulher, e se tornarão os dois uma carne.".

25 E os dois eram sábios, o homem e a sua mulher; e eles não sabiam o que era a vergonha.

3 E a serpente era mais sábia de todos os seres criados que Eloqim ℸℸℸ tinha feito. E a serpente disse à mulher: "É verdade que Eloqim ℸℸℸ disse: "Não comerão de todas as árvores do jardim"? 2 E disse a mulher à serpente: "Dos frutos das árvores do jardim a eles *comemos*, 3 mas do fruto da árvore que está no meio das árvores do jardim, disse ℸℸℸ: "Vós não comerão de sua porção, nem nele tocarão para que não morram".

4 E naquela hora a serpente falou uma acusação contra o seu Criador e disse à mulher: "Não morrerão a morte, contudo todo artista odeia a sua obra de arte, 5 pois diante de ℸℸℸ sabe-se abertamente que no dia em que comerem de sua porção serão como os grandes malachin, que sabem conhecer o bom com o mal".

6 E a mulher irou-se com Sam'ma'el, o malach da morte, e se fortaleceu, e sabia conhecer que boa era a árvore para se comer, e era cura para iluminar a luz dos olhos, e árvore desejável para por ela dar o entendimento; e ela tomou do *seu fruto*, e comeu, e deu a seu marido com ela e ele comeu. 7 E *foram iluminados* os olhos dos dois, e conheceram os sábios que estavam nus, eles estavam nus das vestes maravilhosas em que foram criados, e apareciam as vergonhas abaixo; e costuraram para si folhas de figueira, e fizeram para si roupas de baixo.

[J: fizeram para si vestes].

8 E ouviram a voz da Memra' de Eloqim ℸℸℸ que pairava no jardim para o repouso do dia; e escondeu-se o homem e sua mulher de diante de Eloqim ℸℸℸ entre as árvores no jardim. 9 E chamou Eloqim ℸℸℸ o homem, e disse a ele: "Não está todo o Mundo Criado manifesto diante de mim, tanto as

trevas como a luz? E tu pensas em teu coração se esconder diante de mim? Que não é o lugar onde te escondes fácil de achar? E os mandamentos que te ordenei?"

[J: caminhando no jardim no calor do dia; e chamou a Memra' de ז ז ז ao homem, e disse a ele: "Eis que o Mundo que eu criei não é manifesto diante de mim? tanto as trevas como a luz estão manifestos diante de mim. E como pensas que o lugar recluso onde te escondes não é revelado diante de mim? E os mandamentos que te ordenei?"].

10 E ele disse: "Ouvi a voz de tua Memra' no jardim, e temi, tive a sabedoria da nudez, e dos mandamentos que tu me ensinaste, eu tenho transgredido; e me escondi completamente". 11 E Ele disse: "Como te mostraram a sabedoria da nudez? A não ser que te deram do fruto da árvore de que te ordenei que fosse uma exceção de comida" 12 E o homem disse: "A mulher que foi dada comigo, ela me deu do fruto da árvore, e eu comi".

13 E disse Eloqim ז ז ז à mulher: "Por que fizeste isto"? E disse a mulher: "A serpente me enganou com sua astúcia e me iludiu com sua ruindade, e eu comi".

14 E Eloqim ז ז ז trouxe os três para o julgamento; e Ele disse à serpente esperta: "Porquanto você chegou a fazer isto":

"Maldita és tu mais de toda besta, e mais que todo ser criado; andarás te arrastando sobre o ventre, e teus pés serão cortados, e ficarás te trocando de pele a cada sete anos, e o veneno da morte em tua boca, e tu comerás pó todos os dias da tua vida. 15 E porei ódio entre ti e a mulher, e entre os teus filhos e entre o filho dela; e isso acontecerá que quando os filhos dela guardarem a Torá e cumprirem seus mandamentos, eles existirão para ti e pisarão a tua cabeça e te matarão, mas quando eles abandonarem os mandamentos da Torá, voltarão à existência e morderás em seus calcanhares. No entanto, para eles haverá cura, mas para ti não haverá cura, e eles prepararão um remédio para melhorar o calcanhar nos dias do Rei Meshicha".

[J: *e acontecerá que quando os filhos da mulher olharem na Torá e cumprirem seus mandamentos, eles voltarão à existência para te pisar a cabeça e te matarão, mas quando eles abandonarem as obras que vem dos mandamentos da Torah, e não realizando os mandamentos, voltarão à existência e morderás em seus calcanhares, e adoecerão. No entanto, haverá cura para os filhos da mulher, mas para ti serpente não haverá cura, no entanto prepararão um remédio três para três para melhorar o calcanhar no fim dos dias, nos dias do Meshicha' Rei*].

16 E à mulher:

"Multiplicando, eu multiplicarei tuas aflições no homem na virgindade, e virás a ser desprezada em ti. Conceberás filhos. E para o teu marido será tua meta, e ele dominará em ti para justificação ou para o pecado".

17 E ao homem disse: "Sábio recebeste a insistência de tua mulher, e comeste do fruto da árvore de que te ordenei, insistindo: 'Não comerás de sua porção"

"Maldita é a Terra, na medida em que não mostrar para ti teu amor; com trabalho comerás todos os dias da tua vida. 18 Espinhos, e cardos ele terá que produzir para ti e crescerão para ti mesmo; e comerás a erva de sobre a face do campo.

E o homem respondendo disse: "Eu oro, por meio de tuas misericórdias diante de ti, ז ז ז, que não seja considerado diante de ti como besta, que come a erva da face do campo, levantarão agora a boca de animal, e de boca de animal para as mãos e completarão seu sofrimento do sofrimento da terra, e nisso seja feita distinção diante de ti, entre os filhos dos homens e entre os filhos das bestas":

[J: *Espinhos, e ferrões crescerão para ti; e comerás a erva que está sobre a face do campo.*

E o homem respondendo disse: "Eu oro, por meio de tuas misericórdias diante de ti, ז ג, não seja considerado diante de ti como besta, que come a erva da face do campo, levantarão agora a boca de animal, e de boca de animal para as mãos e completarão seu sofrimento do fruto da terra, e nestas coisas haverá distinção diante de ti entre os filhos dos homens e as bestas].

20 E chamou o homem o nome de sua mulher Chavah "Sábio"; que ela se tornou mãe de todos os filhos dos homens.

21 E fez Eloqim ז ז ז para o homem e à sua mulher vestes de honra da pele da serpente, que saiu dela, sobre a pele em suas carnes, uma vez que ela mudou seu adorno que ela lançou fora e os vestiu.

22 E ז ז ז Eloqim disse aos malachim que ministravam diante dele: Eis que Adam é único sobre a Terra, como eu sou único em cima nos Shemaya', e será que eles vão se levantar a partir dele que saberão discernir entre o bom e o mal. Se ele tivesse guardado os mandamentos que eu ordenei para ele, ele teria

vivido e subsistido como a árvore da vida para sempre. Mas agora, porque ele não guardou o que eu prescrevi, está decretado contra ele que nós o manteremos fora do Gan-Eden, antes que venha a sua mão e pegue da árvore da vida: pois, eis que, se ele comer dele, vivendo ele vai viver e subsistirá para sempre. 23 E 𐤋𐤋𐤋 Eloqim o removeu do Gan-Eden, e foi, e habitou no monte Moriá, para cultivar o solo, do qual ele foi criado. 24 E Ele expulsou o homem de lá onde ele tinha feito para habitar a glória de Sua Shekhinah a princípio entre os dois Kerubaia'. Antes que Ele criasse o mundo, Ele criou a Torah; Ele preparou o Gan-Eden para os tzadiquim, para que pudessem comer e deliciarem-se com o fruto da árvore, porque eles teriam praticado em suas vidas a doutrina da Torah no neste mundo, e guardarem os mandamentos: ele preparou Gehinnam para os ímpios; isto é como a espada afiada, de dois gumes que consome; no meio de que Ele tem preparado flocos de fogo e brasas ardentes para o julgamento dos ímpios que se rebelaram na sua vida contra a doutrina da Torah. Pois servir a Torah é melhor do que o fruto da árvore da vida, que a Memra' de 𐤋𐤋𐤋 preparou, que o homem ao mantê-la pode prevalecer, e caminhar nas veredas da vida no OlamHaba.

[J: E a Memra' de 𐤋𐤉 𐤉𐤋𐤐𐤊𐤀 disse: Eis que o homem que criei é o único no meu mundo, como eu sou único em cima nos Shemaya'. É um grande povo se levantará a partir dele, dele se levantará um povo que sabe discernir entre o bom e mal. E agora é bom mantê-lo fora do Gan-Éden, antes que ele estendeu a sua mão e tome também do fruto da árvore da vida, e coma, e viva para sempre ... E Ele expulsou Adam , e fez a glória de Sua Shekhinah morar ao oriente defronte do Gan-Eden, acima dos dois Kerubaia. Dois mil anos antes dEle criar o mundo, Ele criou a Torah, e preparou a Gehinnam e o Gan-Eden. Ele preparou o Gan-Eden para os tzadiquim, para que devessem comer e deliciarem-se com o fruto da árvore, porque eles tinham guardado os mandamentos da Torah neste mundo. Para os ímpios Ele preparou Gehinnam; isto é como a espada afiada, com dois gumes que consome. Ele preparou na profundidade dos flocos de fogo e brasas ardentes para os ímpios, para o seu castigo eterno no mundo que há de vir, os que não guardaram o mandamento da Torah neste mundo. Porque a Torah é a árvore da vida, quem a guarda nesta vida vive e subsiste como a árvore da vida. A Torah é boa para guardar neste mundo, como o fruto da árvore da vida no OlamHaBa.]

4 E o homem conheceu Chava sua esposa, que tinha desejado do Malach, e ela concebeu, e deu à luz Qain, e ela disse, tenho adquirido um homem, o Malach𐤋𐤋𐤋. 2E acrescentou ter de seu marido Adam seu irmão gêmeo, o mesmo Havel. E Havel era um pastor de rebanhos, mas Qain era um homem trabalhador do solo.

3 E foi ao fim dos dias, no décimo quarto dia de Nisan, que Qain trouxe do fruto da terra, a semente de algodão (ou linho), uma oblação das primícias a ֶֶֶ, 4e Havel trouxe dos primogênitos do rebanho, e da sua gordura, e foi agradável diante de ֶֶֶ, e Ele deu continência a Havel e para sua oblação, 5mas para Qain e para sua oblação Ele não deu nenhuma continência. Qain e se irritou muito, e as características de seu rosto eram abatidas.

6 E ֶֶֶ disse a Qain, Por que tu tens a raiva, e por que as características do teu rosto estão abatido? 7 Se tu fazes o teu trabalho bem, a tua culpa não te será perdoada? Mas se não fizeres a tua obra bem neste mundo, o teu pecado é retido até o dia do grande julgamento, e às portas do teu coração o teu pecado jaz. E na tua mão eu entregue o poder sobre a má paixão, e sobre ti será a inclinação do mesmo, para que tenhas autoridade sobre ela para se tornar tzadiquim, ou *ir* para o pecado.

8 E Qain disse a Havel seu irmão: "Venha, e deixe-nos sairmos os dois para o campo. E eis que, quando eles dois haviam saído para o campo, Qain respondeu e disse a Havel, eu percebo que o mundo foi criado em bondade, mas não é governada segundo o fruto das boas obras, pois não há respeito com as pessoas no julgamento, portanto, é que a tua oferta foi aceita, e minha não foi aceita com boa vontade".

Havel respondeu e disse a Qain: "Em bondade o mundo foi criado, e segundo o fruto das boas obras é governado, e não há acepção de pessoas em juízo, porque os frutos das minhas obras foram melhores do que as tuas, minha oblação, diante da tua, tem sido aceita com boa vontade".

Qain respondeu e disse a Havel: "Não há julgamento nem juiz, nem outro mundo, nem vai ser boa recompensa dada aos tzadiquim, nem a vingança será dada aos ímpios".

E Havel respondeu e disse a Qain: "Há um julgamento, e há um juiz, e há outro mundo, e uma boa recompensa dada aos tzadiquim, e vingança dada aos ímpios".

E por estas palavras eles tiveram contenda sobre a face do campo, e Qain se levantou contra Havel seu irmão, e atirou uma pedra em sua testa, e matou-o.

9 E ֶֶֶ disse a Qain: "Onde está Havel, teu irmão? E ele disse, eu não sei, eu sou o guardião de meu irmão"? 10 E Ele disse: "Que fizeste? As vozes dos sangues do assassinato de teu irmão, que foram engolidos no gramado, clamam

diante de mim do solo. 11 E agora, porque o tens matado, tu és maldito desde o solo, que abriu a boca, e recebeu os sangues de teu irmão da tua mão. 12 Quando tu revirar o solo, não deve adicionar força para dar seus frutos para ti. Um andarilho e um exilado estarás tu na terra".

3 E Qain disse diante de 𐤇𐤇𐤇: "Mais pesado é minha rebelião do que pode ser encarada. No entanto, existe o poder diante de Ti para perdoá-la. 14Eis que Tu me lançaste adiante do dia, da face da terra, e diante de ti é possível se esconder? E porque eu sou um andarilho e um exilado na terra, qualquer um que me encontrar irá me matar".

15E 𐤇𐤇𐤇 disse-lhe: "Eis que agora, qualquer um que mata Qain, até sete gerações a vingança será tomada dele. 𐤇𐤇𐤇 selou sobre a face de Qain a marca da grande e honrado Nome, que qualquer um que poderia encontrá-lo não deveria matá-lo quando visse sobre ele".

[J: 7. Se tu fazes a tua obra bem neste mundo, não vai ser perdoado e remetidos a ti, no Olam HaBa? Mas se não fizeres a tua obra boa neste mundo, o teu pecado é retido até o dia do grande julgamento e na porta do teu coração ele se deita. No entanto, na tua mão que eu entregue o poder sobre a má paixão, e para ti deverás ter o domínio sobre ele, para se tornar tzadiquim, ou *ir* para o pecado... 8. E Qain disse a Havel seu irmão: "Venha, e vamos sobre a face do campo". E eis que, quando eles haviam saído sobre a face do campo, Qain respondeu e disse a Havel seu irmão: "Não há julgamento nem juiz, nem outro mundo, nem vai ser boa recompensa dada aos tzadiquim, nem a vingança será dada aos ímpios. Nem foi o mundo criado em bondade, nem na bondade ele é conduzido. Por isso é que a tua oferta foi aceita com boa vontade, e a minha não foi aceita com boa vontade". E Havel respondeu e disse a Qain: "Há um julgamento, e há um juiz, e há outro mundo, e uma boa recompensa dada aos tzadiquim, e vingança dada aos ímpios. E na bondade o mundo foi criado, e na bondade ele é conduzido. Mas, segundo o fruto das boas obras é conduzido. Porque as minhas obras foram realizadas melhor do que as tuas, minha oferta foi aceita com boa vontade, e a tua não foi aceita com boa vontade". E como os dois disputavam na face do campo, Qain se levantou contra Havel seu irmão e o matou... 10. A voz do sangue da multidão de tzadiquim que se levantarão a partir de Havel, teu irmão... 13. E Qain disse diante de 𐤇𐤌: "Meus pecados são maiores do que se pode suportar. No entanto, existe o poder diante de Ti para me absolver e perdoar-me".]

16 E Qain saiu de diante de 𐤇𐤇𐤇, e habitou na terra dos errantes de seu exílio, que havia sido feita para ele de antemão, como o Gan-Eden.

17 E Qain conheceu intimamente a sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Chanoch, e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade, após o nome de seu filho, Chanoch.

[J: E Qain saiu de diante de ך ה, e habitou na terra do exílio e errante, a leste do Gan-Eden. E antes de Qain ter matado Havel seu irmão que a Terra multiplicava abundantemente frutas, como os frutos do Gan-den, desde que ele pecou e matou seu irmão, mudou, para produzir espinhos e cardos.]

18. E lá nasceu para Chanoch Yrad, e gerou Yrad Mechuyia'el, e gerou a Mechuyia'el Metusha'el, e Metusha'el gerou a Lemech. 19E Lemech tomou para si duas mulheres: o nome da primeira, 'Adah, e o nome da segunda, Tzilah. 20E 'Adah gerou Yaval, ele era o chefe (*rab*) de todos aqueles que habitam em tendas e são mestres de gado. 21E o nome de seu irmão (era) Yuval: ele era chefe (*rab*) de todos aqueles que tomam parte na canção com a lira e o tubo. 22 E Tzilah também gerou Tuvalqain, o chefe (*rab*) de todos os artífices que conhecem a obra de cobre e de ferro. E a irmã de Tuvalqain foi Na'amah, ela era dona de elegias e canções.

23E Lemech disse às suas mulheres:

'Adah e Tzilah: Ouvi a minha voz, mulheres de Lemech, ouçam as minhas palavras, pois eu não matei um homem, que eu deveria ser assassinado por ele, nem destruí uma criança, em cuja conta meus filhos pereceriam. 24 Para Qain que pecou e foi convertido ao arrependimento até sete gerações foram estendidas a ele: e Lemech, filho de seu filho, que não pecou, é justo que o mesmo seja prorrogado até setenta e sete.

25 E Adam conheceu a sua mulher novamente, ao fim de cento e trinta anos depois que Havel havia sido morto, e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shet, pois disse: ך ך ך me deu outro filho em lugar de HaVel a quem Qain assassinou.

26 E para Shet também nasceu um filho, e chamou o seu nome 'Enosh. Essa foi a geração em cujo dia eles começaram a errar, e fazer ídolos para si, e sobrenome de seus ídolos pelo nome da Memra'de ך ך ך.

5 Mas este é o livro das gerações de 'Adam. No dia da criação ך ך ך fez o Homem, à semelhança de ך ך ך o fez. 2 Macho e fêmea os criou; e os

bendisse em nome de sua Memra' e chamou o nome deles de 'Adam, no dia de suas criações.

3 E 'Adam viveu cento e trinta anos, e gerou Shet dos sangues pela sua imagem e pela sua semelhança, pois antes tinha obtido Qain de Chava, que não era como ele e nem dos sangues, e Hevel foi morto por sua mão, de Qain. E Qain foi expulso, e sua semente não é permitida no livro permitido de 'Adam, e após isso foi gerado de seus sangues para ele; e ele colocou o seu nome Shet. 4 E foram os dias de 'Adam, após gerar Shet...

[J: ... oitocentos anos, e nesses anos gerou filhos e filhas 5 E ele morreu, e foi recolhido desde dentro (meio) do mundo]

(6) 7 ...oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. 8 E foram todos os dias de Shet novecentos e doze anos, e morreu.

9 E viveu 'Enosh noventa anos, e gerou a Qeinan. 10 E viveu 'Enosh, após gerar Qeinan, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. 11 E foram todos os dias de 'Enosh novecentos e cinco anos, e morreu.

12 E viveu Qeinan setenta anos, e gerou a Mahalal'el. 13 E viveu Qeinan, após gerar Mahalal'el, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. 14 E foram todos os dias de Qeinan novecentos e dez anos, e morreu.

15 E viveu Mahalal'el sessenta e cinco anos, e gerou a Yered. 16 E viveu Mahalal'el, após gerar Yered, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 7 E foram todos os dias de Mahalal'el oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E viveu Yered cento e sessenta e dois anos, e gerou a Chanoch. 19 E viveu Yered, após gerar Chanoch, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. 20 E foram todos os dias de Yered novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E viveu Chanoch sessenta e cinco anos, e gerou a Metushelah. 22 E Chanoch adorou em verdade diante de ז ז ז; após gerar Metushelah viveu trezentos anos, e gerou filhos e filhas. 23 E foram todos os dias de Chanoch como peregrino na terra trezentos e sessenta e cinco anos. 24 E Chanoch adorou em verdade diante de ז ז ז; e eis que ele não estava com os peregrinos da terra, que ele foi retirado, e ele subiu para o firmamento pela Memra' diante de ז ז ז e o seu nome foi chamado Metatron, o Grande Sofer (escriba).

[J: E Chanoch adorou em verdade diante de 𐤉𐤄; e eis que ele não estava, que ele foi retirado pela Memra' de diante de 𐤉𐤄]

25 E viveu Metushelah cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lamech. 26 E viveu Metushelah, após gerar Lamech, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. 27 E foram todos os dias de Metushelah novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

28 Lamech viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho, 29 e chamou o seu nome Noach pela Memra': "Mas nos consolará do nosso labor que não é próspero e do que temos feito duramente com nossas mãos desde o solo amaldiçoado por 𐤉𐤉𐤉 em conta da culpa dos filhos dos homens (Bne 'Aynash')"

30 E Lamech viveu após gerar Noach quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas. 31 E foram todos os dias de Lamech setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E foi Noach um filho de quinhentos anos e gerou Noach a Shem, Cham e Yafet.

6 E foi quando começaram os filhos das mulheres a multiplicarem-se sobre a face do solo, e as filhas geradas por eles eram lindas. 2 E os filhos do grande fixaram os olhos sobre as filhas dos homens, que eram lindas, pintadas, cabelos enrolados, andando mostrando a carne, e com imaginação para a maldade, e tomaram para eles mulheres de todas que escolheram. 3 E disse 𐤉𐤉𐤉 através de sua Memra': "Não se julgarão todas as gerações ímpias que estão preparadas para se levantar no fim do juízo da geração para ser destruída e para ser exterminada do meio do mundo. Já não lhes darei a RUACH KODESHY (de minha separação) neles, o que eles podem praticar, o bem fazem? Eis que más são suas obras. Eis que tratarei suas obras, eis que darei principalmente cento e vinte anos, que eles podem trabalhar a teshuvá, e não fazem"

[J: E disse a Memra' de 𐤉𐤄: "Não se julgarão as gerações que estão preparadas para se levantar após a geração do dilúvio para ser destruída e para se exterminada e salvar os perfeitos. Já não lhes darei a minha RUACH aos filhos dos homens (Bne 'Aynash'), da carne que podem fazer? e os que eles farão de boas obras? Eis que lhes darei principalmente cento e vinte anos, que eles podem trabalhar a teshuvah, e não fazem"]

4 Schamchazai e Uzi'el, que caíram dos Shemaya' estavam na Terra naqueles dias, e também após isso entraram os filhos imensos às filhas dos homens ('Aynash'), e geraram para eles e estes são os que são chamados os homens (Gyvaryn) que são do mundo, homens ('Aynash') de nome.

5 E entristeceu ה ה ה que viu que era muita a ruindade dos homens ('Aynash') na Terra, e que toda a inclinação das considerações de seu coração era somente ruim todo o dia 6 E estabeleceu ה ה ה em sua Memra' que fez o homem ('Aynash') na Terra, e ele julgou sobre eles pela sua Memra'.

[J: E houve assombro diante de ה ח em sua Memra' que fez o homem na Terra... e ele disse e julgou pelo seu coração]

7 E disse ה ה ה: "Aniquilarei o homem que criei de sobre a face da Terra, do homem até as feras, os seres rastejantes, e o seres que voam dos Shemaya', que me entristeço em Minha Memra' que os fiz."

8 E Noach, que era tzadiq, encontrou favor diante de ה ה ה.

[J: E Noach, a respeito de ser tzadiq em sua geração, encontrou favor e chesed (amor) diante de ה ח]

9 Estas são as genealogias da progênie de Noach. Noach era um homem puro, cheio em boas obras em sua geração. E no temor de ה ה ה andou Noach.

10 Noach gerou três filhos: Shem, Cham e Yefet.

11 E foi corrompida a Terra entre os goim, que haviam dado as costas ao caminho da retidão diante de ה ה ה E foi cheia a Terra de extorsões.

[J: E foi cheia a Terra de violências e de inflamações]

12 E baixou ה ה ה a Terra e eis foi corrompida: que tinha se corrompido toda a carne (um todo) e um caminho [tinham] sobre a Terra.

13 E ה ה ה disse a Noach: "O fim de toda carne é chegado diante de mim, pois a Terra foi cheia de extorsões por suas más obras. Vou exterminá-los com a Terra".

14 “Faça para ti uma arca de madeiras de cedro: cento e cinquenta cabines tu farás para a arca no lado esquerdo, e trinta e seis em sua largura, e dez casas no meio, para planejar com sabedoria de [vários] modos, e cinco repositórios à direita e cinco à esquerda; e a protegerá por dentro e por fora com *vinho*. (15)

[J: arca madeira de cipestre do olho de cedro]

16 Tu irás para Pishon, e tirar dali uma Yarad[3], e colocá-la na arca para vos iluminar; de um cúbito para cima tu a colocarás. E a porta da arca no largo tu colocarás, com locais de habitação: inferiores, secundárias e superiores, tu o farás.

17 “E Eu, Eu mesmo, extermino com o dilúvio de águas sobre a Terra, para engolir toda a carne que tenha nela ruach de vida plena debaixo do Shemaya’. Tudo que está na Terra será tragado. 18 Mas Eu estabelecerei minha aliança contigo. Tu entrarás na arca, tu e teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. 19 E de tudo que vive: toda a carne, dois de cada farás ir à arca pela aliança contigo, macho e fêmea, virão; 20 dos que voam pela sua espécie, e dentre a fera a espécie dela e de todo que rasteja o solo pela espécie dele, dois de cada virá a ti, pela mão de um malach, que tomará e fará que eles venham a ti, pela aliança contigo.”.

21 “E tu carregas por ti de toda comida que se come, e será para ti e para vós por alimento.”

22 E fez Noach conforme tudo o que ז ז ז tinha ordenado a ele.

7 E disse ז ז ז a Noach: “Entras tu e todas as pessoas de tua casa na arca, que Eu te vi meu tzadiq diante de mim nestas gerações. 2 De toda a fera limpa pegarás por ti sete, sete; macho e fêmea; e da fera que não é limpa, dois: macho e fêmea; 3 mas dentre os que voam os Shemaya’ sete, sete, macho e fêmea, pela aliança contigo da espécie de sua semente sobre Terra. 4 Que eis que Eu darei a eles principalmente sete dias, se fizerem teshuvá os perdoarei e se não fizerem teshuvá estes sete dias Eu descerei as vidas chuvas sobre a Terra, mas se não fizerem teshuvá por estes dias, mais sete eu desço chuvas sobre a Terra quarenta dias e noites; com todos os corpos do homem e de bestas [sobre] a Terra. 5 E fez Noach conforme tudo que o ordenou ז ז ז.

[3] Pedra preciosa, conforme John Etheridge

6 E Noach era filho de seiscentos anos, quando o dilúvio de águas [veio] sobre a Terra. 7 E sobre Noach, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, com ele para a arca, frente as águas do dilúvio. 8 Dentre a fera limpa e dentre a fera que não é limpa, e dentre os que voam, e dentre todo o que rasteja sobre o solo, 9 dois dois foram a Noach à arca, macho e fêmea, conforme ordenou 𐤉𐤉𐤉 com Noach.

10 E foi que por estes sete dias, do luto de Metushelah após os sete dias as águas do dilúvio vieram sobre a Terra. 11 No ano seiscentos das vidas de Noach, no chodesh segundo, que era o mês de Marcheshun, pois até então não foram numerados os chodeshim [por] 𐤔𐤁𐤏[4] de Tishri que era o cabeça do sexto, da conclusão do mundo, no décimo sétimo dia do chodesh, no dia do juízo se romperam todas as fontes da grande profundeza. E os filhos dos grandes foram reunidos ali entre eles e os ferros com eles, e após isso as *janelas* Shemaya' foram abertas, [J: e as *janelas* dos Shemaya' foram abertas] 12 veio a chuva sobre a Terra quarenta dias e quarenta noites. 13 No mesmo dia o juízo sobre Noach, Shem, Cham e Yefet, filhos de Noach, e a esposa de Noach e as três mulheres de seus filhos com ele para a arca. 14 Eles, e todo o vivente pela sua espécie, e toda a fera pela sua espécie, e todo o ser rastejante que rasteja sobre o solo pela sua espécie, e todo o que voa pela sua espécie, todo pássaro, toda asa. 15 E foram a Noach à arca dois, dois, de toda a carne, em que havia nela Ruach de Vida plena. 16 E os que foram *eram* macho e fêmea de toda a carne entraram, como ordenou com ele 𐤉𐤉𐤉 𐤔𐤉𐤌𐤏; e esteve a Memra' de 𐤉𐤉𐤉 com a porta da arca na sua face.

[J: E a piedade da Memra' de 𐤉𐤄 sobre ele]

17 E foi o dilúvio quarenta dias sobre a Terra, e cresceram as águas e elas levantaram a arca, e a tirou de sobre a Terra. 18 E prevaleceram as águas e cresceram *muito* sobre a Terra; e foi a arca sobre as faces das águas. 19 E as águas prevaleceram *muito* sobre a Terra; e taparam completamente todos os altos montes que *havia* debaixo *de* todos os Shemaya'. 20 Quinze cúbitos acima as águas prevaleceram; e taparam completamente os montes. 21 E expirou toda a carne que se movia sobre a Terra, e os que voam, e dos animais, e das feras, e todo ser rastejante que rasteja sobre o solo e todos os filhos dos homens. 22 Tudo o que tem alento da Ruach de Vida plena em suas narinas, de tudo que há sobre a terra seca, morreram.

[4] Pelos malachim?

23 E desapareceu toda a criação que havia sobre as faces da Terra, desde os filhos dos homens à fera, aos rastejantes, e os que voam os Shemaya' foram extintos da Terra; e ficou somente Noach, e os que com ele estavam na arca. 24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.

8 E lembrou-se ܕܟܪ em sua Memra' de Noach, e de todos os seres vivos, e de todo o seu gado que estavam com ele na arca; e passou Eloqim a Ruach das misericórdias sobre a Terra, e recuaram as águas. [J: E lembrou, na sua misericórdia, dos bens que estavam com Noach, e de todos os seres vivos, e de todo o seu gado que estavam com ele na arca; e passou a Memra' de ܕܟܪ a Ruach das misericórdias] 2 E *cerraram-se* as fontes das profundezas e as *janelas* dos Shemaya', e *foram proibidas* as chuvas de descer dos Shemaya'. 3 E retornaram as águas de sobre a terra, iam e retornavam continuamente, e escoaram as águas ao fim de cento e cinqüenta dias. 4 E repousou a arca no chodesh sétimo, é o chodesh de Nisan, aos dezessete dias do chodesh, sobre os montes de Qardun, o nome da montanha é Qarduni'a, e o nome da outra montanha 'Armeni'a, e ali foi edificada a cidade de 'Armeni'a, na terra do Oriente.

5 E as águas foram saindo, e diminuindo, até ao chodesh décimo, o chodesh de Tamuz. Em Tamuz, no primeiro do chodesh, aparecendo aos poucos os cumes dos montes. 6 E aconteceu que foi o fim de quarenta dias, e abriu Noach a janela da arca que ele fez. 7 E enviou um corvo, e saiu de uma vez, e retornou até *a secar* as águas de sobre a Terra. 8 E enviou uma pomba, isto é, suas palavras[5], para secar completamente, sim foram as vozes[6], as águas de sobre as faces da Terra. 9 E não achou a pomba repouso para a planta da pata, e voltou a ele à arca; e ele compreendeu que as águas estavam sobre as faces de toda a Terra; e ele estendeu a sua mão, e segurou-a, recolheu e fez que viesse consigo à arca. 10 E ele demorou ainda sete dias, e enviou outra vez a pomba da arca. 11 E ela veio a ele, a pomba, pelos tempos do crepúsculo; e eis uma folha de oliveira que ela colheu quebrada e moída no bico; e que havia retirado do Monte Meshicha (Ungido). E conheceu Noach que minguaram as águas de sobre a Terra.

12 E ele demorou ainda sete dias, e enviou outra vez a pomba; mas não mais voltou a ele. 13 E aconteceu que no ano seiscentos e um, em Tishri, no primeiro dia do chodesh, no início do ano, as águas secaram de sobre a Terra. E encontrou

---

[5] דכייתא מלותיה || John Etheridge: Pomba caseira que estava com ele: יונתא דבייתא מנלותיה ?

[6] John Etheridge: Para ver se foram iluminados por fora...

Noach a cobertura da arca, e secou completamente as faces da Terra. 14 E no chodesh Marcheshun, e vinte e sete dias do chodesh, secou a terra.

15 E falou ההה com Noach, dizendo: 16 "Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos, contigo. 17 Todo o ser vivo que está contigo, de toda a carne, do que voa, e da fera, e de todo o ser rastejante que rasteja sobre a Terra, sairá contigo. E eles possam produzir na Terra, frutificarem, e multiplicarem sobre a Terra.

18 E saiu Noach, e seus filhos, e sua mulher, e as esposas de seus filhos com ele. 19 Todo o ser vivo, todo o rastejante, e todo que voa, o que se move sobre a Terra, pelas suas sementes, saíram da arca.

20 E edificou Noach um altar de sacrifícios diante de ההה, o altar de sacrifícios que 'Adam edificou no Eden [isto é, conforme a Torá], que foi lançado fora do Gan-Eden, e havia oferecido sobre ele uma oferta, e sobre ele haviam ofereceram Qain e Hevel suas ofertas. Mas quando desceram as águas do dilúvio, ele foi destruído, e Noach o reconstruiu e tomou de todo o animal limpo e de toda o que voa limpo, e elevou quatro sacrifícios queimados sobre esse altar de sacrifícios. 21 E recebeu ההה sua oferta de animal; e disse ההה em sua Memra': "Não mais amaldiçoarei novamente a Terra por causa dos erros dos filhos dos homens (Bne 'Aynash'); que a inclinação do coração do ser humano é ruim desde suas mocidades, nem mais ferirei novamente tudo que vive da maneira que Eu fiz. 22 Ainda todos os dias da Terra, a sementeira na contribuição de Tishri e a sega na contribuição de Nisan, frio na contribuição de Tebet e calor na contribuição de Tamuz, verão e inverno, Dia e Noite, não terminarão".

[J: Ainda todos os dias da Terra, sega e sementeira, frio e calor, verão e inverno, Dia e Noite, não terminarão".]

9 E abençoou Eloqim a Noach e a seus filhos, e disse a eles: "Frutificai e crescei e enchei a Terra. 2 E o vosso pavor e o vosso medo estará sobre todo ser vivo da Terra, e sobre todo o que voa dos Shemaya'; de tudo o que rasteja o solo, e em todos os peixes das águas, em vossa mão foram subjugados, 3 todo que rasteja, que vive que para vós será por alimento, como a erva verde, eu vos dei com tudo. 4 Entretanto, a carne que é despedaçada de um animal vivente, no momento que nele está a sua vida, ou despedaçada de um animal imolado[7] e ainda não saiu completamente as respirações, não comereis. 5 Entretanto, o vosso sangue, por vossas vidas vingarei, da mão de todo ser vivo que assassinou o ser humano

[7] Ou sacrificado

(BarN'sha') os vingarei dele, para haver a morte sobre ele; e da mão do homem da mão do varão que derramou o sangue de seu irmão, Eu vingarei com a vida do homem".

6 "O que despeja o sangue do homem, por testemunhas os juízes o condenarão à morte, mas quem derramá-lo sem testemunhas, o Mori Eterno preparou para pagá-lo no dia do grande julgamento; que na imagem Eloqim fez o homem".

7 Mas vós frutificai, cresçai; reproduzai na Terra, e cresçai nela.

8 E disse Eloqim a Noach e a seus filhos com ele, dizendo: 9 "Eu, Eu sou o que estabeleço minha aliança convosco e com vossos filhos, após vós, 10 e com toda o ser vivo convosco, o que voa, a fera, e todo o ser vivo da Terra que está convosco; de todos os que saíram da arca, a todo ser vivo da Terra. 11 E eu estabeleci de fato a minha aliança convosco, e não será eliminada toda a carne mais pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvios, para destruir a Terra".

12 E disse Eloqim: "O sinal com a aliança que eu estabeleci de fato entre a minha Memra' e vós, e entre todo o ser vivo que está convosco, por gerações eternas, 13 com meu arco eu coloquei nas nuvens; e será por sinal da aliança entre a minha Memra' e a Terra. 14 E acontecerá quando eu faço aparecer as nuvens gloriosas sobre a Terra, estará fixo o arco enquanto o sol não está oculto na nuvem. 15 E *recordarei* de minha aliança, que há entre a minha Memra' e vós, e entre toda o ser que vive de toda a carne; e não haverá novamente as águas em dilúvio para destruir toda a carne. 16 E estará o arco na nuvem, e eu o fixarei, para que me lembre da aliança eterna entre a Memra' de Eloqim e todo o ser que vive de toda a carne, que está sobre a Terra".

17 E disse Eloqim a Noach: "O sinal com a aliança que estabeleci de fato entre a minha Memra' e entre a Memra' [de] toda a carne, que está sobre a Terra".

18 E foram os filhos de Noach, os que saíram da arca: Shem, Cham e Yafet; Cham é o patriarca de Kena'an. 19 Estes três, os Bne -Noach; e deles se estabeleceram em toda a Terra.

20 E *começou* Noach a ser um varão servo do solo, e ele logrou achar uma videira debaixo do rio do Gan-Eden; e ele a desejou para um carmo [plantação de uvas] e naquele dia plantou um carmo, e e as uvas amadureceram e elas foram pisadas [J: E começou Noach a ser um homem tzadiq , para ser servo do solo, e ele plantou para ele um Carmo] 21 E bebeu do vinho, e embriagou; e ele se despiu completamente no meio da sua tenda. 22 E viu Cham, o patriarca de Kena'an, as

vergonhas do seu pai, e saiu[8] e o fez saber a seus dois irmãos no lado de fora. 23 E Shem agarrou um talit com Yefet, e ambos puseram sobre o ombro, e foram olhando para outro lado, e cobriram as vergonhas do seu pai, e os seus rostos estavam virados, e as vergonhas do seu pai não viram. 24 E Noach foi desperto do seu vinho, e soube através de um sonho o que Cham seu filho fez a ele, que ele era pouco decidido em favor dele, que ele não gerou um quarto filho. 25 E disse: "Um maldito é Kena'an (que é o seu quarto filho); servo dos servos será aos seus irmãos". 26 E disse: "Baruch ד ד ד Eloqim de Shem, que seu trabalho é de tzadiq; e por isso seja Kena'an seu servo. 27 Eloqim embelezará os limites de Yefet, e seus filhos devem se tornar prosélitos (estrangeiros) e crerão nas interpretações de Shem; e seja Kena'an por seu servo".

28 E viveu Noach, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos. 29 E foram todos os dias de Noach novecentos e cinquenta anos, e morreu.

10 Estas, pois, são as gerações dos Bne -Noach; e foram nascidos a eles filhos depois do dilúvio.

2 Os Bne -Yafet: Gomer, Magog, Madai, Yavan, Tuval, Moshoch e Tiras. E os nomes de suas províncias: África, Germânia, Média, Macedônia, Bitínia, Mísia e Turquia. 3 E os Bne -Gomer são: Ashkanaz, Rifat e Togarma', 4 Alas, Tarsis, Acazia, e Dordania. [J: Os Bne -Yafet: Gomer; e os nomes de suas províncias: África, Germânia, Média, Macedônia, Bitínia, e Moscou e Turquia. E os Bne -Gomer e os nomes de suas províncias: Ásia Menor, Farkui e os bárbaros. E os Bne -Iavan: 'Elisha', e os nomes de suas províncias: Alas, Tarshis, Itália e Dordania] 5 Por estes foram repartidas as tribos das ilhas de todas as nações por cada uma de suas regiões, cada qual segundo o seu idioma, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os Bne -Cham: Cush, Mitzraim, Put e Kena'an. E o nome suas províncias: Arábia, Egito, 'Alich'roq e Kena'an. 7 E os Bne -Cush: Sevah, Chavilah, Savetah, Ra'ema' e Savet'cha'; e os nomes de suas províncias: Sinir, Índia, Semar'ai, Lub'ai e Zing'ai; e os Bne -Muritinus : Zmargad e Mezag. 8 E Cush gerou a Nim'rod, ele começou a ser valente em pecado e a se rebelar diante de ד ד ד na Terra. 9 E ele foi um valente rebelde diante de ד ד ד; por causa disso se diz: desde o dia que foi feito o mundo não há como Nim'rod, valente na caça, e um rebelde diante de ד ד ד". 10 E foi o início do seu reino Bavel, a grande, Hadas, Netsibin e Ketispon, na terra do Ponto. 'Erech, 'Acad e Calneh, na terra de Shin'ar. 11 Desta terra saiu Nim'rod e reinou em uma região, que ele não

[8] (ל

procurou ser o conselho de uma geração que foi dividida. E ele deixou essas quatro cidades, e 𐤉𐤉𐤉 deu a ele por causa disso uma região, e edificou quatro outras cidades: e edificou a Nín'veh, Pelati'at, Qarta' e Chadyot; 12 e Talesar que foi edificada entre Nín'veh e Hadiat, que é uma grande cidade. ---- e a cidade de Rechovot, e Calach. 13 E Mitzraim gerou os navateus, os marioteus, os livaqeus os pantasqineus, 14 os nasioteus e os pentapoliteus (de onde foram expulsos os pilishtim) e os capadócios.

[J: E ele foi um valente na caçada no seu pecado diante de 𐤉𐤄; ele era caçador de filhos dos homens (Bne 'Aynash') em seus idiomas, e ele disse-lhes: "se apartem da justiça de Shem, e recebam da justiça de Nim'rod; dessa forma se diz: como Nim'rod, valente na caça, valente no pecado diante de 𐤉𐤄". E foi o início do seu reino foi Bavel, Hadas, Netsibin e Ketispo, na terra de Bavel. Desta terra saiu... regiões e edificou a Nín'veh, Pelati'at de Qarta' e Chadyit; e Talesar entre Nín'veh e Hadiat, que é uma grande cidade. E Mitzraim gerou os marioteus, os bantepolteus, os lusiteus, os filuseus, os pentaskineus, (de onde foram expulsos os pilishtim) e os capadócios.]

15 E Kena'an gerou a Tsidon, seu primogênito, e Chet, 16 com os yvusim, os emorim, os os girgaseusm, 17 e os chivim, os 'arqim, os 'antosim, 18 os lutesim, os chumetsim, os antiokim, e depois disso foram dispersas as sementes dos cananeus m. 19 E foi a fronteira dos cananeus m desde a Bitínia, indo para Gerara, até 'Azah; indo para Sedomah 'Amorah, 'Ad'mah e os tzeboim, até Kalrahi. 20 Estes são os Bne -Cham nas sementes de suas genealogias, pelos seus idiomas, nas habitações de suas regiões, nas nações dos povos.

[J: e os de trípole, os 'arqim, os caprusim, os antredisim, os chumetsim, os antiokim, e depois disso foram fracionadas as ilhas dos povos]

21 E por Shem foi gerado também um filho, ele é o patriarca de todos os hebreus, o irmão de Yefet, grande no temor de 𐤉𐤉𐤉. 22 Os Bne -Shem: 'Eylam, 'Atur, Arpach'shad, Lud e 'Aram. (23) 24 E Arpach'shad gerou a Shalach; e Shalach gerou a 'Eber. 25 E por 'Eber foi gerado dois filhos: o nome de um Peleg, que nos seus dias foi dividida a Terra, e o nome do seu irmão foi Yaqtan. 26 E Yaqtan gerou 'Almodad (que mediu a terra com linhas), a Shalef (que levou adiante as águas dos rios), a Chatzarmavet, a Yarach, 27 a Hadoram, a 'Uzal, a Diqla', 28 a 'Eval, a 'Avima'el, a Sheva', 29 a 'Ofir, a Chavilah e a Yovav; todos estes Bne -Yaqtan. 30 E a casa de suas habitações desde Mêsha', indo para Sefarvai, montanha do oriente. 31 Estes são os Bne -Shem pelas suas sementes, pelos seus idiomas, nas suas regiões, segundo as suas nações.

32 Estas são as genealogias dos Bne -Noach pelas gerações, nas suas nações; e foram separadas as nações na Terra depois do dilúvio.

11 E era toda a Terra de um mesmo idioma e de uma mesma fala e de um conselho: eram as palavras no idioma sagrado, que o Mundo foi criado por ele inicialmente. 2 E aconteceu nas migrações orientais, eles acharam um vale na terra de Bavel; e habitaram ali.

[J: E todos os que habitam sobre a terra eram (de) um idioma e de uma mesma fala, e de um conselho: eram as palavras no idioma sagrado , que o Mundo foi criado por ele inicialmente, enquanto seus corações erraram após a Memra' daquele que disse e o mundo existiu, e eles acharam um vale na terra do Ponto e habitaram ali].

3 E disse o homem ao seu companheiro: "Vamos, façamos tijolos e faremos cozinhá-los". E foi a eles o tijolo por pedra, e o betume por argamassa. 4 E disseram: "Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre e o cume chegue próximo dos Shemaya', e façamos para nós a adoração dele no seu cume e colocar uma espada na sua mão, e não haverá oposição nas guerras, impedindo que sejamos espalhados sobre as faces da Terra.

[J: E eles disseram: Vem agora, e vamos construir para nós uma cidade e uma torre, e seu cume chegue aos Shemaya', e nós faremos uma casa de culto no topo, ... e vamos colocar uma espada na mão, e não haverá oposição nas guerras, antes que sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.]

5 E se manifestou ז ז ז para trazer a recompensa deles sobre a obra da cidade e da torre que os filhos edificaram os homens; 6 e disse ז ז ז : "O povo é um, e o idioma um para todos eles; e é o que começam a fazer; e agora, para tudo o que eles desejarem fazer, não haverá restrição para seus desejos. 7 E disse ז ז ז ao setenta malachim que estão diante dele: Vinde, vamos descer ali que não entenderá o homem o idioma de seu próximo".

8E foi manifestada a Memra' de ז ז ז contra a cidade e com ele os setenta malachim, todas as setenta nações; e todas, uma a uma, com o idioma de seu povo, e as marcas de sua escrita de sua mão. E eles dispersaram. E ele os espalhou dali sobre as faces de toda a Terra em setenta idiomas; e um não sabia o que dizia o seu próximo, porém aconteceu que um sentenciou o outro e cessou de edificar a cidade. 9 Por isso se chamou o seu nome Bavel, porquanto ali misturou ז ז ז o idioma de todos os habitantes da Terra, e dali ז ז ז os espalhou sobre as faces de toda a Terra.

10 Estas são as gerações de Shem: Shem era um filho de cem anos e gerou a ‘Arpach’shad, dois anos após o dilúvio. 11 E viveu Shem, após o nascimento de ‘Arpach’shad, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas. 12 E viveu ‘Arpach’shad trinta e cinco anos, e gerou a Shalach. 13 E viveu ‘Arpach’shad após o nascimento de Shalach, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 14 E viveu Shalach trinta anos, e gerou a ‘Eber; 15 e viveu Shalach, após o nascimento de ‘Eber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. 16 E viveu ‘Eber trinta e quatro anos, e gerou a Peleg. 17 E viveu ‘Eber, após o nascimento de Peleg, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 18 E viveu Peleg trinta anos, e gerou a Re’u. 19 E viveu Peleg, após o nascimento de Re’u, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas. 20 E viveu Re’u trinta e dois anos, e gerou a Sherug. 21 E viveu Reú, após o nascimento de Sherug, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. 22 E viveu Sherug trinta anos, e gerou a Nachor. 23 E viveu Sherug, após o nascimento de Nachor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas. 24 E viveu Nachor vinte e nove anos, e gerou a Terach. 25 E viveu Nachor, após o nascimento de Terach, cento e dezesseis anos, e gerou filhos e filhas. 26 E viveu Terach setenta anos, e gerou a ‘Avram, a Nachor, e a Haran.

27 E estas são as gerações de Terach: Terach gerou a ‘Avram, a Nachor, e a Haran; e Haran gerou a Lot. 28 E foi quando Nim’rod colocou ‘Avram na fornalha de fogo, que ele não adorou o seu pecado, e o fogo não tinha poder para queimá-lo, que o coração de Haran se tornou dividido, dizendo: Se Nim’rod prevalecer, eu vou aderir a ele: mas se Avram prevalecer, eu vou aderir a ele. E, quando o ajuntamento de todos os povos que ali estavam, [viram] que não tinha poder o fogo sobre Avram, disse (em seus corações): não é Haran irmão de ‘Avram cheio de adivinhações e encantamentos, e não proferiu ele um murmúrio sobre o fogo para não queimar o seu irmão? Imediatamente da Mão caiu fogo dos altos Shemaya’ e o consumiu, e morreu Haran na presença de Terach, seu pai, assim ele foi queimado na terra de seu nascimento, na fornalha de fogo que fizeram os Kasdim para ‘Avram seu irmão.

29 E tomou ‘Avram, junto com Nachor, mulheres para si: o nome da esposa de ‘Avram era Sarai, e o nome da esposa de Nachor era Milcah, filha de Haran, pai de Milcah e de Iscah, que é Sarai. 30 E Sarai era estéril, não havia filho para ela. [J: E Sarai era estéril, não havia filhos para ela.] 31 E conduziu Terach com ‘Avram seu filho, e a Lot, filho de Haran, filho de seu filho, e com Sarai sua nora, esposa de seu filho ‘Avram, e saíram com eles de ‘Ur dos kasdim, para ir à terra de Kena’an; e veio até Charan, e moraram lá. 32 E foram os dias de Terach duzentos e cinco anos, e morreu Terach em Charan.

12 E disse ֯֯֯ a ‘Avram: “Vai por ti, desde tua terra, e te separa da tua parentela, sai da casa de teu pai, vai para a terra que Eu te farei ver. 2 E te farei por grande povo, e te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e serás bendito.

[J: E te farei por grande povo, e te abençoarei muito e ‘Avram será cheio de muitas bençãos]

3 E farei bendições com os cohanim que se separam suas mãos em sua oração, e seus filhos serão benditos; e Bi’lam, o que os amaldiçoa, eu amaldiçoarei, e eu o matarei com a palavra da espada; e serão benditas em ti todas as sementes da terra”.

[J: E eu os abençoarei, àqueles que te abençoarem; e aqueles que te amaldiçoarem serão amaldiçoados. E na tua tzedaqá todas as sementes da terra serão benditas]

4 E partiu ‘Avram conforme o que foi dito por ֯֯֯, e partiu Lot com ele; e ‘Avram era filho de setenta e cinco anos na sua partida de Charan. 5 E tomou ‘Avram a Sarai, sua mulher, e a Lot, filho de seu irmão, e tudo que adquiriram, e as pessoas que se tornaram prosélitas em Charan; e saíram para irem à região de Kena’an; e percorreram a região de Kena’an.

[J: ...E os prosélitos...]

6 E atravessou ‘Avram na terra até Shechem, até a planície “das contemplações” (Myiry) [J: planície da visão]; e os cananeus estavam então na terra, que até aquele momento não chegou o tempo dos filhos de Ysra’el a possuírem..

7 E se manifestou ֯֯֯ a ‘Avram, e disse: “À teus filhos Eu darei esta terra”. E edificou ali um altar de sacrifícios diante de ֯֯֯, que se manifestou a ele.

8 E se fortificou dali para a montanha oriental, para Beit-‘El, e estendeu sua tenda. Beith-El desde o ocidente, e ‘Ai ao oriente; e edificou ali um altar de sacrifícios diante de ֯֯֯, e orou no Nome de ֯֯֯.

9 E saiu ‘Avram, partiu saindo para o sul.

10 E houve fome na terra; e desceu ‘Avram aos mitzraia, para morar ali, que era intensa a fome na terra.

11 E foi como que aproximaram para a fronteira dos mitzraia, e chegou o rio, e descobriram seus corpos para que passassem e disse ‘Avram a Sarai, sua mulher: “Eis que até agora não tinha reparado no teu corpo, e agora eu sei que tu és mulher bonita à vista; 12 e será que repararão em ti os mitzraia, e verão a tua beleza, e dirão uns aos outros: ‘é sua mulher’. E me matarão, e a ti preservarão. 13 Diga, rogo, que tu és minha irmã, para que seja bem pra mim assim, e preservarão meu ser por tua causa”.

14 E quando foi ‘Avram aos mitzraia, e viram os mitzraia que era uma mulher bonita. 15 E viram-na os príncipes de Faroh, e gabaram-na para Faroh; e a mulher foi conduzida para a casa real de Faroh.

[J: E a mulher foi conduzida ao palácio de Faroh]

16 E para ‘Avram Faroh fez bem por sua causa; e houve para ele gado miúdo (tzon), touros, jumentos, servos, servas, presentes e camelos.

17 E a Memra’ de ה ה ה mandou a Faroh grandes pragas e os homens de sua casa, sobre o caso de Sarai, mulher de ‘Avram. 18 E chamou Faroh a ‘Avram, e disse: “Que é isto que fizeste a mim? 19 Por que tu disseste: ‘Ela é minha irmã’? Quando eu ia levá-la para ser minha mulher, pragas de uma só vez foram enviadas contra mim, e eu não entrei nela; agora, eis tua mulher; toma-a e vão embora”. 20 E Faroh decretou aos seus homens a respeito dele; e o escoltaram, com a sua mulher, e com tudo o que tinha.

13 E subiu ‘Avram desde os mitzraia, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e Lot com ele para o Sul [de Kena’an]. 2 E ‘Avram se tornou muito forte no rebanho, em prata e em ouro.

3 E foi nas suas jornadas do Sul até Beit-‘El, até ao lugar que levantou a sua tenda a princípio, entre Beit-‘El e ‘Ai; 4 até ao lugar do altar de sacrifícios que fizera ali a princípio; e ‘Avram orou ali no Nome de ה ה ה.

5 E também para Lot, , que foi visitado por causa da justiça de ‘Avram, havia gado miúdo (tzon), touros, e tendas. 6 E não suportou com eles a Terra para permanecerem juntos. 7 E houve briga entre os pastores do rebanho de ‘Avram e os pastores do rebanho de Lot; para os pastores de ‘Avram ele os instruíra para não ir entre os cananeus e os perezeus , que até aquele momento, tinham o poder na terra, e para conter o rebanho, para que eles não fizessem depredação ao ir para o lugar do seu pasto, mas os pastores de Lot os levavam para pastarem nos campos do cananeus e dos perezeus , que ainda habitavam na terra.

[J: ... Seus tesouros. E houve contenda entre os pastores do rebanho de ‘Avram e os pastores do rebanho de Lot. Os pastores de ‘Avram contiam os seus animais até a hora de sua vinda para o lugar do seu pasto, mas os pastores de Lot não contiam os seus animais, mas os deixava livres, e iam embora. Mas os pastores de ‘Avram tinham sido instruídos por seu amo ‘Avram, o tzadiq: “não vão para o cananeus e os perezeus , que ainda não tenho a posse da terra]

8 E disse ‘Avram a Lot: “Entre mim e ti não haja essa briga, nem entre os meus pastores e os teus pastores, porque homens irmãos nós somos. 9 Acaso toda a terra está diante de ti? Separa-te de mim; se ao norte, eu irei para o sul; e se o sul, eu irei para o norte”. 10 E levantou Lot os seus olhos para o lugar dos imorais, e viu toda a campina do Yarden, que era toda bem regada, antes de ד ד ד em sua ira destruir S’dom e ‘Amorah, uma terra admirável para as árvores, como o jardim de ד ד ד, e por frutos como a região dos mitzraim, no caminho de Tzoar. 11 E Lot escolheu para si toda a campina do Yarden, e partiu Lot do oriente, e foram separados o homem de sobre seus irmãos. 12 Habitou ‘Avram na região de Kena’an e Lot habitou nas cidades da campina, e armou a tenda até S’dom. 13 E os homens de S’dom eram ruins por mamona, e julgavam e [pagavam] os débitos com os vinhos, [também] no descobrir a nudez deles, e derramar os sangues inocentes, e nos trabalhos comerciais,[9] o repúdio constante contra o Único Nome de ד ד ד.

14 E disse ד ד ד a ‘Avram, após Lot se apartar dele: “Levanta agora os teus olhos, e vê desde o lugar que tu estás, o norte, e o sul, o oriente, e o ocidente; 15 pois todas as terras que tu vês, para ti a darei, e teus filhos, para a eternidade. 16 E farei que o número de teus filhos seja como o pó da terra; assim como é impossível o homem fazer os cálculos do pó da terra, também a tua semente será impossível de ser calculada. 17 Levanta-te, percorre a terra, e faça a ocupação da mesma pela extensão e por sua amplitude; que para ti a darei”.

18 E ‘Avram dividiu a sua tenda como foi dito, e foi, e habitou nas “visões do mestre”, que está em Chebron; e edificou ali um altar de sacrifícios diante de ד ד ד.

14 E foi nos dias de ‘Am’rafel - o Nim’rod – que ordenou lançarem ‘Avram no fogo, ele o rei do Ponto, ‘Ariokh, que é ‘Arykh (alto) entre os gigantes, rei de Talysar, Kedar’la’omer, que repartiu consigo mesmo conforme as habitações dos reis de ‘Eylam, e Tid’al, esperto como uma raposa, rei das nações que se subjugaram a ele, 2 fizeram guerra a Bera’, que suas obras eram malignas, rei de

[9] John Entheridge – cultos estranhos

S’dom, a Bir’sha’, rei de ‘Amorah, que suas obras eram maldosas, Shin’av, que também os servia esse tempo, rei de ‘Ad’mah, e a Shem’ever, que é o corrupto curvado para a promiscuidade rei dos tz’voim, e o rei que é chamado Belá’t (esta é Zo’ar). 3 Todos eles reunidos no vale do paraíso, a região que subia para o ajuntamento para desembocar para o mar que é salgado[10].

4 Doze anos serviram a Kedar’la’omer, mas ao décimo terceiro ano fizeram uma revolta. 5 E ao décimo quarto ano veio Kedar’la’omer, e os reis que estavam com ele, e derrubaram os gigantes em ‘Ashterot-Qarnaim, e os maiores que estavam em Hameta’, e os ‘eymatani[11] na planície de Qir’iataim, 6 e os chori’ que estavam nas montanhas de gebali’, até o vale de Pa’ran que está junto ao deserto.

[J: Todos estes se juntaram no vale dos jardins. E eles mataram os gigantes que estavam em ‘Ashterot-Qarnaim, o valente que estavam entre eles, e o formidável que habitava a cidade, que haviam construído, e os homens que habitavam as cavernas na montanha de Gebala, até ao vale da visão de que é junto ao deserto.]

7 E eles voltaram e foram ao lugar onde houve uma fenda, o juízo de Mosheh, o navi’ sobre a fonte das águas da contenda, que é Ryqam. E derrubaram todos os campos dos ‘amaleqi’, e também os amorreus, que habitavam em ‘Eyn Gedi. 8 E saiu o rei de S’dom, e o rei de ‘Amorah, e o rei de ‘Ademah, e o rei dos tz’voim, e o rei que é chamado Belá’t (esta é Zo’ar), e combateram contra eles a guerra no vale do paraíso, 9 contra Kedar’la’omer, rei de ‘Eylam, e Tid’al, rei das nações que se subjugaram a ele, e ‘Am’rafel, o rei do Ponto, e Ariokh, rei de Talysar; quatro reis combateram a guerra contra cinco.

[J:. E ‘Am’rafel, rei do Ponto, e Ariokh rei de Talysar. quatro reis combateram a guerra contra cinco]

10 E o vale do paraíso [possuía] muitos poços[12] cheios de betume; [J: O vale do paraíso estava cheio de poços de betume] e fugiram os reis de S’dom e de ‘Amorah, e caíram lá; e os sobreviventes para a montanha fugiram. 11 E carregaram todas as mercadorias de S’dom, e de ‘Amorah, e todo o mantimento e partiram. 12 E retornaram com Lot e suas mercadorias, filho do irmão de ‘Avram, e foram; e ele habitava em S’dom.

---

[10] Mar Morto.

[11] O Terrível - John Entheridge

[12] Literalmente poços poços

13 E ‘Og veio, o que havia sido poupado dos gigantes que morreram no dilúvio, e construiu sobre a arca, e foi um jardineiro sobre sua cabeça, e foi sustentado dos alimentos de Noach, e não foi por sua pureza que foi salvo, exceções que viram dos habitantes do Mundo o Poder de ז ז ז e diziam: ‘não há gigantes que se rebelaram antigamente contra o Dono do Mundo e desapareceram da Terra?’ e quando fizeram guerra esses reis, ‘Og que estava com eles disse em seu coração: “Irei e o irmão de ‘Avram (sobre a dificuldade) Lot que foi levado aos prisioneiros, para livrá-lo das mãos dos reis, em cujas mãos foi entregue. E ele foi na véspera de Pesach, e o encontrou fazendo os pães ázimos. E relatou a ‘Avram, o ‘ivri; que habitava à frente de Mam’reh, o amorreus, irmão de ‘Esh’kol, e irmão de ‘Aner; eles eram senhores da aliança de ‘Avram.

14 E quando ouviu ‘Avram que era um prisioneiro o seu irmão, e armou os seus jovens treinados para a guerra, e não quiseram ir com ele, e ele procurou entre eles ‘Eli’ezer filho de Nim’rod, que era igual na valentia aos trezentos e dezoito, e eles foram perseguidos até Dan.

J:[os criados de sua casa, 318, e os perseguiu até Dan da Síria]

15 E dividiu-se contra eles de noite no caminho, uma divisão contra os reis e uma divisão para derrubar os filhos dos mitzraim. E levantou ele e os seus servos, e os fizeram recuar, e ele os perseguiu até o local de Dan, dos pecados de Damaseq. [J: E ele os perseguiram até Chaveta, que é do norte do Damaseq.] 16 E ele fez retornar todas as mercadorias, e também a Lot, seu irmão, e as suas mercadorias, e ele fez retornar também as mulheres, e o povo.

17 E saiu o rei de S’dom para ficar diante dele, após seu retorno do massacre de Kedar-la’omer e dos reis que estavam com ele até ao vale que retorna, no vale do rei. [J: E os reis que estavam com ele, na planície da visão que era a casa da planície do rei.] 18 E Malki’-Tzediq’, o Shem filho de Noach, o rei de Yerushalaim, saiu para encontrar ‘Avram, e fez sair para ele pães e vinho; e nesse tempo ele era shamash diante do Eloqim Altíssimo.

[J: E Malki’-Tzediq’ rei de Yerushalaim, que era Shem, que era o Cohen-Gadol do Altíssimo.]

19 E o bendisse, e disse:

“Bendito seja ‘Avram pelo Eloqim Altíssimo, do mais alto tribunal dos tzadiqim, possuidor dos Shemaya’ e da Terra; 20 e bendito seja Eloqim Altíssimo, que fez os teus inimigos como um escudo que recebe um golpe”.

E ele deu a ele a décimo de tudo que fizera retornar.

21 E disse o rei de S'dom a 'Avram: "Dá para a mim a vida dos homens de meu povo que tu fizeste retornar, e as mercadorias conduz para ti". [J: E o espólio toma para ti] 22 E disse 'Avram ao rei de S'dom: "Tornei elevada a minha mão em um juramento diante de ד ד ד, Eloqim Altíssimo, do mais alto tribunal dos tzadiqim, nas mercadorias dos Shemaya' e da Terra, 23 se desde um fio até à correia de uma sandália, e se eu peguei de tudo o que é teu, e não seja o que faz engrandecer ao dizer: "Eu fiz engrandecer de minha mão a 'Avram'; 24 o que será meu é somente o que os jovens comeram, e a parte que toca aos homens que foram comigo, 'Aner, 'Esh'kol e Mam're'; também eles pegarão a parte deles".

15 Após estas palavras, quando os reis tinham se reunido, e que tinha caído diante de 'Avram, e quatro reis tinham sido mortos e nove hostes retornaram, 'Avram pensou em seu coração, e disse: "Ai de mim, porque eu recebi a recompensa de minhas obras neste mundo, e não tenho nenhuma parte do mundo vindouro. Ou porventura os irmãos e amigos daqueles que foram mortos irão se reunir em legiões e vir contra mim, ou que naquele tempo não havia encontrado em mim a recompensa de um pouco de justiça, que eles caíram diante de mim, mas a segunda recompensa não pode ser encontrada comigo, e por mim o nome dos Shemaya' pode ser profanado. E assim foi a Palavra (Pitgama) de ד ד ד com 'Avram em visão, dizendo: "Não tenha medo, pois se os que pelejam se levantassem em legiões e viessem a ti, sobre ti minha Memra' seria um escudo para ti, e a peleja dos que caíram te levantou neste mundo, alongou tuas boas obras, guarda e estabelece diante de mim para além o que é meu, será muito para um só". 2 E disse 'Avram: "ד ד ד Eloqim, há muitas dádivas para mim, e muitos estão comigo, diante de ti me foram dados. Mas o que será para mim? "Que eu atravessei o Mundo sem filhos, e 'Eliezer o mordomo da minha casa, que sobre suas mãos foram feitos sinais em Dameseq recebe minha herança" 3 E disse 'Avram: "Eis que para mim não foi dada um filho, e eis que, o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

4 E eis que a Memra' saiu de diante do ד ד ד para ele, dizendo: "Ele não será o teu herdeiro, mas um filho a quem tu gerarás será o teu herdeiro". 5 E Ele o levou para fora, e disse: "Olha se agora para os Shemaya' e conta os corpos celestes, se és capaz de enumerá-los", e ele disse: "Assim serão os teus filhos". 6 E ele confiou em ד ד ד, e teve fé na Memra' de ד ד ד, e Ele colocou a justiça em sua conta; porque ele não negociou diante dele com as palavras.

7 E disse-lhe: “Eu sou 𐤉𐤉𐤉, que te tirou da fornalha de fogo dos Kasdim, para te dar esta terra em herança”. 8 E ele disse: 𐤉𐤉𐤉 Eloqim, por qual forma Eu sei que a herdarei”? 9 E ele disse: “Trazei-me oblações, e ofereça diante de mim uma novilha de três anos, e uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, e uma pomba, e os pombinhos”. 10 E ele trouxe tudo isso diante dele, e partiu-os pelo meio, e pôr em ordem todas as divisões, defronte de sua outra metade, mas a ave não divididiu. 11 E lá veio povos idólatras que são como as aves imundas, para roubar os sacrifícios de Ysra’el, mas a justiça de ‘Avram era um escudo sobre eles.

12 E quando o sol estava quase a se pôr, um sono profundo foi jogado sobre ‘Avram, e eis que quatro reinos se levantaram para escravizar seus filhos: Terror, que é Bavel; Trevas, que é Madai; Grandeza, que é Yavan, a diminuição, o que é Feras, que é cair e não se levantar, e é de onde que os filhos de Ysra’el ressurgirão. 13 E ele disse a ‘Avram: “O Saber, tu tens que saber que teus filhos habitarão em terra não é a sua própria, por causa da incredulidade, e eles vão ser subjugados e afligidos por quatrocentos anos, 14 e também as pessoas com quem eles servirão Eu julgarei com duzentos e cinqüenta pragas, e depois sairão em liberdade com grandes riquezas. 15 E tu serás recolhido a teus pais, a tua alma descansará em paz, e serás sepultado em ditosa velhice. 16 E na quarta geração de teus filhos, eles vão voltar para cá para herdar, porque a culpa dos amorreus ainda não está completa.

17 E foi embora o sol, houve escuridão, E eis que, ‘Avram viu a Gehena ascendente, fumaça flamejante com brasas e as chamas de fogo, onde os ímpios serão julgados, que atravessou por entre as metades.

[J: Depois destas palavras, quando todos os reis das terras, e os sultões das províncias, tinham se reunido e fizeram guerra contra ‘Avram, o Tzadiq, e cairam diante dele, e ele havia matado um dos quatro reis, e trouxe de volta nove exércitos, fez ‘Avram pensar no seu coração, dizendo: “Ai, agora de mim, porque eu recebi a recompensa ordenada no mundo atual, e não tenho parte no mundo vindouro. Ou porventura os irmãos e parentes dos mortos que caíram diante de mim, que se encontram em suas cidades e províncias, se reunirão em grandes legiões, e irão de encontro a mim, ou porventura houvesse na minha mão alguns mandamentos nos tempos antigos, por isso que eles caíram diante de mim quando eles tinham se levantado contra mim, ou pode ser que a justiça foi achada em mim nos tempos antigos, que caíram diante de mim, mas na segunda vez ela não pode ser encontrado, e o nome Celestial será profanado em mim. Em seguida, foi a palavra da profecia de 𐤉𐤄 a ‘Avram, o Tzadiq, dizendo: Não temas, ‘Avram,

porém eles devem se reunir e contra ti virão com muitas legiões, Minha Memra' será o teu escudo e tua recompensa neste mundo, e um protetor sobre ti todos os dias do mundo vindouro. E apesar de ter entregado os teus adversários diante de ti neste mundo, a recompensa das tuas boas obras está preparado para ti também diante de mim, no mundo por vir.
2. Então disse 'Avram: "Diante de ti suplico piedade, ó 𐤉𐤉. Múltiplas bênçãos para mim, e muitos Tu tens dado diante de ti ainda para dar: no entanto, que lucro tenho que ir do mundo sem filhos, e 'Eliezer, filho de minha casa, por cujas mãos os sinais eram feitos por mim em Damesek, o espera em si mesmo para ser meu herdeiro"? 7. E disse-lhe: "Eu sou 𐤉𐤉, que te tirei da fumaça ardente de Ur dos Kasdim.... 9. E uma tartaruga e um pombinho". 10-12. E Ele trouxe diante dele todos estes animais, partiu-os em divisões, e colocou uma parte defronte da sua outra metade, mas a ave Ele não dividiu. E quando as aves desceram, não chegaram perto das divisões: as águias são aves imundas e as aves imundas são os reinos da terra que são adoradores de ídolos, e que dão maus conselhos contra os filhos de Ysra'el, mas a integridade de'Avram o tzadiq os impediu. E quando o sol ia se pôr, um sono profundo e doce caiu sobre 'Avram. E eis que, 'Avram viu quatro reinos que devem surgir para colocar seus filhos em sujeição: Terror-as trevas grandes-caíram: Terror, que é Bavel; Trevas, que é a Media; grandeza, que é a Grécia, Queda, que é Edom, o quarto reino, que é a queda, nunca subirá novamente para todo o sempre. 17. E eis que o sol se escondeu, e havia trevas, e 'Avram viu que os assentos foram dispostos e os tronos estabelecidos. E eis que a Gehena, que foi preparada para os homens ruins no mundo por vir, envolto em flocos e chamas de fogo, em que os homens ruins tinham caído em suas vidas quando eles se rebelaram contra a lei ardente, enquanto os tzadiqim que tinha guardado, foram entregues a partir da aflição. E todos foram vistos por 'Avram enquanto Ele passou por entre essas metades.]

18 Naquele dia, 𐤉𐤄𐤅𐤄 𐤉𐤉𐤉 ordenou um pacto com 'Avram, que Ele não iria julgar seus filhos, mas livrá-los do reino, dizendo: Para teus filhos darei esta terra, desde o Nilo de Mizraim até ao grande rio, o rio Eufrates; 19 e os shelami', os qenezeus, os qadmoneus, 20 os hititas, os perezeus, os gigantes, 21 os amorreus, os cananeus , o girgaseus, e os jebuseus".

[J:E todos os filhos do Oriente.]

16 E Sarai, mulher de 'Avram, não gerou para ele, e para ele havia uma criada mitzrita', e chamava Hagar. Ela era filha de Faroh , ele a deu a ele ['Avram] como sua criada no momento em que recebeu [a Sarai], sendo golpeado pela Memra' de diante de 𐤉𐤉𐤉. 2 E disse Sarai a 'Avram: "Eis, faz a mim o que peço, 𐤉𐤉𐤉

me impediu de gerar; entra[13] por favor na minha criada e a liberta; que se terei filhos dela". E ouviu 'Avram a palavra (Memra') de Sarai. 3 E tomou Sarai, mulher de 'Avram, a Hagar a mitzrita', sua criada, ao fim de dez anos que habitou 'Avram na região de Kena'an. E libertou-a, e deu-a a 'Avram seu marido por sua mulher a ele. 4 E ele entrou em Hagar, e a conheceu, e após tê-la conhecido ela engravidou; e ela vendo, sua glória cresceu aos seus olhos.

5 E disse Sarai a 'Avram: "Todos os benefícios que vem de ti, é certo que tu me farás justiça; que eu deixei a terra e a casa de meus pais e fui contigo para uma terra estrangeira, e outrossim por não ter gerado, eu libertei minha criada e dei no teu seio; e vendo ela que engravidou, serei insignificante em minha majestade na sua frente; e agora é manifesto diante de ה ה ה os benefícios. E Ele espalhará o seu shelam entre mim e ti, e será cheia a terra a partir de nós; e não precisamos ter filhos de Hagar, filha de Faroh , filho de Nim'rod, que te sentenciou à fornalha de fogo.

[J: E disse Sarai: Meu juízo e minha aflição são entregues na tua mão. Eu saí da casa de minha parentela, e da casa de meu pai, e vim contigo na confiança dos Shemaya'. E tenho ido contigo diante de reis, diante de Faroh , rei dos mitzraim e diante de Av'melech, rei dos pilishtim; e eu disse a ti: 'Ele é meu irmão', para que não te matassem. E quando eu vi que não havia progênie, tomei Hagar, mitzrita', minha criada, e a dei a ti por mulher e eu disse: 'Ela conceberá, e eu trarei por ela suporte para que eu possa ter filhos, mesmo que seja por ela. E vendo ela que engravidou, serei insignificante minha glória diante dos seus olhos. Que ה ע esteja à face e julgue entre mim e ti, e tenha compaixão de mim e ti, e espalhe o shelam entre mim e ti, e encha o mundo de mim e ti, que não pode atender ao filho de Hagar, a serva mitzrita', que é dos filhos do povo que te atirou na fornalha ardente dos kasdim].

6 E disse 'Avram a Sarai: "Eis que tua criada está na tua autoridade; faça a ela o que é bom aos teus olhos". E Sarai afligiu, e ela escapou de diante dela.

7 E a achou o Mal'ach de ה ה ה sobre a fonte das águas no deserto, sobre a fonte no caminho para Chagra' [J: Chalitza']. 8 E disse: "Hagar, criada de Sarai, de onde vens, e para onde partirás"? E ela disse: "Diante de Sarai minha senhora, eu escapei". 9 E disse a ela o Mal'ach de ה ה ה: "Volta para tua senhora, e te curva debaixo de suas mãos". 10 E disse a ela o Mal'ach de ה ה ה:

"Eu multiplicarei muito os teus filhos, e não serão contados, de muitos".

[13] Ou seja, tem relações...

11 E disse a ela o Mal'ach:

"Eis que tu que atravessaste e geraste um filho, e tu chamarás o seu nome Yshma'el; que esteve diante de ה ה ה as tuas aflições. 12 E ele será comparado a um rude entre os homens, e as suas mãos aparecerão contra seus adversários, e a mão[de seus adversários] contra ele para seu mal; e sobre as faces de todos os seus irmãos será misturado (árabe)".

13 E ela deu graças diante de ה ה ה, que sua Memra' que falou com ela, e assim ela falou: "Tu és o que Vive e a Existência que consome; Tu és o que vê, mas não vi o que foi consumido "; que ela disse: "Mas aqui foi revelada a glória da Shakhynat' de ה ה ה a visão após a visão"

[J: E Hagar deu graças e orou no Nome da Memra' de ה ע que se manifestou a ela, dizendo: "Bendito és tu Eloqim, o Eterno de todas as eras, que tem olhado para minha aflição". Pois ela disse: Tu és a Existência manifestada também para mim, e Tu tens se manifestado a Sarai, minha senhora"]

14 Por isso se chamou ao poço de Poço da Revelação sobre a Vida e a Existência; eis que está entre Reqam e Chalutza'.

15 E gerou Hagar para 'Avram um filho; e chamou 'Avram o nome do seu filho, que gerara Hagar: Yshma'el. 16 E era 'Avram filho de oitenta e seis anos, quando Hagar gerou Yshma'el para 'Avram.

17 E era 'Avram filho do noventa e nove anos, e apareceu ה ה ה a 'Avram, e disse a ele: "Eu sou Eloqim que amamenta, sirva diante de mim e serás pleno em tua carne. 2 E instituirei a minha aliança entre a minha Memra' e ti, e te farei aumentar passo a passo". 3 E 'Avram não era circuncidado, não ficou de pé, e caiu sobre suas faces, e ה ה ה falou com ele, dizendo: 4 "Eis que Eu circuncidei minha aliança contigo; e serás por pai de muitos povos; 5 e não será mais chamado o teu nome 'Avram, mas 'Avraham será o teu nome; que por pai de muitas multidões de povos te dei; 6 e te farei frutificar passo a passo, e te darei para as reuniões, e reis poderosos entre os povos sairão de ti; 7 e farei elevada a minha aliança entre minha Memra' e ti e teu filho após ti pelas suas gerações, por tua elevação, para te ser por Eloqim para ti, e a teus filhos após ti. 8 E Eu dei a ti e a teu filho após ti, a região de tua habitação, toda a região de Kena'an para possessão eterna; e Eu sou para eles por Eloqim".

9 E disse ה ה ה a ‘Avraham: “E tu, a minha aliança guardarás, tu e a teu filho após ti, por suas gerações. 10 Esta é a minha aliança que guardareis entre minha Memra’ e vós, e teu filho após ti: tornar circunciso para vós todo macho, sim para ele com o pai que o circuncida. 11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e será por sinal da aliança entre minha Memra’ e vós. 12 E ao filho de oito dias: circuncidará para vós todo macho para as vossas gerações; dos acrescentados da vossa casa, e da aquisição da vossa prata, de todo filho dos povos, o que não for dos teus filhos, 13 ele se tornará circuncidado. O acrescentado em vossa casa, e da aquisição da vossa prata; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança eterna. 14 E o prepúcio de macho que não circuncidar a carne do seu prepúcio, para ele do que circuncida, aquela pessoa foi cortada dos seus povos; a minha aliança removeu”.

15 E disse ה ה ה a ‘Avraham: “Sarai tua esposa não chamarás o nome Sarai, que Sarah *será* o seu nome. 16 E Eu a abençoei em seu corpo, e também darei dela um filho; e o abençoarei por ela, e ela será por assembleias, e reis que governam nações a partir dela haverão”.

17 E caiu ‘Avraham sobre suas faces, e ficou atônito, e disse no seu coração: “Para o filho de cem anos haverá descendência? E se Sarah filha de noventa anos gerará?” [J: E ‘Avraham se inclinou sobre suas faces, e ficou atônito]. 18 E disse ‘Avraham diante de ה ה ה: “Haverá aliança com Yshma’el? ele servirá diante de ti?” 19 E disse ה ה ה: “Na verdade, Sarah, tua esposa, gerará para ti um filho, e será chamado o seu nome Ytzchaq, e tornei elevada a minha aliança com ele por aliança eterna para seus filhos após ele”.

20 “E sobre Yshma’el, Eu recebi tua oração; eis que o abençoei, e o frutificarei, e farei ele grande muito muito; doze líderes ele gerará, e dele farei muito povo. 21 E a minha aliança, Eu a levantarei com Ytzchaq, o qual Sarah gerará para ti neste tempo apontado, no ano seguinte”.

22 E terminou as palavras a ele, e subiu a honra de ה ה ה de diante de ‘Avraham.

23 E tomou ‘Avraham a seu filho Yshma’el, e a todos os acrescentados da sua casa, e a todos os adquiridos por sua prata, todo macho nos homens da casa de ‘Avraham; e circuncidou a carne dos seus prepúcios, naquele mesmo dia, conforme o que falou ה ה ה com ele.

24 E era ‘Avraham filho de noventa e nove anos, quando circuncidou a carne do seu prepúcio. 25 E Yshma’el, seu filho, era filho de treze anos, quando

circuncidou a carne do seu prepúcio. 26 Nesse mesmo dia, no décimo quarto ano foi circuncidado ‘Avraham, e Yshma’el seu filho, 27 e todos os homens da casa, os acrescentados da casa, e da aquisição da prata, do filho dos povos, foram circuncidados com ele.

18 E a majestade de ה ה ה foi revelada a ele no vale Mam’re; e ele estava sofrendo pela dor da circuncisão, sentou-se à entrada da tenda na força do dia. 2 E ele levantou os seus olhos, e viu, e eis três mal’achaia’ na semelhança de homens parados junto a ele, que haviam sido enviados por três motivos: porque não é possível que um malach ministrador seja enviado com mais de uma missão; um veio para dar a conhecer a ele que Sarah daria à luz um menino; um tinha vindo para resgatar Lot; e um para destruir S’dom e ‘Amorah. E quando ele os viu, saiu ao seu encontro desde a entrada da tenda e inclinou-se à terra, [J: Três mal’achaia’ foram enviados a ‘Avraham avinu, e os três foram encaminhados para três coisas, - porque não é possível que um dos mal’achaia’ elevados sejam enviados para mais coisas do que uma. O primeiro malach foi enviado para anunciar a ‘Avraham avinu, que: ‘eis que Sarah teria Itzchaq, o segundo malach foi enviado para resgatar Lot do meio da destruição, o terceiro malach foi enviado para destruir S’dom e ‘Amorah, ‘Adma e Tzeboim . Por isto havia uma palavra de profecia de diante de ה ש a ‘Avraham, o tzadiq, e a Memra’ de ה ש foi revelada a ele no vale da visão, e ele sentou-se na entrada da tenda, confortando-se de sua circuncisão na força do dia.] 3 e disse: “Por favor, pela graça que há diante de ti, ה ה ה, se eu tenho encontrado graça diante de ti, que a glória da Shekinah não suba de sobre teu servo 4 até que eu coloque suprimentos debaixo da árvore; 5 e eu pegarei uma comida de pão, que vós fortalecereis o vosso coração e dareis graças ao Nome da Memra’ de ה ה ה; que ao tempo da refeição e atravessastes sobre o vosso servo para comer”. E disseram: “Assim bem será feito conforme discorrestes”.

6 E ‘Avraham correu à tenda de Sarah, e disse: “Corre! três medidas de farinha seleta, amassa e faça bolos”. 7 E às vacas a carreira de ‘Avraham, e tomou um filhote de vaca manso e bom, e deu-a ao moço, e tomou para o preparo de carne. 8 E tomou manteiga e leite, e o filhote de vaca que tinha preparado pra carne, e deu diante deles de acordo com a forma e a halachá das criaturas do mundo, e ele serviu diante deles debaixo da árvore; e ele parou para ver se comeriam.

9 E disseram a ele: “Onde está Sarah, tua esposa”? E ele disse: “Eis que ela está na tenda”. 10 E Ele disse: “Retornando eu retornarei a ti no próximo ano e tu será restaurado; e eis que para Sarah tua esposa haverá um filho”. E Sara servia da entrada da tenda, e Yshma’el estava atrás dela e atentou para o que o malach disse.

[J: E Ele disse: Regressando Voltarei a ti, nesse momento, para te reviver, e eis que Sarah tua esposa terá um filho homem. E Sarah estava servindo à porta da tenda, e Yshma'el estava atrás dela.].

11 E eram 'Avraham e Sarah velhos, estavam sobrecarregados de dias; e havia cessado a Sarah o caminho das mulheres. 12 E Sarah se maravilhou no seu coração, dizendo: "Após velha é que eu gerarei? e o meu senhor 'Avraham é velho!"

[J: E Sarah riu em seu coração, dizendo: Depois que eu sou velha, é possível voltar para os dias da minha juventude, para conceber? e 'Avraham é velho!]

13 E disse יהוה a 'Avraham: "Por que isto? Sara riu, dizendo: 'Acaso realmente eu darei à luz sendo velha?' 14 é possível esconder algo diante de יהוה? Ao tempo da graça eu retornarei a ti, por este tempo de reviver, e para Sarah um filho". 15 E Sara mentiu, dizendo: "Eu não fiquei maravilhada"; que temia. E o malach disse: "Não tenha medo, já que tu riste".

16 E os mal'achaia' que eram como homens levantaram dali, e um deles que tinha dado as novas a Sarah, ascendeu aos altos Shemaya' e dois deles olharam para S'dom; e 'Avraham ia com eles. 17 E disse יהוה com sua Mym'ra' "Eu não posso ocultar de 'Avraham o que farei. 18 Pois 'Avraham é aquele que será uma nação grande e poderosa, e são benditas nele todas as nações da Terra. [J: E יהוה com a Sua Mym'ra' disse, poderei ocultar a 'Avraham, meu amigo, o que eu vou fazer? Porquanto a cidade de S'dom está entre os presentes que eu dei para ele, é a que eu não deveria derrubá-la, até que eu tenha feito saber a ele] 19 Que a sua piedade é manifesta diante de Mim, e ele instruirá a seus filhos e os homens de sua casa após ele, para guardarem o caminho que é reto diante de יהוה, para fazer tz'daqah e juízo; para que יהוה faça vir sobre 'Avraham conforme ele falou sobre ele".

20 E disse יהוה aos mal'achaia' ministradores: "O clamor de S'dom e 'Amorah, por causa da opressão dos pobres e o decreto que diz que todo aquele que der comida aos necessitados deve ser queimado com fogo, que grande é, e suas transgressões que são muito elevadas, 21 eu aparecerei agora, e verei conforme o clamor de uma donzela violada que eleva a mim, eles concluíram o seu pecado, se não se arrependerem serão inocentes diante de mim? e se não, eu saberei e os punirei".

[J: Agora eu vou aparecer e ver, de acordo como o grito do povo de S'dom e 'Amorah que tem subido diante de mim, se eles fizeram um fim completo. Pode ser, que alguns entre estes pecadores não sabem que suas obras do mal são manifestas diante de mim. E se eles procuram trabalhar a teshuvá, eis que devem ser considerados diante de mim como se essas obras não fossem conhecidas.]

22 E viraram os mal'achaia' que eram como homens dali, e foram a S'dom; e 'Avraham agora suplicava por Lot, e ministrava em oração diante de ה ה ה. 23 E 'Avraham orou, e disse: "Tu destruirás em teu desagrado até mesmo o inocente com o culpado? 24 Talvez exista cinquenta inocentes no meio da cidade que oram diante de ti, dez para cada cidade, todas as cinco cidades de S'dom e 'Amorah, 'Adma, Tzeboim e Tzo'ar tu os destruirá em teu desagrado e não perdoará a nação, e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta inocentes que há nela? 25 Longe de ti de fazer como esta palavra, fazendo morrer o tzadiq com o homem ruim; e será o tzadiq como o homem ruim, te profanando? Longe de ti, o que julga toda a Aretz não faça justiça!" 26 E disse ה ה ה: "Se eu encontrar em S'dom cinquenta inocentes no meio da cidade que oram diante de mim, Eu poupei todo o país por causa deles".

27 E respondeu 'Avraham e disse: "Eis, por favor, talvez eu tenha a palavra diante de ה ה ה e eu sou pó e cinza. 28 Talvez dos cinquenta inocentes cinco estejam procurando, exterminarás pelos cinco que estão procurando Tz'oar"? E disse: "Não exterminarei, se eu encontrar ali quarenta e cinco".

29 E ainda a palavra novamente a ele, e disse: "Talvez se encontrem ali quarenta, dez para cada cidade e Tzo'ar, cuja culpa é menor, perdoas por amor da tua graça"? E Ele disse: "Não o farei pelo bem dos quarenta".

30 E disse: "Por favor, não a ira para o Amo de todo o Mundo, e eu falarei: Talvez se encontrem ali trinta que oram, dez para três cidades, retirando Tzo'ar e Tzeboim por causa da tua misericórdia"? E Ele disse: "Não farei se encontrar ali trinta".

31 E disse: "Eis, por favor, imploro misericórdia, eu já comecei a falar diante de ה ה ה, o Amo de todo o Mundo: Talvez se encontrem ali vinte que oram, dez em cada cidade, e tu perdoarás por causa da tua própria misericórdia três delas"? E disse: "Não exterminarei por amor dos vinte inocentes".

32 E disse mais: "Por favor, eu imploro tua misericórdia diante de ti, não permitas que a ira de ה ה ה , o Amo de todo o Mundo acenda, e eu falarei

somente agora: Talvez se encontrem ali dez, e orarão pela misericórdia de toda a região”? E disse: “Não exterminarei pelos dez que possam ser inocentes”.

33 E subiu a Majestade de ההה após terminar de falar com ‘Avraham; e ‘Avraham retornou para o seu local.

19 E vieram os dois mal’achaia’ a S’dom no entardecer, e Lot era o que habitava junto ao portão de S’dom; e viu Lot e levantou para encontrá-los desde o portão da tenda e inclinou-se com o seu rosto à terra; 2 e disse: “Eis que, por favor, rabonim, entrai agora aqui e vinde junto à casa do vosso servo, e purificai vossos pés; e fareis o vosso levantar e fareis viagem para o vosso caminho”. E ele disse: “Não, que na rua ficaremos”.

[J: Lot era o que habitava junto ao portão de S’dom; e ele os viu, e correu e saudou-os, e se inclinou com o rosto para a terra ..... 2. E purificai vossos pés, e lavai-os de manhã, e partireis para as vossas tendas em shelam. E eles disseram a ele: Não, que na praça da cidade, iremos ficar]

3 E fez muito ênfase com eles até persuadi-los, e eles vieram junto a ele, e vieram à sua casa; e ele fez para eles um misto de comidas, e fez matzot da presença para eles, e parecia que eles comiam e bebiam.

[J: E parecia que eles comiam e bebiam]

4 Antes que se preparassem para deitar, e os homens ruins da cidade – os homens de S’dom – reuniram-se junto da casa, desde o jovem até ao velho; todo o povo desde os limites. 5 E chamaram a Lot, e disseram a ele: “Onde estão os homens que a ti vieram de noite? Traga-os fora para nós, e abasteceremos com eles”.

6 E saiu Lot a eles à entrada da sua casa, e cerrou a porta atrás de si, 7 e disse: “Por favor, meus irmãos, não façam a ruindade; 8 eis que, por favor, para mim há duas filhas, que o homem não teve ainda relação sexual; por favor, fora trarei elas para vós, e fazei a elas como quiserem; somente ao estes homens não fazei ruindade alguma, que por isso vieram para ficar debaixo da sombra na parede que é minha”.

[J: 7. E Lot disse a eles: Esperem um pouco, até que eu peça graça diante de הה. 8. Que não sabia lidar com o homem.]

9 E eles disseram: “Vai pra lá!”. E disseram: “Sozinho vieste, mas para ser um estranho entre nós, e eis que fará julgamento? E julgando a todos? Teremos que fazer ruindade a ti mais que a eles”. E enfatizaram muito com o homem, com Lot muito, e arremeteram para arrombar a porta. 10 Aqueles homens estenderam as suas mãos e trouxeram Lot à casa, e eles cerraram a porta; 11 e aos homens da entrada da casa eles feriram com um grande fulgor [J: com cegueira], desde o menor até ao maior, e se cansaram para achar a entrada.

12 E disseram os homens a Lot: “Quem mais há em teu convívio na cidade, parente ou irmão de sangue? Genros? teus filhos, tuas filhas, faze sair desde o local; 13 que nós somos os que tornam este local exterminado, que cresceu as suas acusações diante de ֯֯֯, e ֯֯֯ nos enviou a destruí-lo”.

14 E saiu Lot, e falou com os genros, que tomaram as suas filhas, e disse: “Levantai! saí deste lugar, que ֯֯֯ é o que torna exterminado a cidade”. Mas a palavra foi como um espanto por um homem zombador aos olhos de seus genros.

15 E como a aurora estava prestes a subir os mal’achaia’ compeliram Lot, dizendo: “Levanta-te! toma tua esposa e tuas duas filhas, as que foram encontradas, para que não sejas destruído na transgressão dos habitantes da cidade”. 16 Ele, porém, demorava-se muito, e os homens seguraram forte pela sua mão, e pela mão de sua mulher e pela mão de suas duas filhas, pois a piedade de diante de ֯֯֯ estava sobre eles, e os levaram, e os puseram fora da cidade.

17 E aconteceu que como os tirou para fora, um deles voltou para S’dom para destruí-la, e um permaneceu com Lot, e ele disse a ele: “Faz um propiciatório sobre tua pessoa, não te estabelece nas coisas atrás de ti, e não permanecerás em toda campina frente ao monte; fuja para que não sejas destruído”. 18 E disse Lot para ele: “Por favor, tu comigo! Eu roguei humilho-me até que eu peça as graças diante de ֯֯֯. [J: E era próximo o levantar da manhã... esteja um pouco aqui conosco até que eu peça a misericórdia de ֯֗] 19 Por favor, eis que o teu servo encontrou encanto diante de ti, e tornarás grande a tua graça que fizestes comigo, para levantar a vida de meu ser; e eu não poderei escapar para o monte, para que não se apegue a mim a ruindade e eu morra. 20 Por favor, eis que aquela cidade está próxima e conveniente para fugirmos para lá, e é pequena, e pequena, seu amor me protegerá lá, não é pequena? E será levantado o meu ser”. 21 E ele disse a ele: “Erguerei tua face para esta palavra, para eu não devorar a cidade sobre a qual tu falaste, para te proteger lá; 22 apressa-te, fuja para lá; que não poderei fazer coisa alguma até tu ires lá”. Por isso ele chamou o nome da cidade Zo’ar (diminuta).

23 O sol ultrapassou o mar e veio sobre a terra, ao fim de três horas, e Lot foi a Zo'ar. 24 E a Memra' de ה ה ה fez chuvas de subversão sobre S'dom e 'Amorah de destruições que revolviam e para que eles possam trabalhar o arrependimento de suas más obras, não revelou diante de ה ה ה destruições malignas, eis que enxofre e fogo, eis que descendo sobre eles na cidade desde a Memra' de ה ה ה desde os Shemaya';

[J: E a Memra' de ה ש mesmo fez descer sobre o povo de S'dom e chuvas que revolviam 'Amorah, para que eles possam trabalhar o arrependimento de suas más obras. Mas quando viram as chuvas qu revolviam, eles disseram, Então, nossas obras más não são manifestas diante dEle. Ele virou (então), e fez descer sobre eles betume e fogo de diante de ה ש dos Shemaya'.]

25 e destruiu aquelas cidades e toda a campina, e todos os habitantes das cidades, e o broto do solo.

26 E a sua mulher cuidava do mal'ach para saber qual seria o fim da casa de seu pai, pois ela era uma das filhas de S'dom e que ela pecou pelo bemilcha[14], eis que foi destruída, e tornou-se uma coluna de sal.

27 E 'Avraham levantou cedo no amanhecer... ao local onde ali ministrou em oração diante de ה ה ה; 28 e contemplou S'dom e 'Amorah e sobre toda a região da campina; e olhou, e eis que subiu uma fumaça da terra como a fumaça da fornalha.

29 E aconteceu na destruição de ה ה ה das cidades da campina, e trouxe à lembrança a justiça de 'Avraham, e *tirou* a Lot do meio da destruição, na destruição das cidades em que Lot habitara.

30 E subiu Lot desde Zo'ar, e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas; que temia habitar em Zo'ar; e habitou na caverna, ele e as suas duas filhas.

31 E disse a primogênita à caçula: "Nosso pai é velho, e homem não há na terra para vir sobre nós, como é o costume de toda a terra; [J:E não há homem na terra, que pode vir com a gente depois que a lei de toda a terra:] 32 vem, daremos a nosso pai vinho e quando ele estiver bêbado deitaremos com ele e levantaremos filhos de nosso pai.

[14] Ou seja, não lavou as mãos após comer

33 E farão beber vinho a seu pai naquela noite, e ele ficou bêbado; e veio a primogênita e deitou com seu pai, e não soube no seu deitar e no seu levantar. 34 E foi na manhã seguinte e disse a primogênita à caçula: “Eis que eu deitei ontem à noite com meu pai; façamos ele beber vinho também à noite; vai, deita com ele, para que possamos levantar filhos de nosso pai.

35 E fez beber vinho também naquela noite a seu pai, e ele ficou bêbado; e levantou a caçula, e deitou com ele; e ele não soube no seu deitar e no seu levantar.

36 E conceberam as duas filhas de Lot, de seu pai. 37 E gerou a primogênita um filho, e por fim chamou o seu nome de Mo’av, que de seu pai havia concebido; este é o patriarca dos moabitas até o presente. 38 E a caçula também veio a gerar, e por fim chamou Bar-‘Ami , que ele era filho do pai dela; este é o patriarca dos amonitas até o presente.

20 E partiu ‘Avraham dali para a terra do Sul, e se estabeleceu entre Recham (compaixão) e Chagra (mancar); e se tornou um estrangeiro em Gerar (puxar). 2 E disse ‘Avraham a respeito de Sarah, sua esposa: “Ela é minha irmã”; e enviou ‘Avimelech, rei de Gerar [J: rei de ‘Arad], e ele tomou a Sarah.

3 E a Memra’ veio de diante de ה ה ה a ‘Avimelech no sonho da noite, e disse a ele: “Eis que tu será morto por causa da mulher que tomaste; e ela é casada!”. 4 E ‘Avimelech não aproximou dela para contaminá-la; e disse: “ה ה ה, foi o filho de um povo que não pecou. 5 Não me disse ele: ‘Ela é minha irmã’? E ela também disse: ‘Ele é meu irmão’. Em inteireza do meu coração e com minhas mãos limpas eu fiz isto. 6 E a Memra’ de ה ה ה disse a ele no sonho: “Diante de mim foi manifesto que na inteireza do teu coração fizeste isto; e também eu tenho impedido a ti de pecar diante de mim; por isso não te permiti que se aproximasse dela. 7 E agora, faze retornar a mulher do homem, que ele é profeta, e rogará em teu favor, e viverá; e se tu não for o que fizer retornar, sabe que morrendo tu morrerás e tudo o que é teu”.

8 E levantou-se cedo ‘Avimelech pela manhã, e chamou a todos os seus servos, e falou todas essas palavras diante deles; e temeram muito os homens. 9 E chamou ‘Avimelech a ‘Avraham e disse a ele: “Por que nos fizeste isso? E em que pequei contra ti, que fizeste vir sobre mim e sobre o meu reino grande pecado? Obras que não são corretas fizeste comigo”. 10 Disse mais ‘Avimelech a ‘Avraham: “O que tu viste, que fizeste essa coisa”? 11 E disse ‘Avraham: “Que eu disse somente: ‘Não há temor de ה ה ה neste lugar, e eles me condenarão sobre o caso da minha mulher’. 12 E também é verdade, ela é minha irmã, filha do irmão do meu pai,

mas não do parentesco da minha mãe; e veio a ser para mim por mulher; 13 e aconteceu que, quando eles tentaram me fazer voltar aos ídolos, e eu saí da casa de meu pai, e eu disse a ela: 'Seja esta a tua piedade que tu farás em meu favor em todo o lugar aonde chegarmos, lá tu dirás por mim: Ele é meu irmão'".

14 Então tomou 'Avimelech gado miúdo e fez retornar a ele Sarah, sua mulher. 15 .... 16 E a Sarah disse: "Eis que eu dei ao teu irmão mil moedas de prata; eis que a ti um véu para os olhos diante de todos, enquanto estavas longe de teu marido uma noite, e eu gostaria de ter te visto, pois se eu fosse dar tudo que eu tenho não seria suficiente", E assim foi a conversa. E 'Avraham soube que 'Avimelech não tinha se aproximado de Sarah, sua mulher.

[J:E a Sarah disse: Eis que eu tenho dado mil silin de prata a teu irmão, eis que a prata te é dada como um presente, que tu estavas longe dos olhos de 'Avraham teu marido durante uma noite: e de tudo o que eu tenho - para o favor de todos eu estou remediando - eis que, se fosse para dar tudo o que eu tenho, não seria suficiente. Que as palavras sejam aprovadas, e possa 'Avraham o tzadiq entender que eu não tive relações sexuais contigo]

17 E rogou 'Avraham diante de ה ה ה, e sarou ה ה ה a 'Avimelech, e a sua mulher, e as suas concubinas, e eles foram libertos; 18 que a Memra' de ה ה ה detendo deteve em desfavor de todas as madres da casa de 'Avimelech, sobre o caso de Sarah, mulher de 'Avraham.

[J: ...fechando fechou...]

21 E ה ה ה se lembrou de Sarah, conforme ele tinha dito a ela; e ה ה ה operou um milagre por Sarah conforme a palavra de 'Avraham em oração sobre 'Avimelech.

[J: E ה ע operou milagres por Sarah, como tinha falado.]

2 E ele engravidou, e Sarah deu à luz à 'Avraham, do sangue dele para sua idade, ao tempo que falou com ele ה ה ה. 3 E chamou 'Avraham ao nome de seu filho que Sarah gerou a ele, Ytzchaq.

4 E 'Avraham circuncidou Ytzchaq o seu filho quando ele era um filho de oito dias , conforme ordenou a ele ה ה ה.

5 E era 'Avraham um filho do centésimo ano, quando Ytzchaq, seu filho, foi gerado para ele.

6 E disse Sarah: “Tem me feito rir ל ל ל! todo aquele que ouvir rirá a meu respeito”. 7 E disse: “Como foi o fiel o pregador de boas novas a ‘Avraham e disse: “Sarah tornará amamentados os filhos”. Pois ela dará à luz um filho para sua velhice”.

[J:E ela disse: “O que foi o anúncio de que anunciou ao meu senhor ‘Avraham, no início, e disse: “Será que ela vai dar mamar, porque ela dará à luz um filho na sua velhice”?]

8 E cresceu o menino, e foi desmamado; e fez ‘Avraham um grande banquete no dia em que Ytzchaq foi desmamado. 9 E viu Sarah que o filho da estrangeira (Hagar) de mitzraim, a que teve que gerar a ‘Avraham, um zombador com um culto estrangeiro com zombarias para ל ל ל.

[J: E Sarah observou o filho da estrangeira (Hagar) de mitzraim, a que teve que gerar a ‘Avraham, fazendo obras más que não convêm ser feito, zombando com um culto estrangeiro]

10 E ela disse a ‘Avraham: “Desterra esta ama de leite e o seu filho; que não herdará o filho desta ama de leite, lutando contra meu filho Ytzchaq”. 11 E foi muito ruim a palavra aos olhos de ‘Avraham, a respeito de seu filho Yshma’el, que iria praticar um culto estrangeiro. 12 E disse ל ל ל a ‘Avraham: “Não seja ruim aos teus olhos sobre o jovem que sai de teu vigor e sobre tua serva que tu enviarás para longe; tudo o que disse a ti Sarah, porque ela é uma profetiza ouve a sua voz; que em Ytzchaq será chamada para ti os filhos, e o filho da serva não será contado em tua genealogia. 13 E também ao filho da ama de leite haverá um povo para roubo, que ele é teu filho”.

14 E se levantou cedo ‘Avraham pela manhã, e tomou pão e um odre de água e os deu à estrangeira (Hagar), ali sobre o seu ombro, e atou sobre sua cintura, significando que era uma serva, e ao menino. E a repudiou com uma carta de divórcio; e ela foi e errou no deserto da reclinação, para Ber-shava. 15 E foi quando eles chegaram à entrada do deserto, e eles lembraram-se de vagar após prestarem o culto estranho. E Yshma’el foi apoderado por muita sede, e bebeu da água, e acabou toda a água do odre. E ele definhou, e definhou a sua carne; ela o carregava, e estava exausto; e ela chamou ao “pavor” do seu pai, e ele não respondeu e ela colocou o menino debaixo dos arbustos.

[J: E a água foi consumida da botija, e ela pegou a juventude.]

16 E foi e sentou-se do outro lado, e jogou fora o ídolo, e removeu de seu filho à distância como de um tiro de arco; que ela disse: "Não sou capaz de ver a morte do menino". E sentou-se do outro lado do seu filho, e levantou a sua voz, e chorou. 17 E a voz do menino foi ouvida diante de ד ד ד, por causa da justiça de 'Avraham, e o mal'ach de ד ד ד bradou para a estrangeira (Hagar) desde os Shemaya', e disse a ela: "O que tens estrangeira (Hagar)? Não temas, que foi ouvida desde os Shemaya' diante de ד ד ד não haverá julgamento de acordo com o mal que o menino fará, mas de acordo com a justiça de 'Avraham, a misericórdia chegou a ele estando ele ali. 18 Ergue-te, levanta o menino e torna firme a tua mão nele, que por povo grande o tenho colocado".

19 E abriu ד ד ד os olhos dela, e mostrou a ela um poço de águas; e foi e encheu todo o odre de água, e deu de beber ao menino.

20 E a Memra' de ד ד ד era a ajudante do menino, e ele cresceu; e habitou no deserto, e foi o chefe habilidoso do arco.

21 E habitou no deserto de Pa'ran; e tomou para ele 'Adysha como mulher, mas a despediu; E sua mãe tomou a Fatima como esposa desde a região de Mitzraim.

22 E aconteceu naquela época que disse 'Avimelech, e Fichol, príncipe do seu exército, a 'Avraham, dizendo: "a Memra' de ד ד ד é a tua ajudante em tudo o que estás fazendo; 23 e agora, faz juramento a mim aqui pela Memra' de ד ד ד, se mentirás a mim, nem a meu filho, nem com o filho de meu filho; como a bondade que eu fiz contigo, farás voltar a mim, e com a região que nela habitas". 24 E disse 'Avraham: "Eu juro".

25 E protestou 'Avraham contra 'Avimelech por causa de um poço de água, que os servos de 'Avimelech tomaram. 26 Então disse 'Avimelech: "Eu não sei quem fez isto; e também tu não fizeste saber a mim, nem eu o ouvi senão hoje.

27 E tomou 'Avraham ovelhas e bois, e deu-as a 'Avimelech; e fizeram um pacto. 28 E 'Avraham pôs à parte dos bois sete cordeiras do rebanho. 29 E disse 'Avimelech a 'Avraham: "Para que estão aqui estas sete cordeiras à parte"? 30 E disse: "Tu tomarás estas sete cordeiras de minha mão, para que tu sejas para mim uma testemunha que eu cavei este poço. 31 Por isso chamou ao lugar para o bem dos sete cordeiros, que ali fizeram juramento os dois.

32 E fizeram um pacto em no Poço para o bem dos sete cordeiros. E levantou 'Avimelech e Fichol, príncipe do seu exército, e voltaram à região dos pelishtim.

33 E plantou ‘Avraham um paraíso no Poço para o bem dos sete cordeiros, e preparou uma refeição para os que iam e vinham, e pregava ali para eles: “Confessem e confiem no Nome da Memra’ de 𐤀𐤀𐤀 Eloqim Eterno. 34...

[J: ‘Avraham plantou um paraíso em B’er-shava, e preparado comida e bebida para aqueles que chegaram na fronteira, e eles comeram e beberam, e procurou dar-lhe o preço do que tinham comido e bebido, mas ele não quis receber deles, mas ‘Avraham Avinu discursou para eles do que ele havia dito, que o mundo estava por Sua Memra’. “Orem diante de seu Pai que está nos Shemaya’, de cuja recompensa haveis comido e bebido”. E eles não se moveu do seu lugar até o momento em que ele havia feito prosélitos, e lhes ensinou o caminho eterno. E ‘Avraham louvou e orou ali em Nome da Memra’ de 𐤀𐤊 Eloqim da Eternidade.]

22 E foi após estas palavras, houve contenda entre Ytzchaq e Yshma’el; e Yshma’el disse: “Eu devo herdar o que é do pai, que eu sou seu filho primogênito”. E Ytzchaq disse: “Eu devo herdar o que é do pai, que eu sou filho de Sarah, sua esposa, e tu és o filho da estrangeira (Hagar), a serva de minha mãe”. E Ysma’el respondeu e disse: “Eu sou mais tzadiq que tu, que fui circuncidado com treze anos, e se tivesse sido minha vontade impedir, eles não teriam me entregue para ser circuncidado, mas tu foste circuncidado quando era uma criança de oito dias, se tu tivesses entendimento, talvez eles não o tivesse entregado para ser circuncidado”. Ytzchaq respondeu e disse: “Eis que agora, eu sou um filho de trinta e seis anos, e se o Kadosh Baruch Hu pedisse todos os meus membros, eu não negaria”. Estas palavras foram ouvidas diante do Mari do Mundo e da Memra’ de 𐤀𐤀𐤀. Ele provou ‘Avraham, e disse a ele: “‘Avraham!” E disse a Ele: “Eis-me aqui”! [J: E foi após essas palavras, que 𐤀𐤊 provou ‘Avraham com o décimo julgamento e disse a ele: “‘Avraham”! E ele disse: “Eis-me aqui!”] 2 E disse: “Toma agora o teu filho, o teu único, o amado Ytzchaq , e vai por ti à região da ministração, e o eleva ali por sacrifício queimado sobre uma das montanhas, que direi a ti”.

3 E ‘Avraham levantou-se cedo, e albardou o seu jumento, e tomou dois de seus meninos, ‘Eliezer e Yshma’el com ele, e Ytzchaq seu filho; e tornou as madeiras de oliveira em pedaços para o sacrifício queimado, e e levantou-se, e foi ao lugar que disse a ele 𐤀𐤀𐤀.

4 No dia terceiro elevou ‘Avraham os seus olhos, e viu uma nuvem de majestade abalando o monte e foi visto de longe. . 5 E disse ‘Avraham a seus moços: “Ficai

vós aqui com o jumento, e eu e o moço chegaremos até ali; e havendo adorado, nós retornaremos a vós".

6 E tomou 'Avraham as madeiras do sacrifício queimado, e colocou sobre Ytzchaq seu filho; e ele tomou na sua mão o fogo e o facão, e foram os dois como um só. 7 E disse Ytzchaq a 'Avraham seu pai, e disse: "Pai"? E ele disse: "Eis-me aqui"! E ele disse: "Eis aqui o fogo e as madeiras, mas onde está o cordeiro para o sacrifício queimado"? 8 E disse 'Avraham: "יהוה examinará para ele o cordeiro para o sacrifício queimado, meu filho". E foram os dois com inteireza no coração, como um só.

[J: E disse 'Avraham: A Memra' de יהוה examinará para si um cordeiro, e se não, tu será a oferta, meu filho! E foram os dois juntos com um coração contrito].

9 E foram ao lugar que disse a ele יהוה, e construiu ali 'Avraham um altar de sacrifícios que 'Adam construiu e que tinha sido destruído pelas águas do dilúvio, Noach o edificou novamente, e que tinha sido destruído na geração das divisões, e preparou as madeiras, e envolveu Ytzchaq seu filho, e o colocou sobre o altar de sacrifícios, por cima das madeiras. 10 E esticou 'Avraham a sua mão, e tomou o facão para tornar condenado o seu filho. E Ytzchaq respondeu e disse a seu pai, e disse: "Amarre-me corretamente, de que forma eu tremerei de aflição em meu ser? E seja lançado na cova da destruição, e ali seja profanada a tua oferta". Os olhos de 'Avraham estavam fitos nos olhos de Ytzchaq, mas os olhos de Ytzchaq olhavam para os mal'achaia' no alto; Ytzchaq os contemplava, mas 'Avraham não. E os mal'achaia' disseram no do alto: "Vejam como estes sozinhos no mundo matarão um ao outro, ele que mata não negou, o que está para ser morto ofereceu seu pescoço".

[J: E esticou 'Avraham a sua mão, e tomou o facão para tornar condenado o seu filho. E Ytzchaq respondeu e disse a seu pai, e disse: "Amarre-me corretamente, de que forma eu tremerei de aflição em meu ser? E seja lançado na cova da destruição, e ali seja profanada a tua oferta". Os olhos de 'Avraham estavam fitos nos olhos de Ytzchaq, mas os olhos de Ytzchaq olhavam para os mal'achaia' no alto; Ytzchaq os contemplava, mas 'Avraham não. E na hora que vieram os mal'achaia' do alto, e disseram um ao outro: "Vejam, eis dois tzadiqim sozinhos no meio do mundo; um mata e o outro morre. O que mata não retém, e o que morre oferece seu pescoço".]

11 E o chamou o Mal'ach de יהוה desde os Shemaya', e disse a ele: "'Avraham, 'Avraham"! E ele disse: "Eis-me". [J: E ele disse: "'Avraham, 'Avraham"! E 'Avraham respondeu no idioma do santuário, e disse: "Eis-me "].

12 E disse: “Não estenda a tua mão ao jovem, e não faça a ele mal algum; que foi manifesto diante de mim que tens temor de 𐡄𐡄𐡄, e tu não exitaste o teu filho, o teu único a mim”.

13 E elevou ‘Avraham os seus olhos e viu; e eis que um macho que se prendeu entre as obras que se tornaram realizadas do mundo[15], preso num emaranhado de arbustos pelos seus chifres; e foi ‘Avraham, e o tomou, e o suspendeu em sacrifício queimado pelo seu filho. 14 E deu graças e orou naquele lugar e disse: “Eu oro pelas misericórdias que estão diante de ti 𐡄𐡄𐡄, diante do qual é manifesto o que não estava no fundo do meu coração, afastou o ato com teu decreto de alegria. E quando forem os filhos de Ytzchaq, meu filho, elevará [em sacrifício] na hora da aflição; será um memorial para eles, e os responderá e os salvará, e serão preparadas todas as gerações que virão, para que digam: “Nesta montanha, ‘Avraham arqueou Ytzchaq, seu filho, e ali foi revelado a ele a shakhyna’ de 𐡄𐡄𐡄.”

[J: E ‘Avraham orou em nome da Memra’ de 𐡄𐡌 e disse: “Tu és 𐡄𐡌 que vê. Eu oro pelas misericórdias que estão diante de ti 𐡄𐡌, diante do qual é manifesto e conhecido diante de ti que meu coração não estava dividido no momento em que me ordenaste oferecer Ytzchaq, meu filho, para fazê-lo pó e cinza diante de ti. E imediatamente me levantei de manhã, e eu tenho cumprido tua Memra’. E agora eu oro pelas misericórdias que estão diante de ti, 𐡄𐡌 𐡔𐡄𐡐𐡊𐡀 que quando os filhos de Ytzchaq, oferecerem na hora da necessidade, ligando Ytzchaq ao pai deles, que tu possas lembrar nele mesmo, olhando-o e perdoando seus pecados, e os resgatando de todas as suas necessidades. Que as gerações que se levantem após ele possa dizer: “Nesta montanha, ‘Avraham ofereceu Ytzchaq, seu filho, e nesta montanha da casa do santuário foi revelado a ele a shakhyna’ de 𐡄𐡌.”]

15 E chamou o Mal’ach de 𐡄𐡄𐡄 a ‘Avraham segunda vez desde os Shemaya’, 16 e disse: “Por minha Memra’ fiz um juramento, disse 𐡄𐡄𐡄: por que fizeste esta palavra, e não alcançaste a teu filho, o teu único, 17 as bendições te bendirão, e a grandeza aumentará a tua semente como os corpos celestes dos Shemaya’, e será como a areia que está sobre a praia; e serão os teus filhos os campos dos seus inimigos; 18 e serão muito benditos por causa da justiça de teu filho todos os povos da terra; por dares atenção à minha Memra’”. 19 E tomaram os mal’achaia’ do alto a Ytzchaq e trouxeram-no para a a escola de interpretações de Shem, o Grande, e ele esteve lá três anos. Voltou ‘Avraham aos seus moços, e levantou, e foram como um só para Byr-shava; e se estabeleceu ‘Avraham em Byr-shava.

[15] Ou: antes da criação do Mundo

20 E sucedeu que após essas palavras, após ‘Avraham ter ligado Ytzchaq, e veio o opositor (Satana) e disse a Sarah que ‘Avraham tinha matado Ytzchaq. E Sarah se levantou e gritou, e teve asfixia e morreu agonizando. Mas ‘Avraham tinha chegado e descansava no caminho. E falaram a ‘Avraham: “Eis que gerou Mil’kah também filhos, ela foi alargada através da retidão de sua irmã, para dar filhos a Nachor teu irmão”. 21 ‘Utz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Qemu’el, Rab dos mestres aramaeus, 22 e a Kesed, e Chazo, e Pildash, e Ydlaf, e Betu’el. 23 E Betu’el gerou Riviqah. Estes oito gerou Mil’kah a Nachor, irmão de ‘Avraham. 24 E de sua concumbina, e seu nome era Reumah, e gerou ela também a Tevach, Gacham, Tachash e Ma’akah.

23 E foram as vidas de Sarah cento e vinte e sete anos, os anos das vidas de Sarah. 2 E morreu Sarah em Quiriat-’Arba’, a Chebron, que está na região de Kena’an; e foi ‘Avraham desde a montanha da ministração lamentando sobre Sarah e a pranteando.

[J: E Sarah morreu na cidade dos gigantes].

3 Depois se levantou ‘Avraham desde a amargura suas faces sobre sua morta, e falou com os filhos de Chet, dizendo: 4 “Estabeleci e habitei convosco, busco para mim ser fortalecido uma cova convosco, e farei uma cova para minha morta lá”. 5 E os Bne -Chet responderam a ‘Avraham, dizendo a ele: 6 “Apresentou a nós nosso grande rabi diante de ז ז ז entre nós; na melhor das covas sepulta a tua morta; os homens nossos a tua cova não se aproximarão de ti para que não sepulte a tua morta”.

7 E levantou ‘Avraham, e se apresentou ao povo da terra, aos Bne -Chet, 8 e ele falou com eles, dizendo:” Se consentem com o vosso ser que eu sepulte a minha morta de diante de mim, recebam-me e intercedei por mim diante de ‘Efrom, filho de Tzochar 9 e ele dará a mim a gruta dúplice, que está construída para o lado do seu campo; pela prata adequada dará a mim entre vós por herança de cemitério”. 10 E ‘Efrom habitava entre os filhos de Chet, respondeu ‘a ‘Avraham, diante dos filhos de Chet, de todo o conselho do portão da sua cidade, e disse: 11 “Peço Raboni, receba de mim o campo para ti, e a gruta que há nele para ti a dei, como um presente diante dos filhos do meu povo, a dei para ti. Vá, sepulta a tua morta!”.12 E se prostrou ‘Avraham diante dos filhos de Chet, 13 e disse a ‘Efrom, diante do povo da terra: “se é o teu desejo me agraciar, ouça-me, eu darei a ti em prata o preço do campo, toma de mim e sepultarei ali a minha morta”. 14 E respondeu ‘Efrom a ‘Avraham, dizendo a ele: 15 “Raboni ouça-me, a área é quatrocentos silin da prata entre mim e ti que é. E a tua morta sepulta”.

16 E atendeu ‘Avraham a ‘Efrom, e pesou ‘Avraham para ‘Efrom a prata que falou diante dos filhos de Chet, quatrocentos silin de prata, que atravessam por toda mesa e são recebidas em todos os comércios. [J: quatrocentos silin de prata, que atravessam por toda mesa e são recebidas em todas as transações] 17 E se confirmou o campo de ‘Efrom, que estava na gruta dúplice, diante de Mam’re’, o campo da gruta e a gruta que nele estava, e todas as árvore que haviam no campo, o círculo onde estava o seu limite, 18 a ‘Avraham por sua compra diante dos filhos de Chet, e de todos os que entravam pela porta da sua cidade. 19 E após essas coisas, sepultou ‘Avraham a Sarah sua mulher na gruta que havia no campo Kapeylta’ (Dúplice), diante de Mam’re’, que é Chebron, na região de Kena’an. 20 E confirmou o campo da gruta e a gruta que nele estava a ‘Avraham, por herança de cova dos filhos de Chet.

24 E era ‘Avraham já velho e avançado em dias , e a Memra’ de ה ה ה havia abençoado a ‘Avraham com todo tipo de bendições. 2 E ‘Avraham disse a seu servo ‘Eliezer, o chefe de sua casa, que tinha o governo sobre tudo o que era dele: “Põe agora a tua mão debaixo do corte da minha circuncisão, [J: E ‘Avraham disse a seu servo, que tinha o governo sobre tudo o que era dele: “Põe agora a tua mão debaixo do órgão sexual da minha aliança”.] 3 e jure pra mim em nome da Memra’ de ה ה ה Eloqim que tem sua habitação nos Shemaya’ do Alto, o Eloqim que domina sobre a Terra, que tu nãos tomará mulher para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais eu habito. 4 mas que irás à terra e à casa dos meus parentes, e tomarás mulher para meu filho, para Ytzchaq . 5 E o criado disse a ele: “Se a mulher não quiser vir após mim a esta terra, eu farei retornar de volta o teu filho à terra de onde tu vieste”? 6 E ‘Avraham disse a ele: “Guarda-te, para que não faça nenhum tipo de retorno para lá. 7 ה ה ה Eloqim que tem sua habitação nos Shemaya’ do Alto, que me tomou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me fez um juramento, dizendo: ‘Ao teu filho darei esta terra”; ele enviará no tempo próprio o seu Mal’ach adiante de ti, e ele tomará uma mulher para meu filho de lá. 8 E se a mulher não quiser vir após ti, serás liberto deste meu juramento; somente não faça meu filho voltar ali”.

9 E pôs o servo a sua mão sobre a parte circuncidada de ‘Avraham seu Rabbi, e jurou a ele sobre esta palavra.

10 E carregou o servo dez camelos, dos camelos do seu Rabbi, e partiu, pois todos os tesouros preciosos do seu Rabbi estavam em sua mão, e foi para ‘Aram junto ao Eufrates, para a cidade de Nachor.

[J:E todos os tesouros preciosos do seu Rabbi estavam em sua mão, e ele se levantou e foi para ‘Aram, que está junto ao Eufrates entre os rios]

11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de águas, ao crepúsculo, ao tempo que os que enchiam saíam. 12 E disse: “𐤉𐤄𐤅𐤄 𐤔𐤋𐤇 do Rabboni ‘Avraham, prepara diante de mim uma mulher adequada hoje e dá graça a Rabboni ‘Avraham! 13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de águas e as filhas dos homens desta cidade estão saindo para tirar as águas;14 deixe que a jovem que eu disser a ela: ‘Abaixe teu jarro para mim, para que eu possa beber’; e ela disser para mim: ‘Bebe, e também farei aos teus camelos beberem’; seja ela a que é preparada para o teu servo Ytzchaq , e assim conhecerei que tu fizeste graça com Rabboni ”.

15 E naquela hora, antes que ele acabasse de falar, eis que veio Rivqah, que havia nascido a Betu’el, filho de Milkah, mulher de Nachor, irmão de ‘Avraham, e o seu cântaro estava sobre o seu ombro.16 E a moça era uma virgem,que homem não conheceu deitando com ela, muito bela à vista; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu.

17 E correu o servo para encontrá-la, e disse a ela: “Deixa-me beber, por favor, um pouco d’água do teu cântaro”. 18 E ela disse: “Bebe, Mari”. E ela rapidamente abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu de beber a ele.19 E ela concluiu o dar de beber a ele, e disse: “Também para os teus camelos eu encherei até que eles se satisfaçamde beber”.20 E ela rapidamente abaixou o seu cântaro na calha, o bebedouro, e correu outra vez ao poço para encher, e ela encheu para todos os seus camelos.

[J: E ela se apressou, e derramou seu vaso no meio da calha, e encheu, e deu de beber a todos os camelos.]

21 E o homem esperava, e ficou em silêncio, para ter o conhecimento se havia prosperado 𐤉𐤄𐤅𐤄 a sua jornada ou não.22 E os camelos ficaram satisfeitos de beber, tomou o homem uma argola para as orelhas de ouro de meio shekel o seu peso e dois braceletes de ouro para as suas mãos, do peso de dez shekilim o seu ouro; 23 E disse a ela: “Filha de quem és tu? Revele-me, por favor, a mim. Há também em casa de teu pai para hospedar”? 24 E ela disse a ele: “Filha de Betu’el, filho de Milkah, o qual ela gerou a Nachor”.25 E ela disse a ele: “E também há forragem, e também muito feno para eles, e também lugar para hospedar”.

26 E ajoelhou o homem e adorou diante de 𐤉𐤄𐤅𐤄 que preparou diante de si uma mulher adequada, 27 e disse: “Bendito o Nome de 𐤉𐤄𐤅𐤄 Eloqim do Rabboni ‘Avraham, que não impediu a sua graça e a sua verdade do Rabboni, por

causa da sua justiça no caminho certo ד ד ד me guiou à casa dos irmãos de Rabboni".

28 ... 29 E para Rivqah havia um irmão e seu nome era Lavan. Correu Lavan ao homem até fora à fonte. 30 E aconteceu que, quando ele viu o qedosh[16], e os braceletes sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rivqah, dizendo: "Deste modo falou comigo o homem"; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, junto à fonte. 31 E Lavan pensou que era 'Avraham e disse: "Entra, bendito de ד ד ד; por que você está de pé do lado de fora? E eu já purifiquei a casa do culto estranho, e lugar eu preparei para os camelos". 32 E o homem entrou na casa, e desarreou as correias dos camelos, e Lavan deu forragem e pasto aos camelos, e água para enxaguar os pés dele, e os pés dos homens que estavam com ele. 33 Depois puseram o que comer diante dele, alimentos preparados com quantidade de matar. E ele percebeu nela e disse: "Não como, até que eu fale as minhas palavras". E disse a ele: "Fala". 34 Então ele disse: "Eu sou o servo de 'Avraham. 35 E ד ד ד abençoou muito Rabboni. Ele cresceu. E ele deu a ele gado miúdo e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos. 36 E gerou Sarah, a mulher de Rabboni , deu à luz um filho a Rabboni após sua velhice, e ele deu a ele tudo quanto tem. 37 E me fez jurar Rabboni, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, na terra deles; 38 irás à casa de meu pai e aos meus parentes, e trará mulher para meu filho'. 39 E eu disse ao Rabboni: 'o que acontecerá não indo a mulher após mim?' 40 E ele disse a mim: "ד ד ד, a quem sirvo, diante dele, designará o seu mal'ach contigo, e prosperará o teu caminho, e tu trarás mulher para meu filho dentre os meus, e meus parentes da casa de meu pai; 42 e hoje eu cheguei à fonte, e disse: ד ד ד, Eloqim do Rabboni 'Avraham, se Tu por favor prospera o meu caminho, no qual eu ando, 43 eis que estou em pé junto à fonte de águas; seja, pois, a jovem que sair e encher e à qual eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro'; 44 E ela disser para mim: 'Também darei a ti e também para os teus camelos'; esta seja a mulher que convidou ד ד ד no partir ao filho do Rabboni. 45 E antes que eu acabasse de falar nos pensamentos meu coração, eis que Rivqah saía com o seu cântaro sobre os ombros, e desceu à fonte e encheu; e eu disse: 'Deixa-me beber'. 46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: 'Bebe, e também darei de beber aos teus camelos'; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos. 47 E perguntei a ela, e disse a ela: 'De quem és filha'? E ela disse: 'Filha de Betu'el, filho de Nachor, que deu a ele Milkah'. Então eu pus o qedosh sobre a testa, e os braceletes sobre as suas mãos; 48 e inclinando-me adorei diante de ד ד ד, e bendisse a ד ד ד Eloqim do Rabboni 'Avraham, que me levou pelo caminho verdadeiro, para trazer a filha do irmão do

[16] Brincos sagrados

Rabboni para o filho. 49 E agora se vós havereis de fazer graça e verdade com Rabboni, dizei para mim; e se não, dizei para mim, e eu escolherei o sul ou o norte".

50 E responderam Lavan e Betu'el, e disseram: "Diante de ה ה ה saiu a palavra, que Rebeqah deve ser dada a Ytzchaq; nós não podemos falar-te mal ou bem. 51 Eis que Rebeqah está diante da tua face; toma-a, e leva contigo; seja a mulher do filho de teu Rabboni, como falou ה ה ה".

52 E aconteceu que ouviu o servo de 'Avraham, as palavras deles, inclinou-se sobre a terra diante de ה ה ה. 53 E tirou o servo uma mina de prata e uma mina de ouro, e vestidos; e deu a Rebeqah e deu presentes a seu irmão e à sua mãe. 54 E comeram e beberam, ele e os homens que eram do seu povo, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e ele disse: "Nos envie a Rabboni". 55 Mas como eles estavam falando no crepúsculo, Betue'el havia comido dos alimentos preparados e de manhã eles descobriram que ele estava morto, E disse seu irmão e sua mãe: "Fique a jovem conosco seis dias... um... ou dez, depois irá". 56 E disse a eles: "Não me detenham, e ה ה ה prosperou o meu caminho; envie-me, e eu irei para Rabboni".

57 E disseram: "Chamemos a jovem, e iremos ouvir o que ela disser". 58 E chamaram a Rebeqah, e perguntaram a ela: "Tu irás com este homem"? E ela disse: "Irei". 59 E enviaram a Rebeqah, sua irmã, e sua ama, e o servo de 'Avraham, e seus homens. 60 E abençoaram a Rebeqah, e disseram a ela: "Até agora tu foste nossa irmã, e agora irás e serás tomada por um tzadiq, que sejas a tenda para milhares de dez milhares, e os teus filhos herdem as vilas dos que os odeiam"! 61 E se levantou Rebeqah com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram após o homem; e tomou o servo a Rebeqah, e partiu. E como o caminho foi encurtado para ele em sua jornada para Padan-'Aram, assim foi encurtado para ele em seu retorno, que em um dia ele foi, e em um dia ele voltou.

62 E Ytzchaq voltava da escola de interpretações de Shem Rabba', à entrada da fonte onde tinha sido revelado a ele o Vivente e Permanente, que vê e não é visto; que ele estava na terra do Sul. [J: E Ytzchaq voltava da escola de Shem Rabba, à entrada da fonte onde tinha sido revelado a ele a Shakhynah de ה ה; que ele estava na terra do Sul] 63 E Ytzchaq saiu para orar sobre as faces do campo, para os costumes do crepúsculo; e levantou os seus olhos, e viu, e eis que os camelos entraram. 64 E levantou Rebeqah seus olhos, e viu a Ytzchaq, e *desceu* de sobre o camelo. 65 E ela disse ao servo: "Quem é aquele homem imponente e gracioso que vai no campo para nos conhecer"? E o servo disse: "Este é meu Rabboni". E ela pegou o véu e cobriu-se. [J: E tomou um véu e se envolveu no mesmo.]

66 E o servo relatou a Ytzchaq todas as palavras das coisas que fez. 67 E Ytzchaq trouxe-a para a tenda de Sarah sua mãe, e por meio dela a luz brilhou, que havia saído após a morte de Sarah. E tomou a Rebeqah, e ela veio ser a ele por sua mulher, e amou-a, pois ele viu que suas obras eram semelhantes às obras de sua mãe. E Ytzchaq encontrou consolo após a morte da mãe.

25 E ‘Avraham adicionou, e tomou uma mulher, e seu nome Qeturah, a HaGar (a estrangeira) que teve que (Qetyra’) se ligar a ele desde o início; [J:Ela é HaGar (a estrangeira), que tinha sido ligada a ele desde o início] 2 E deu à luz para ele a Zimran, e a Yoqshan, e a Medan, e a Midian, e a Ishbaq, e a Shuach. 3 E Yoqshan gerou Sheva’ e Dedan; e os filhos de Dedan eram comerciantes, e granjeadores, e os chefes dos povos. [J: eram comerciantes, e artífices, e os chefes dos povos] 4 E os filhos de Midian: Eifah, e Êfer, e Chanoch, e Abida, e Eld’aah. Estes todos foram filhos de Qeturah.

5 E ‘Avraham deu tudo o que havia para ele a Ytzchaq; 6 e aos filhos das concubinas que havia para ‘Avraham, deu ‘Avraham bens móveis por presentes, os enviou para longe de Ytzchaq seu filho, quando ainda era vivo, e partiram para habitar o oriente, para a terra oriental.

7 E estes são os números dos dias da vida de ‘Avraham que viveu: cento e setenta e cinco anos. 8 E se abateu e morreu ‘Avraham, em velhice boa, velho e cheio de bens; mas Yshma’el serviu novamente em seus dias, e depois se reuniu ao seu povo; 9 e Ytzchaq e Yshma’el, seus filhos, sepultaram-no na cova dupla, no campo de ‘Efrom, filho de Tzochar, o hitita, que estava em frente de de Mamora’ (do que é soberano), 10 o campo que comprara ‘Avraham dos filhos de Chet. Ali foi enterrado ‘Avraham, e Sarah sua mulher.

11 E aconteceu que ‘Avraham não quis abençoar a Yshma’el, assim não abençoou a Ytzchaq, que se fosse o abençoador de Ytzchaq e não o abençoador de Yshma’el, ele guardaria inimizade dele; e após a morte de ‘Avraham, bendisse ℨℨℨ a Ytzchaq seu filho; e habitava Ytzchaq acampado junto ao poço que foi revelada a respeito da honra do Vivente e Permanente, que vê e não é visto.

12 Estas são as gerações de Yshma’el Ben-‘Avraham, que gerou HaGar (a estrangeira), de mitzraim, serva de Sarah a ‘Avraham. 13 E estes são os nomes dos filhos de Yshma’el, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: O primogênito de Yshma’el era Nabat[17], e o árabe, Adbeel e Mib’shem (o que

[17]Ou seja, os nabateus

ouve), 14 Tzayta' (deseja), Shatuqa' (cala), Subera' (considera), 15 Chadyfa' (nitidez), Teyma', Yetur, Nafish e Qidemah. 16 Estes são os filhos de Yshma'el, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelas suas cidades fortificadas; doze príncipes segundo seu povo.

17 E estes são os anos das vidas de Yshma'el, cento e trinta e sete anos;e ele serviu novamente, e ele expirou e foi reunido ao seu povo. 18 E habitaram desde a Índia até Chalutza, que está sobre as faces de Mitzraim, indo até 'Atur; diante das faces de todos os seus irmãos ele morava em sua posse.

[J: Em suas aldeias, e em suas residências fortificadas. Doze príncipes segundo seu povo. E habitaram desde a Índia até Chalutza, que é ao lado de Mitzraim, subindo para Artur. diante das faces de todos os seus irmãos, ele habitava.]

19 E estas são as gerações de Ytzchaq, filho de 'Avraham. E porque a aparência de Ytzchaq se assemelhava a de 'Avraham, os filhos dos homens diziam: "'Avraham gerou a Ytzchaq"; 20 e era Ytzchaq um filho do quadragésimo ano, quando ele tomou Rebeqah, filha de Betu'el, arameu de Padan-Aram, irmã de Lavan, arameu, a ele por mulher.

21 E Ytzchaq foi para a montanha da adoração, o lugar onde seu pai o havia amarado. E Ytzchaq em sua oração chamou a atenção do Sagrado Baruch Hu! Que Ele havia decretado a ele que ficaria sem filhos, E ele foi ultrapassado e concebeu Rebeqah sua mulher. 22 E os filhos faziam pressão dentro dela como homens batalhando, e disse: "Se esta é a angústia de uma mãe, como haverá filhos para mim"? E foi para a escola de interpretações de Shem Rabba suplicar misericórdia diante de ℸℸℸ. 23 E disse ℸℸℸ a ela: "Dois povos há no teu ventre, e dois reinos das tuas entranhas se dividirão, e um reino será mais forte do que outro, e o maior será servo do menor, se os filhos do menor guardarem os mandamentos da Lei".

[J:E os filhos pressionavam em seu ventre, e ela disse: "Se esta é a angústia de uma mãe, que agora há vida, as crianças serão minhas"? E ela foi a suplicar misericórdia diante de ℸ ℷ na escola de interpretações de Shem Rabba]

24 E os duzentos e setenta dias foram concluídos para dar à luz, e eis gêmeos no seu ventre. 25 E saiu o primeiro avermelhado todo ele como um vestido de pêlo; e chamaram o seu nome 'Esav [J:E saiu o primeiro avermelhado todo ele como um vestido de pêlo; e chamaram o seu nome 'Esav], porque ele nasceu já formado, com os cabelos da cabeça, barba, e os dentes da frente e de trás.26 E depois disso

saiu o seu irmão, e a sua mão agarrada ao calcanhar de ‘Esav; e chamou o seu nome Ya’acov. E era Ytzchaq filho do sexagésimo ano ao gera-los.

27 E cresceram os meninos, e ‘Esav foi homem ocioso pegando pássaros e seres vivos, homem que saía ao campo para matar vidas, como Nim’rod havia matado, e Chanoch seu filho; e Ya’acov era homem de Shelam em suas obras, um shamash da escola de interpretações de ‘Eber, buscando instruções diante de ז ז ז. 28 E amava Ytzchaq a ‘Esav, porque as palavras de engano estavam em sua boca, e Rebeqah era a que amava a Ya’acov.

29 No dia que ‘Avraham morreu Ya’acov cozinhou um cozido de lentilhas e estava indo para confortar seu pai; e veio ‘Esav do deserto, e estava cansado, pois naquele dia ele havia cometido cinco transgressões: ele fez uma adoração de estrangeiros, derramou sangue inocente, foi a uma moça desposada, negou a vida que haverá no mundo vindouro e desprezou a primogenitura; 30 e disse ‘Esav a Ya’acov: “Deixa-me provar o cozido vermelho, que estou fraco”. Por isso se chamou seu nome ‘Edom (vermelho).

31 Então disse Ya’acov: “Vende-me hoje como o dia que tu preparaste, para a dificuldade [que há] da primogenitura para mim”.32 E disse ‘Esav: “Eis que eu vou para a morte, e no outro mundo não há vida; e pra quê isto pra mim? A primogenitura”? Qual será a porção do mundo de que tu falas? 33 E disse Ya’acov: “Jura a mim como hoje que será”. E jurou a ele e fizeram o contrato de venda da sua primogenitura a Ya’acov. 34 E Ya’acov deu a ‘Esav pão e o cozido de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou, e saiu. E desprezou ‘Esav a sua primogenitura e a porção do mundo vindouro.

26 E houve fome na terra de Kena’an, além da primeira fome, que foi nos dias de ‘Avraham; e foi Ytzchaq a ‘Avimelech, rei dos filisteus da expatriação.

2 Havia no coração de Ytzchaq o desejo de descer a Mitzraim, e apareceu a ele ז ז ז, e disse: “Não desças a Mitzraim; habita na terra que eu disser a ti; 3 peregrina nessa terra, e a minha Memra’ será a tua ajudante, e te abençoarei, e aos teus filhos darei todas estas terras as que eles andarão, e levantarei o juramento que tenho jurado a ‘Avraham teu pai; 4 e farei aumentar a tua semente como os corpos celestiais, e darei à tua semente todas estas terras; e se abençoarão na tua semente todos os povos da Terra; 5 em troca de dar atenção ‘Avraham à minha voz, e guardou o que mandei guardar, os meus mandamentos, os meus estatutos, e as minhas leis”.

6 Assim habitou Ytzchaq na expatriação. 7 E um homem do lugar perguntou pela sua mulher, e ele disse: “É minha irmã”; que confirmou a Memra’ a ele: “É minha mulher”, que pensou em seu coração: “para que não me matem os homens da terra a respeito de Rebeqah”; que bonita de aparência era.

8 E aconteceu que prolongaram para ele ali os dias, e olhou Avimelech, rei dos filisteus, por uma janela, e viu, e eis que Ytzchaq “brincava” com Rebeqah sua mulher. 9 Então chamou ‘Avimelech a Ytzchaq, e disse: “Eis que na verdade é tua mulher; e como disseste: ‘É minha irmã’”? E disse a ele Ytzchaq: “Que eu disse: Para que eu não morra por causa dela”. 10 E disse ‘Avimelech: “Que é isto que nos fizeste? Que por pouco se deitava um do povo com a tua mulher, e trarias sobre nós um delito”. 11 E ordenou ‘Avimelech a todo o povo, dizendo: “O que tocar neste homem e em sua mulher, morrendo morrerá”.

12 E semeou Ytzchaq para beneficência naquela terra, e foi encontrado naquele ano cem por um na sua medida, e ה ה ה o abençoou. 13 E cresceu o homem, e ele era o que ia, e cresceu até muito para um só. 14 E havia para ele uma propriedade *com* ovelhas, e propriedades *com* vacas, e muitos servos, e o invejaram os filisteus. 15 E todos os poços que cavaram os servos de seu pai nos dias de ‘Avraham seu pai, os filisteus contaminaram e encheram de areia. 16 Disse ‘Avimelech a Ytzchaq: “Saia de nosso meio; pois estás mais forte do que nós em riquezas para um só”.

17 E partiu dali Ytzchaq, e acampou no vale da expatriação, e habitou ali. 18 E tornou Ytzchaq e cavou os poços de águas que cavaram os servos de seu pai, nos dias de ‘Avraham seu pai, e contaminaram os filisteus depois da morte de ‘Avraham, e chamou-os pelos nomes como era o nome que os chamara seu pai. 19 E os servos de Ytzchaq cavaram na fronteira do vale, e acharam ali um poço de águas correntes. 20 E contenderam os pastores dos expatriados com os pastores de Ytzchaq, dizendo: “Nossas são as águas”. E houve algo dos Shemaya’ e secou, e nisso o ornamentaram para Ytzchaq e fluíram. E chamou o nome de‘poço árduo’, porque foram árduos a respeito disso com ele.

21 E cavaram outro poço. Contenderam também sobre ele, e secou e não fluiu; e chamou o nome Satana’ (opositor).

22 E subiram dali, e cavaram outro poço, e não contenderam sobre ele como no início; e chamou o nome “Facilidade”, e disse: “Agora sim facilitou ה ה ה para nós, e permaneceremos na terra”.

23 E subiu dali ao poço do juramento. 24 E se revelou a ele ה ה ה naquela noite, e disse: "Eu sou o Eloqim de 'Avraham teu pai; não tenha medo, que será tua ajudante a minha Memra', e farei que tu sejas uma benção, e farei crescer o teu filho por causa da justiça de 'Avraham meu servo". 25 E edificou ali um altar de sacrifícios, e orou no Nome de ה ה ה, e dividiu ali a sua tenda; e cavaram ali os servos de Ytzchaq um poço.

26 E quando saiu Ytzchaq da expatriação secaram os poços, e as árvores não produziram frutos, e assim foi percebido o que aconteceu, que o expulsaram, vieram a ele todos estes. E 'Avimelech veio a ele da expatriação, e aderiram seus amigos para ir com ele, e Fikol, chefe do seu exército. 27 E disse a eles Ytzchaq: "Por que vós a mim? Que eu orarei sobre vós, e vós me odiais e me lançastes de vós!" 28 E eles disseram a ele: "Nós somos os que temos visto que a Memra' de ה ה ה está sendo a tua ajudante, que na tua justiça haverá para nós bondade e quando tu saíste de nossa terra secaram nossos poços e nossas árvores não produziram nossos frutos, e dissemos: 'Meditaremos nele para nós e será feito um juramento que será entre nós e os que demoraram entre nós e ti'; e circuncidará uma aliança contigo. 29 Assim não se fará contigo ruindade, assim como que não nos aproximamos de ti para o mal, e assim como fizemos contigo somente a bondade, e te despedimos de fato em shalom. Agora tu és o bendito de ה ה ה".

30 .... 31 e estando diante da alvorada e ele cumprimentou subindo nas costas do seu jumento, e deu o cumprimento um ao outro; e orou sobre eles Ytzchaq, e foram dali em shalom.

32 E aconteceu naquele dia: e vieram os servos de Ytzchaq, e relataram a ele sobre a dificuldade do poço que cavaram; e disseram a ele: "Achamos água". 33 E o chamou Sheva'; por isso que chamou Byrsheva' o seu nome até hoje.

34 E era 'Esav um filho de quarenta anos, tomou uma mulher, a Yehudit, filha de Beri, o hititas, e a Basemat, filha de 'Eylom, o hititas. 35 E zombaram no culto estrangeiro e eram resistentes em rebeldia nas suas obras em ruindade contra Ytzchaq e contra Repeqah.

[J:E elas eram contumazes, soberbas de ruach com o culto estrangeiro, e não receberam a instrução de Ytzchaq e Repeqah]

27 E aconteceu que quando Ytzchaq envelheceu, e enfraqueceram os seus olhos para sua vista, que quando o amarrou seu pai, entendeu pelo Trono precioso, e começaram os tempos dos seus olhos a falhar, que ele chamou 'Esav seu filho maior no décimo quarto em Nisan, e disse a ele: "Meu filho, eis que esta noite

porém eleva-se em louvores ao Mari Eterno, e os tesouros do orvalho são abertos nele". E disse a ele: "Eis-me". 2 E disse: "Eis que agora eu envelheci, eu não sei o dia da minha morte; 3 e agora, toma agora os instrumentos, tuas armas, a tua aljava, e o teu arco, e sai ao campo e caça para mim uma provisão. 4 E faça para mim uns cozidos da forma como que eu gosto, e traga para mim; eu comerei porque tu te bendirás em minha pessoa, antes que eu morra". 5 E Rebeqah escutou na Ruach Qodesh' quando falou Ytzchaq com 'Esav, o seu filho. E foi 'Esav ao campo à caçar uma caça para trazer.

6 E Rebeqah disse a Ya'acov, seu filho, dizendo: "Eis que esta noite porém eleva-se em louvores ao Mari Eterno, e os tesouros do orvalho são abertos nele, e eu ouvi ao teu pai, falando com 'Esav, teu irmão, dizendo: 7 'Traga para mim uma caça, e faça pra mim uns cozidos, e eu comerei, e te abençoarei diante de ז ז ז, diante da morte'. 8 E agora, meu filho, ouve-me o que te faço ordenar: 9 Vá, por favor, à casa do rebanho, e pega para mim de lá dois filhotes dos mais gordos dos bodes, um para Pesach e um para a obediência do Qorban da Festa, e eu farei deles cozidos para teu pai, da forma como ele gosta;10 e tu trarás a teu pai, e ele comerá por causa que ele te bendirá diante da sua morte".

11 E sobre isso, que temia seu pecado, e porque receava se disse: "Eis que 'Esav meu irmão é homem cabeludo, e eu homem sem pêlo; 12 para que não me compare o meu pai, e serei aos seus olhos como o que engana; e trarei sobre mim opróbrio, e não bendições". 13 E a sua mãe disse a ele: "Se as bendições forem *dadas* a ti, estarão sobre ti e sobre teus filhos, e se as maldições forem *dadas* a ti, estarão sobre mim e sobre minha pessoa, mas receba de mim, e vai, toma para mim".

14 E foi, e tomou, e trouxe para sua mãe; e sua mãe fez cozidos, da forma como eram os gostos de seu pai. 15 E tomou Rebeqah as roupas de 'Esav, seu filho maior, as melhores que foram de 'Adam a princípio, e naquele dia não vestiram 'Esav, e permaneceram na sua parte, na casa, e fez vestir a Ya'acov, o filho menor; 16 e com o couro dos cabritos filhotes das cabras fez cobrir sobre as suas mãos e sobre a nudez do seu pescoço; 17 e a comida do cozido e o pão que ela fez, na mão de Ya'acov, seu filho.

18 E a respeito de ir ao seu pai: e ele disse: "Pai"! E ele disse: "Eis-me aqui; quem és tu, meu filho"? 19 E Ya'acov disse a seu pai: "Eu sou 'Esav, teu primogênito; eu fiz da forma como tu falaste comigo; levanta agora, te senta e come da minha caça, assim tu me bendirás, a tua pessoa". 20 E disse Ytzchaq a seu filho: "Como é isto, que tão depressa tu encontraste, ó meu filho"? E ele disse: "Que enviou ז ז ז teu Eloqim diante de mim". 21 E Ytzchaq disse a Ya'acov:

"Aproxima agora, e eu te tocarei meu filho,se tu és o meu filho 'Esav, ou não" 22 E se aproximou Ya'acov de Ytzchaq seu pai, e o tocou, e disse: "A voz é a voz de Ya'acov, mas o toque das mãos é o tocar das mãos de 'Esav". 23 E não o discerniu que eram as suas mãos como as mãos de 'Esav seu irmão – cabeludas. E ele o bendisse. 24 E disse: "Tu és o meu filho 'Esav"? E ele disse: "Sou". 25 E disse: "Aproxima-te de mim, e eu comerei da caça de meu filho; para que tu te bendigas minha pessoa". E se aproximou dele, e comeu; e havia vinho com ele, mas um mal'ach preparou para ele, da vinha que havia sido guardada das uvas dos dias do início do Mundo, e ele deu na mão de Ya'acov, e Ya'acov aproximou de seu pai, e ele bebeu.

26 E disse a ele Ytzchaq seu pai: "Aproxima agora, e beija-me, meu filho". 27 E se aproximou, e o beijou; e ele aspirou o cheiro das suas vestes, e ele o bendisse, e disse:

"Veja, o cheiro do meu filho é como o cheiro da fragrância do incenso, que é oferecido na montanha da casa do santuário, que deve ser chamado um campo que o bendisse יהוה*, e que ele tem escolhido, que ali a sua Shekhinah habitará; 28 e será dado a ti a Memra' de* יהוה *do bom orvalho que descem dos Shemaya', e das boas fontes que jorram, e fazem crescer o melhor da Terra, e muita provisão e vinho. 29 E te sirvam povos, todos os filhos de 'Esav, se prostrem diante de ti os reinos, todos os filhos de Qeturah; um governante e um juiz sejas sobre todos os teus irmãos, e fiquem diante de ti para te saudar no teu shelam os filhos da tua mãe; os que te amaldiçoarem a ti, meu filho, serão amaldiçoados como Bilam filho de Beor, e os que te bendizerem sejam benditos como Moshe, o profeta, o escriba de Ysrael*".

[J: "E sirvam os povos diante de ti, todos os filhos de 'Esav; todos os reinos sejam sujeitos a ti, todos os filhos de Yshma'el; seja um governante e um juiz sobre todos os filhos de Qeturah, todos os filhos de Lavan fiquem diante de ti e te saúdem; os que te amaldiçoarem a ti, Ya'acov meu filho, serão amaldiçoados como Bilam filho de Beor, e os que te bendizerem serão benditos como Mosheh, o profeta e escriba de Ysrael".]

30 E aconteceu que quando terminou Ytzchaq de bendizer a Ya'acov, assim que saiu: Ya'acov dois palmos das faces de Ytzchaq seu pai, e 'Esav, seu irmão, entrou com sua caça. 31 E o perseguiu a Memra' de יהוה uma caça pura, e encontrou um cão e o matou e fez também dele uns cozidos, e trouxe a seu pai; e disse a seu pai: "Levanta pai, e come da caça de teu filho, que tu me bendirás, a tua pessoa". 32 E disse a ele Ytzchaq seu pai, e disse a ele: "Quem és tu"? E ele disse: "Eu sou 'Esav teu filho, o teu primogênito". 33 E Ytzchaq foi agitado por

uma grande agitação quando ouviu a voz de ‘Esav, e o cheiro de seu cozido subiu para suas narinas como o cheiro da queima do GeHinom, e disse: “Quem, portanto, é aquele que capturou a caça, e trouxe para mim? E comi de tudo, antes que viesses, e o bendisse? e também ele é o que bendito será”.

34 Conforme escutava ‘Esav as palavras de seu pai, bradou um brado grande e amargo até demais, e disse a seu pai: “Bendiz-me também a mim, pai!”. 35 E ele disse: “Veio teu irmão na sabedoria, e tomou de mim a tua bendição”. 36 E ele disse: “Com precisão chamou o seu nome Ya’acov, e ele me enganou duas vezes! A minha primogenitura tomou, e eis que agora tomou a minha bendição”. E disse: “Não deixaste para mim uma bendição”? 37 E replicou Ytzchaq e disse a ‘Esav: “Eis que eu o coloquei um governante sobre ti, e todos os seus irmãos os coloquei adiante por servos, e o partir; e terás que sair de mim, o que farei por ti meu filho”?! 38 E disse ‘Esav a seu pai: “A bendição única, ela para ti pai! Bendiz-me também a mim, pai”. E levantou ‘Esav a sua voz, e chorou.

39 E replicou Ytzchaq, e disse a ‘Esav:

“Eis que nos benditos frutos da terra será o teu estabelecimento e do orvalho dos Shemaya’ do alto. 40 E sobre tua espada serás dependente, e a todo lugar, e tua cautela e as vidas, e ao teu irmão tu serás aquele que serve. E será então que ele erre e sejam seus filhos os que guardam os mandamentos da lei nisto serás resgatado do jugo da escravidão do teu pescoço”.

[J: “E sobre tuas armas viverás, e serás dependente dos assuntos do teu irmão. E será que quando os filhos de Ya’acov servirem a Lei e guardarem os mandamentos, eles vão colocar o jugo de servidão no teu pescoço, mas quando os filhos de Ya’acov descuidarem e não estudarem a Lei, nem seus mandamentos, então será quebrado o jugo da servidão do teu pescoço”.]

41 E guardou ‘Esav um delírio em seu coração a respeito de Ya’acov seu irmão, a respeito dele dispôs a bendição que o bendisse seu pai; e disse ‘Esav no seu coração: “Não farei como fez Qain que matou a Hevel nas vidas de seu pai, e gerou seu pai e fez gerar a Shet, porém eu ficarei esperando até que chegarão os dias de luto da morte de meu pai, e após isso eu matarei a Ya’acov meu irmão, e será encontrado o assassino e o herdeiro”. 42 E foram mostradas a Rebeqah pela Ruach Qodesh as palavras de ‘Esav, o filho maior, que pensou em seu coração o assassinato de Ya’acov; e ela enviou e chamou a Ya’acov, o filho menor, e disse a ele: “Eis que ‘Esav teu irmão prepara contra ti uma cilada se confortará sobre ti para te matar. 43 E agora meu filho, receba de mim, levanta, e foge por ti mesmo por tua pessoa, e vá a Lavan meu irmão, para Charan, 44 e tu habitas com ele

poucos dias, até que saia de ti a ira do teu irmão, 45 até que acalme a ira de teu irmão de ti, e ele esqueça o que fizeste a ele; e eu enviarei e tu serás carregado de lá; por que eu seria desprovida também de vós em um dia? Que tu morrendo e ele expulso, da forma como foi despojada de Hevel, a quem matou Qain, e ambos foram removidos das faces de ‘Adam e Chava todos os dias das vidas de ‘Adam e Chava” [J: Até o momento que a ira de teu irmão se afaste de ti].

46 E disse Rebeqah a Ytzchaq: “É uma angústia em minhas vidas, diante das provocações das filhas de Chet; se tomar Ya’acov uma mulher das perversas filhas de Chet, como estas, das filhas do território, para quê para mim as vidas”?

28 E chamou Ytzchaq a Ya’acov, e o bendisse, e o ordenou, e disse a ele: “Não tomarás mulher das filhas dos cananeus; 2 levanta, vai a Padan de‘Aram, à casa de Betu’el, pai de tua mãe, e toma para ti de lá uma mulher das filhas de Lavan, irmão de tua mãe; 3 e o ל‘ que amamenta bendirá a ti em muitas posses, e te frutificará, e te engrandecerá por doze tribos, e tu serás digno para a assembleia dos Rabboni do Sanhedrin que a soma é setenta como o número dos povos; 4 e dê a ti a bendição de ‘Avraham, a ti e a teus filhos contigo, e será edificado por tua herança a região de tuas peregrinações, que deu ז ז ז a ‘Avraham”.

5 E enviou Ytzchaq a Ya’acov, e foi a Padan de‘Aram, a Lavan Ben-Betu’el, arameu, irmão de Rebeqah, mãe de Ya’acov e de ‘Esav. 6 E viu ‘Esav que Ytzchaq bendisse a Ya’acov, e o enviou a Padenah-‘Aram, para tomar para si dali uma mulher, quando o bendisse, e ordenou sobre ele, dizendo: “Não tomarás mulher das filhas dos cananeus”; 7 E recebeu Ya’acov a palavra de seu pai e a palavra de sua mãe, e foi a Padan de‘Aram; 8 E viu ‘Esav que eram ruins as filhas dos cananeus diante de Ytzchaq seu pai, 9 e foi ‘Esav a Yshma’el, e tomou a Machlat, que é Beshemat filha de Yshma’el filho de ‘Avraham, irmã de Nevaiot de sua mãe, sobre as mulheres para ele para as outras.

10 Cinco provas foram feitas por Ya’acov no momento que ele saiu do Poço do Juramento. A sua prova primeira: foram encurtadas as horas do dia e o sol se pôs antes do seu horário, que ele estava desejando sair para falar com ele. Prova segunda: as quatro pedras que foram unidas do seu travesseiro foram encontradas transformadas pela manhã em uma única pedra. Terceira prova: a pedra que todos os rebanhos reunidos e que rolavam para ele de sobre a boca do poço, rolou com apenas uma de suas mãos. Quarta prova sua: que fluiu o poço e desceram as águas até à borda, e continuou a fluir todos os dias que ele esteve em Charan. Quinta prova: O território foi encurtado diante dele e naquele dia que ele saiu foi à Charan. 11 E orou no local do Beit Miqdash e permaneceu ali, que desceu o sol; e tomou quatro pedras do lugar separado e uniu como seu travesseiro, e dormiu

naquele lugar. 12 E sonhou: e eis uma subida fixada na terra, e o cume tocava o topo dos Shemaya'; e eis que os dois mal'achia' que foram para Sedom e que foram expulsos dos que os forçaram, desde o desenrolar das supremas revelações do Mari do Mundo, e eles foram expulsos e partiram até o tempo que saiu Ya'acov da casa de seu pai, e o haviam acompanhado com bondade até à Casa de Eloqim, e naquele dia eles subiram ao Shemaya' mais alto. Eles responderam e disseram: "Vinde, e vejam Ya'acov o chasid, que foram alinhados os tronos preciosos com a sua fixação"; e estavam desejando fixar os olhos nele, o restante dos mal'achia' separados de 𐤇𐤇𐤇 desceram para conhecê-lo.

[J: Cinco provas foram manifestadas para Ya'acov nosso pai no momento em que saiu do Poço do Juramento para ir até Charan. A primeira prova: as horas do dia foram encurtadas para ele, e o sol se escondeu dele antes do tempo, porque era o seu desejo falar com ele. A segunda prova: depois que Ya'acov nosso pai levantou os pés do Poço do Juramento, o território foi encurtado diante dele, e ele se encontrou estabelecido em Charan. A terceira prova: as pedras que Ya'acov nosso pai tinha tomado à noite, e definido como o lugar de repouso de sua cabeça, quando ele tinha se levantado pela manhã foram encontrados todas transformadas em uma pedra, e que é a pedra que ele estabeleceu no primeiro pacto, derramando óleo em cima dela. A quarta prova: quando todos os pastores tinham se reunido junto à pedra para rolar a partir da boca do poço, e não puderam, em seguida veio o nosso Ya'acov nosso pai e ergueu-a com uma mão, e deu de beber ao rebanho de Lavan, irmão de sua mãe. A quinta prova: depois de Ya'acov nosso pai ter levantado a pedra da boca do poço, o poço inundou, e ficou transbordando vinte anos, todos os dias que Ya'acov nosso pai habitou em Charan. Essas cinco provas foram manifestadas para Ya'acov nosso pai no momento em que ele partiu do Poço do Juramento para ir até Charan. E ele sonhou, e eis que uma escada foi fixada na terra, e o seu topo chegou ao Shemaya' mais alto. E eis que os mal'achia' que o acompanhavam desde a casa de seu pai, subiam para dar a conhecer aos mal'achia' no alto, dizendo: "Vinde, e vejam Ya'acov o chasid, que foram alinhados os tronos preciosos com a sua fixação, e quem tiver o desejo de ver!" E eis que mal'achia' separados de diante de 𐤇𐤃 subiam e desciam, e olhavam para ele.]

13 e eis que a Majestade de 𐤇𐤇𐤇 estava preparada sobre ele, e disse a ele: "Eu sou 𐤇𐤇𐤇 𐤇𐤐𐤊𐤀 de 'Avraham teu pai, e o 𐤇𐤐𐤊𐤀 de Ytzchaq; a terra sobre a qual tu estás deitado sobre ela, a ti Eu a darei e ao teu filho; 14 e será o teu filho multidões como o pó da terra, e prevalecerás para o ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e serão benditas por meio da tua justiça todas as tribos da terra e por meio da tua justiça do teu filho; 15 e eis a minha Memra' será a tua ajudante, e

te guardarei em todo local que fores, e te farei voltar a esta terra; que não te abandonarei, até o momento que eu faça tudo que está sendo dito a ti".

16 se levantou Ya'acov de seu sono, e disse: "Em verdade a Majestade da Shekinah de ההה está acampada neste lugar; e eu não a conhecia". 17 E temeu, e disse: "Que temível e honrável é este lugar! Não é um lugar profano, mas a Beit Miqdash para o Nome de ההה, mas é apropriado para as orações expostas todas diante do portão dos Shemaya', o fundamento debaixo do Trono da Majestade". 18 E se levantou Ya'acov cedo de manhã, e tomou a pedra que foi ali o seu travesseiro, e fez dela uma coluna e derramou óleo sobre o seu cume. 19 E chamou o nome daquele lugar Casa de Eloqim[18]; mas Luz era o nome que era chamado como desde princípio se fazia.

20 E Ya'acov levantou um juramento dizendo: "Se a Memra' ההה for a minha ajudante, e me guardar do derramamento de sangue do homem puro, e do culto estrangeiro, e da impiedade[19] no meio do caminho que eu andar, e der a mim pão para comer, e vestes para vestir; 21 e me devolver em shelam à casa do pai, e será ההה para mim por Eloqim; 22 e esta pedra que fiz dela uma coluna será ordenada nela o Miqdash de ההה, e gerações devem adorar sobre ela ao Nome de ההה; e tudo que tu deres para mim a décima parte eu separarei diante de ti".

29 E ergueu Ya'acov levemente os seus pés para andar e foi à região dos filhos do levante; 2 e olhou, e eis um poço no campo, e eis ali três rebanhos de ovelhas deitados junto a ele; que daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia uma pedra grande que descia sobre a boca do poço. 3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e rodavam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber ao rebanho; e revolviam a pedra sobre a boca do poço, para o lugar. 4 E disse a eles Ya'acov: "Meus irmãos, de onde sois"? E disseram: "De Charan nós somos". 5 E disse a eles: "Vós conheceis a Lavan Ben-Nachor"? E disseram: "Conhecemos". 6 E disse a eles: "O Shelam para ele"? E disseram: "Shelam, e eis que Rachel sua filha está vindo com o rebanho".

7 E ele disse: "Este é o tempo do dia grande, não há tempo de reunir o gado; deem de beber ao rebanho, e ide apascentar".[J: Ainda não é hora de recolher] 8 E disseram: "Não é próprio, até que sejam reunidos todos os rebanhos, e rolem a pedra de sobre a boca do poço, e faremos o rebanho beber". 9 Ainda era ele que falava com eles, e Rachel veio com o rebanho que era para seu pai, que ela era pastora na época. porque desceu de ההה entre o rebanho de Lavan, e poucos

[18] Beit'El
[19] Ou do exílio

deles foram deixados, e ele tinha demitido seus pastores, e que tinha posto o restante diante de Rachel sua filha. 10 E eis que, quando viu Ya'acov a Rachel filha de Lavan, irmão de sua mãe, e o gado miúdo de Lavan, irmão de sua mãe, se aproximou Ya'acov, e rolou a pedra com uma de suas mãos de sobre a boca do poço, e fluiu o poço e desceram as águas para suas bordas e deu de beber ao rebanho de Lavan, irmão de sua mãe. E ele fluiu vinte anos. 11 E Ya'acov deu de beber a Rachel, e levantou a sua voz e chorou. 12 E Ya'acov anunciou a Rachel que viera para ficar com seu pai para tomar uma de suas filhas. Rachel respondeu e disse a ele: "Longe de ti habitar com ele, pois ele é um homem astuto". Disse não Ya'acov: "Eu sou astuto e sábio, mais do que ele e não há para ele permissão para me maltratar, porque a Memra' ℸℸℸ será a minha ajudante". E quando ela soube que ele era filho de Rebeqah; e ela correu, e anunciou a seu pai. 13 E aconteceu que ao ouvir Lavan a respeito da sua varonilidade e da piedade de Ya'acov, filho de sua irmã, como ele havia tomado a primogenitura e a ordem da bendição das mãos de seu irmão, e como havia se revelado a ele ℸℸℸ na Casa de ℒ𐤊 e como tinha sido removida a pedra, e como tinha fluído e derramado até à borda, correu ao seu encontro, e o abraçou e o beijou, e o fez entrar na sua casa; e ele contou a Lavan todas aquelas palavras. 14 E disse a ele Lavan: "Tu és mesmo o meu próximo e o meu sangue para mim". E habitou com ele um mês de dias.

15 E disse Lavan a Ya'acov: "Que tu és meu irmão e tu me servirás de graça? Fazes declarar a mim qual será o teu contrato". 16 E para Lavan havia duas filhas; o nome da maior era Le'ah, e o nome da menor Rachel. 17 E os olhos de Le'ah eram serenos de chorar e pela busca diante de ℸℸℸ, que não está determinado para ela para o ímpio 'Esav; e Rachel era bela à vista e bonita na aparência. [J: E os olhos de Le'ah eram delicados, porque ela chorou e orou para que ela não fosse criada no monte de 'Esav;. E Rachel era bonita na aparência] 18 E Ya'acov amava a Rachel, e disse: "Eu te servirei sete anos por Rachel, tua filha menor". 19 E disse Lavan com astúcia: "Bom é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; habita comigo". 20 E serviu Ya'acov por Rachel sete anos; e foram comparados pelos seus olhos com poucos dias, que paixões tinha por ela.

21 E disse Ya'acov a Lavan: "Dê a mim a minha mulher, que se completaram os dias do meu serviço, e entrarei nela". 22 E reuniu Lavan a todos os homens daquele lugar, e fez para eles um sarau. Respondeu e disse a eles: "Eis que, sete anos que veio Ya'acov ao nosso termo, os poços não falharam e as casas de vinho se multiplicaram, e agora vamos formar um conselho contra ele invalidando a sua astúcia, e ele ficará no nosso termo". E produziram a ele conselhos astutos para levar para ele Le'ah em vez de Rachel. 23 E aconteceu ao crepúsculo, que tomou

Le’ah, sua filha, e trouxe-a a ele, e ele entrou nela. 24 E Lavan deu a ela a Zilpah sua serva a Le’ah, sua filha, por serva.

[J: E reuniu Lavan a todos os homens daquele lugar, e fez para eles um sarau. E Lavan respondeu e disse a eles: “Eis aqui sete anos são da vinda deste homem tzadiq para nós, nossas águas não falharam, e nossas fontes são muitas: e agora vamos formar um conselho como podemos resolver que ele fique no nosso termo ainda sete anos”. E produziram a ele conselhos astutos para levar para ele Le’ah em vez de Rachel.]

25 E eis que no momento que amanheceu, e reparando nela, e eis que ela era Le’ah, que toda a noite ele achava que era Rachel, que foi apresentada a ele Rachel cheia de tudo que foi determinada a ele – Ya’acov; e quando viu ele disse a Lavan: “Que é isso tu me fizeste? Não é por Rachel que eu servi contigo? E por que me enganaste”? 26 E disse Lavan: “Não se faz assim no nosso lugar, dando a menor diante da primogênita. 27 Cumpre os sete dias desta solenidade; e daremos a ti também a esta, pelo serviço que servirás comigo ainda sete outros anos”. [J: satisfaça os sete dias da solenidade de Le’ah e eu a darei] 28 E Ya’acov fez assim, e se cumpriram sete dias do sarau dela; e deu a ele a Rachel sua filha por sua mulher. 29 E Lavan deu para Rachel sua filha a Bilhah, a sua filha que foi gerada para ele por sua concubina, e apresentou a ela como sua serva. 30 E entrou também em Rachel, e teve paixões também por Rachel mais do que a Le’ah; e serviu com ele nisso ainda sete outros anos.

31 E foi revelado diante de ה ה ה que Le’ah não era amada nas faces de Ya’acov, e disse em sua Memra’ para dar a ela filhos; e Rachel seria estéril.

32 E concebeu Le’ah, e gerou um filho, e chamou o seu nome Ruven; que ela disse: “Foi manifesto diante de ה ה ה o meu prejuízo, que agora me amará o meu marido, e como que foi revelado diante de ה ה ה o meu prejuízo. Assim como foi revelado diante dele os prejuízos dos seus filhos quando eles foram escravizados na terra de Mitzraim”.

33 E concebeu novamente, e gerou um filho, e disse: “Que foi ouvido diante de ה ה ה que eu era desprezada, e deu a mim também a este. Assim como foi ouvido diante dele as vozes de seus filhos quando eles foram escravizados em Mitzraim.”E ela chamou o seu nome Shim’on.

34 E concebeu novamente, e gerou um filho, e disse: “Agora esta vez me fará companhia o meu marido, que eu gerei a ele três filhos. Assim como os seus

filhos preparados para serem os companheiros para o serviço diante de ה ה ה". Por isso ele chamou o seu nome Levi.

35 E concebeu novamente, e gerou um filho, e disse: "Esta vez louvarei diante de ה ה ה. Pois, que deste meu filho foi preparado para saírem os reis que virão, e dele sairá David o Rei, que foi preparado para as adorações diante de ה ה ה". Por isso ela chamou o seu nome Y'hudah; e ela cessou de gerar.

30 E se irou Rachel que não gerava para Ya'acov. E Rachel teve inveja da irmã, e disse a Ya'acov: "Ora diante de ה ה ה e ele dará a mim filhos, seja eu como uma morta". 2 E subiu a ira de Ya'acov contra Rachel, e disse: "Enquanto tu perguntas a mim, pergunta diante de ה ה ה pois diante de quem surgem os filhos e que impediu de ti o fruto do ventre" 3 E ela disse: "Eis aqui minha serva Bilhah; entra nela, e ela gerará, e eu crescerei e terei filhos também eu por ela". 4 E deu de graça a ele a Bilhah, sua serva, e entregue a ele por sua mulher; e entrou nela Ya'acov. 5 E concebeu Bilhah, e gerou para Ya'acov um filho. 6 E disse Rachel: "Julgou-me ה ה ה em suas boas misericórdias e somente prestou atenção na voz da minha oração, e deu a mim um filho, e por isso será ele um juiz sobre a mão de Shimshon filho de Manovach, que será de sua semente, e o que é entregue em suas mãos o povo dos filisteus"; por isso chamou o seu nome Dan.

7 E concebeu novamente e gerou Bilhah, serva de Rachel, um segundo filho para Ya'acov. 8 E disse Rachel: "Uma repudiada que foi repudiada diante de ה ה ה em orações, ele atendeu as orações que foram feitas, para mim um filho conforme minha irmã também, ele deu a mim dois. E dessa forma, os filhos preparados para serem salvos da mão do meu inimigo, que ao serem repudiados em sua oração diante de ה ה ה"; e chamou o seu nome Naftali.

9 E viu Le'ah que paralisou a geração, tomou a Zilpah, a serva, e deu-a a Ya'acov por sua mulher. 10 E gerou Zilpah, serva de Le'ah, para Ya'acov um filho. 11 Então disse Le'ah: "Vem Mazal Tov! Seus filhos os preparados para serem os herdeiros do melhor no oriente, do outro lado para o Yardin" e chamou o seu nome Gad.

[J:E Le'ah disse: "Vem Mazal Tov! pois os festins dos goim (povos) são para serem cancelados, e ela chamou...]

12 E gerou Zilpah, serva de Le'ah, um segundo filho para Ya'acov. 13 E disse Le'ah: "O louvor será para mim! Louvarão a mim as filhas de Ysrael, e dessa forma são preparados os seus filhos: para o louvor diante de ה ה ה sobre os frutos de suas terras"; e chamou o seu nome 'Asher.

14 E foi Ruven nos dias de Sivan, no tempo da ceifa dos trigos, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Le'ah sua mãe. E disse Rachel a Le'ah: "Dá-me, por favor, das mandrágoras de teu filho". 15 E disse ela: "É pouco que tomaste o meu marido, e tu procuras tomar também as mandrágoras do meu filho"? Então disse Raquel: "Por isso ele deitará contigo à noite em troca das mandrágoras de teu filho". [J: Durante uma semana, ele deve coabitar contigo.] 16 E veio Ya'acov do campo ao crepúsculo, e ouviu Le'ah a voz do zurrar dos jumentos e soube que Ya'acov chegou, e saiu ao seu encontro, e disse: "Em mim tu entrarás, que o contrato eu contratei com as mandrágoras do meu filho, de Rachel minha irmã". E deitou-se com ela aquela noite. 17 E recebeu ℸℸℸ a oração de Le'ah, e concebeu, e gerou para Ya'acov um quinto filho. 18 E disse Le'ah: "Deu ℸℸℸ o meu contrato, que dei minha serva ao meu marido. E dessa forma são preparados os seus filhos: para receber uma boa herança, que serão os que sobem pela Torah". E chamou o seu nome Ysaschar.

19 E concebeu novamente Le'ah, e gerou um sexto filho para Ya'acov. 20 E disse Le'ah: "Me deu o dote ℸℸℸ bons dotes de filhos; desta vez habitará comigo o meu marido, que eu gerei para ele seis filhos. E dessa forma são preparados os seus filhos: para receber uma boa destinação". E chamou o seu nome Zebulun.

21 E depois gerou uma filha, e chamou o seu nome Dinah. Porque ela disse, é do Juízo diante de ℸℸℸ, que há de ser de mim a divisão das tribos, mas ao partir Rachel minha irmã sairá duas tribos, e dessa forma que sairão a partir de cada uma das servas. E foi ouvida diante de ℸℸℸ a oração da Le'ah, e as crianças foram alteradas em seu ventre, e Yosef foi dado para o útero de Rachel, e Dinah para o útero de Le'ah.

30 [J: Quatro são as chaves que estão entregues na mão do Ribon de todo o Mundo –ℵ– e Ele não as entregou nem ao Mal'ach, nem aos rejeitados, nem ao Jovem,[20]a chave da chuva, a chave da provisão, a chave dos sepulcros, e a chave de esterilidade. A chave de chuva, que assim a Escritura interpreta: Abrirá ℵ para ti o seu bom tesouro, e os Shemaya' para entregar a chuva. A chave daprovisão, que assim a Escritura interpreta: Abra a tua mão e o juramento a todos os seres levantados. A chave dos sepulcros, que assim a Escritura e disse:eis que eu abro osvossos sepulcro, e vós subireis de vossos sepulcros comigo. A chave da esterilidade que assim a Escritura interpreta e disse: E se lembrou a Memra' de ℵ

[20]Chanoch

em suas boas misericórdias de Rachel, e ouviu a Memra' a voz da sua oração em sua Memra', para dar a ela filhos.]

22 E a respeito da lembrança de Rachel diante de ֏֏֏: foi ouvida diante dele a voz da oração, e disse em sua Memra' para dar a ela filhos. 23 E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: "Ajuntou ֏֏֏ a minha vergonha. E assim foi preparado Yehoshua filho de Yosef para ajuntar a vergonha de Mitzraim de sobre os filhos de Ysrael; e para circuncidá-los atravessando o Yardin'" 24 E chamou o seu nome Yosef, dizendo: "֏֏֏ é o que acrescenta (Yosef) para mim outro filho".

25 E aconteceu que quando gerou Rachel a Yosef, e disse Ya'acov na Ruach Qodesh da casa de Yosef: "Eles estão preparados para serem como uma chama para a perfeição da casa de 'Esav", disse pois: "Eu não temerei de 'Esav e as suas nações". E disse a Lavan: "Envia-me, e eu irei a eles, e à minha terra. 26 Dá as minhas mulheres, e os meus filhos, que servi a ti por elas, e irei; que tu sabes o meu serviço que te servi". 27 E disse a ele Lavan: "Por favor, se encontrei as graças em teus olhos, tenho observado [J: tenho observado] as ordens astrais[21] e me bendisse ֏֏֏ por tua causa". 28 E disse: "A determinação do teu contrato sobre mim, e darei". 29 E disse a ele: "Tu sabes que eu te servi, e como era o teu gado observado por mim. 30 Que o pouco que era para ti antes de mim, e fluiu muito, e te bendisse ֏֏֏ ao meu passo. Que tenho sido para ti o que entra na tua casa. E agora quando farei também eu o trabalho e eu o correto para prover os homens de minha casa"? 31 E disse: "Que te darei"? E disse Ya'acov: "Não me darás qualquer coisa, se fizeres a mim esta palavra: Tornarei, apascentarei o teu rebanho, eu guardarei; 32 eu passarei por todo o teu rebanho hoje, separar dali toda ovelha com listras e pontos brancos, e toda ovelha negra entre as ovelhas, e os de pontos brancos e listrados entre as cabras; e será o meu contrato. [J: Cada ovelha manchada e riscada, e cada ovelha negra entre os cordeiros, e manchada e com listras entre as cabras.] 33 E testificará por mim a minha justiça amanhã, que tu virás sobre o meu contrato à tua frente; tudo o que não for com listras e pontos brancos entre as cabras e preto entre os cordeiros, um furto é da minha parte". 34 E disse Lavan: "Eis que a ti será o que é a tua palavra".

35 E separou naquele dia as cabras à distância que foi colocada aos seus passos e pintado, e a todas as cabras com várias cores e pintados, e todas as cabras com listras e pontos brancos, todo que havia brancura nele, e todo que era preto entre os cordeiros; e deu na mão dos seus filhos. 36 E pôs três dias entre o seu rebanho e Ya'acov; e Ya'acov era o pastor do rebanho de Lavan, o velho e o fraco que

[21] JhonEtheridge – o palpite

eram remanescentes. 37 E tomou Ya'acov para si uma vara de choupo descascada e de amendoeira e aloendro, e os descascados neles, descascados as brancuras para revelar a brancura que havia nos paus, 38 e as varas que fez descascar, ele descascou ao longo dos canais de água [J: nos canais], local que vinham os rebanhos para beberem ali; colocando em oposição do rebanho, e estavam no cio quando vinham beber os rebanhos. 39 E concebia o rebanho em oposição às varas, e geravam os rebanhos os pés que foram colocados embaixo pintados e os com pintas brancas. 40 E os cordeiros fez separar Ya'acov, e deu na cabeça o rebanho cuidadosamente, todos os coloridos, e todo o que era preto no rebanho de Lavan; e pôs para ele os rebanhos separados, e não se misturavam com o rebanho de Lavan. 41 E sucedia em toda época dos cios o rebanho que era o principal[22], e depositava Ya'acov as varas aos olhos do rebanho nos canais para estarem no cio em oposição às varas. 42 E no último rebanho[23] não colocava. E eram as últimas para Lavan, e as primeiras para Ya'acov. 43 E prevaleceu o homem progressivamente, e havia para ele muitos rebanhos, servas, e servos, e camelos e jumentos.

31 E ouviu as palavras dos filhos de Lavan, que diziam: "Ya'acov tomou tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai fez para ele toda esta riqueza tomada deles". 2 E viu Ya'acov, considerou as faces de Lavan, e eis que não eram para ele honestas para receber como ontem anteontem.

3 E disse 𐤉𐤄𐤅𐤄 a Ya'aqov: "Volta para a terra dos teus pais, e à tua parentela, e será a minha Memra' tua ajudante. 4 E Ya'aqov enviou Naftali que era o menor mensageiro e chamou Rachel e a Le'ah e vieram ao campo, ao seu rebanho, 5 E disse a elas: "Eu vejo que o vosso pai endureceu as faces, que não são puras comigo como ontem anteontem, e não são como antes; e o Eloqim do pai é a Memra' em meu auxílio; 6 E vós sabeis que com toda a minha capacidade servi ao vosso pai; 7 e o vosso pai mentiu pra mim e cancelou [J: transformou] o meu contrato: dez augúrios; e não deu a ele 𐤉𐤄𐤅𐤄 permissão para maltratar-me. 8 Se assim ele dizia: 'Os de pontos brancos serão o teu contrato; e geravam todo o rebanho os de pontos brancos. E se assim ele era dito: 'Os com cores nas suas patas serão o teu contrato, e todo o rebanho gerava com cores nas suas patas. 9 E lançou 𐤉𐤄𐤅𐤄 o gado do vosso pai, e deu para mim. [J: E a Memra' de 𐤉𐤄 o tomou] 10 E foi ao tempo do cio do rebanho, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, que subiam sobre rebanho eram coloridos nas suas patas, pintados e com pintas brancas. 11 E disse-me o Mal'acha' de 𐤉𐤄𐤅𐤄 em sonhos: 'Ya'aqov! E disse: 'Eis-me aqui'! [J: Ya'acov respondeu na língua kadosh, e disse: "Eis-me aqui"] 12 E disse ele: 'Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes os que

[22]Reprodutor, tbm. no v. 42

[23]Não-reprodutor, tbm. no final do v.

sobem sobre o rebanho, coloridos nas suas patas, manchados e pintados em suas costas; pois foi revelado diante de mim todo prejuízo que Lavan fez a ti. 13 Eu sou o Eloqim que fez uma revelação sobre ti na Casa de Eloqim, que elevaste ali um monumento diante de mim ali; levanta-te agora, sai desta terra e torna-te à região aonde nasceste". 14 E respondeu Rachel com o consentimento de Le'ah, e disseram a ele: "Há uma porção até agora para nós e herança na casa de nosso pai? 15 Não fomos como estrangeiras que nós fomos consideras por ele? Que ele nos vendeu, e também comeu também a comida de nossa prata! 16 Que toda a riqueza que lançou ז ז ז de nosso pai, para nós é, e para nossos filhos; e agora tudo o que disser ז ז ז a ti, faça!".

[J: Não fomos consideradas estrangeiras para ele? porque ele mesmo nos vendeu e, eis que ele não está disposto a nos dar o nosso dote.]

17 E levantou Ya'aqov, e ergueu os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos; 18 e guiou todo o seu gado, e toda a sua aquisição [J: Seu tesouro], ele adquiriu o que comprou em Padan de 'Aram, para ir a Ytzchaq, seu pai, à terra de Kena'an. 19 E Lavan foi para a tosquia do seu rebanho, e Rachel furtou as imagens: Que esconderam um homem primogênito, e deceparam a sua cabeça, e salgaram a ela com sal, e embalsamaram, e escreveram encantamentos nos tzitzi de ouro, e deram em troca de sua língua, e levantavam para ela na parede, e ela falava com eles. E estas coisas eram o que adorava o seu pai. 20 E roubou Ya'aqov o conhecimento de Lavan, o arameu, sobre que mostrou a ele que ele partiu. 21 E partiu com tudo o que havia para ele, e levantou e atravessou o Eufrates; e colocou suas facespara subir o monte de Gil'ad. Pois viu na Ruach Qodesh' que ali foi preparado para ser o livramento para seus filhos, nos dias de Yef'tach, de Gil'ad.

22 E após que partiu Ya'aqov, levantaram os pastores sobre o poço e não acharam as águas, e esperaram três dias que enchia transbordando, e não transbordou, e foram a Lavan no terceiro dia e soube que fugiu Ya'acov, que na sua justiça vinte anos havia fluido.

[J: E aconteceu que quando os pastores se reuniram, eles procuraram a água do rebanho, mas não foram capazes, e eles esperaram dois a três dias, se o poço transbordaria, e não transbordou, e vieram a Lavan no terceiro dia, porque Ya'aqov fugiu.]

23 E tomou os que eram próximos a ele consigo, e perseguiu atrás dele um caminho de sete dias; e acamparam no monte de Gil'ad. Ele deu graças e orações diante de seu Eloqim. 24 E foi um Mal'acha' na Memra' de diante de ז ז ז e

desembainhou uma espada contra Lavan, no seu alto[24], no sonho da noite, e disse a ele: "Guarda-te, para que não fales com Ya'aqov desde o bem até a ruindade". 25 E chegou Lavan a Ya'aqov, e Ya'aqov armou a sua tenda no monte; e Lavan fez os seus irmãos naquele monte de Gil'ad.

26 E disse Lavan a Ya'aqov: "Que fizeste, e roubaste o meu conhecimento! e levaste as minhas filhas como cativas da espada? 27 Por que te escondeste para fugir, e me furtaste o conhecimento? E não me notificaste, e eu te enviaria com alegria, e com cânticos, e com pandeiros e com harpa? 28 E tu não me permitistes beijar os filhos das minhas filhas. Agora erraste no que fizeste. 29 Há capacidade [J: Há força e capacidade] em minha mão para fazer convosco a ruindade, e o Eloqim do vosso pai no crepúsculo disse-me, dizendo: 'Faça guardar a ti de falar com Ya'aqov desde o bem até a ruindade'. 30 E agora indo tu foste, que desejando tu desejaste para a casa de teu pai, por que furtaste minhas imagens? 31 E replicou Ya'aqov, e disse a Lavan: "Que tive apreensão, e disse para que tu não roubes as tuas filhas de mim, 32 com todo aquele que tu encontrares tuas imagens dos teus enganos, não sendo ao seu tempo, todo que for apresentado dos nossos irmãos será reconhecido por ti, o que está comigo daquilo que é teu, e toma para ti". E não sabia Ya'aqov que Rachel os roubou.

33 E entrou Lavan na tenda de Ya'aqov, e na tenda de Le'ah, e nas tendas das duas concubinas, e não achou; e saiu da tenda de Le'ah, e entrou na tenda de Rachel. 34 E Rachel tomou as imagens e os tinha posto na bolsa do camelo, e sentou sobre eles; e tocou toda a tenda, e não encontrou. 35 E ela disse: "Não se inflame nos olhos de rabboni, que não posso levantar diante de ti; que o caminho das mulheres há para mim". E revistou, e não achou as imagens.

36 E inflamou a ira de Ya'aqov e se aproximou Ya'aqov, e disse a Lavan: "Qual o meu erro que transgredi? Que saíste atrás de mim? 37 Que tocaste todos os meus móveis, que achaste de todos os meus móveis, de tua casa? Põe aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos; e que façam um julgamento da verdade entre nós dois. 38 Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não falharam, e o preço dos carneiros do teu rebanho não comi. 39 O despedaçado por animais eu não trouxe a ti. Pois o meu pecado nele da minha mão seria exigido dele. O que foi furtado de dia dos filhos dos homens sobre mim era aceito, e o que foi furtado de noite dos animais sobre mim era aceito. [J: O dilacerado eu não trouxe a ti, cada um que havia fugido, eu seria exigido; das minhas mãos era aceito: e o que os ladrões roubavam de dia ou as feras devoravam a noite era aceito] 40 Que era de dia no campo me consumia o calor, e o vento frio da noite; e

[24]Ou: na sua voz, ou: no seu lugar. John Etheridge: o Enganador

foi separado o meu sono de mim. 41 Estes vinte anos na tua casa: servi-te catorze anos por tuas duas filhas, e seis anos por tuas ovelhas; e mudaste o meu contrato: dez augúrios. 42 Se não fosse o Eloqim do pai, o Eloqim de ‘Avraham e o receio que tinha Ytzchaq foi minha ajuda, que agora com nada tu me despediria. E a minha aflição e o que fez as minhas mãos foi revelado diante de יהוה, por isso repreendeu-te no crepúsculo”. 43 E replicou Lavan, e disse a Ya’aqov: “As filhas que tomaste por mulheres são minhas filhas, e os filhos que são gerados como filhos são reconhecidos, e o rebanho são do meu rebanho, e tudo o que tu vês é meu, é e para minhas filhas que acampei para fazer por elas hoje, ou a seus filhos, que elas geraram? 44 Agora vai lá, levantaremos alianças eu e tu, e será por testemunho entre mim e ti”.

45 E tomou Ya’aqov uma pedra, e elevou por marco. 46 E disse Ya’aqov a seus filhos, que os chamou irmãos: “Ajuntem pedras”. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre o montão. 47 E chamou-o Lavan ‘Ugar-Sahid’[25]; e Ya’aqov chamou-o na língua da Beit Qodesh: Gile’ad. 48 E disse Lavan: “Este montão é um testemunho entre mim e ti hoje”. Por isso se chamou o nome dele Gal’ed, 49 e observatório foi chamado, que disse: “Observará יהוה entre nós e ti, que será escondido o homem do seu próximo. 50 Se afligires as minhas filhas para fazer a elas maldades, e se tomares mulheres além das minhas filhas, não há um homem para julgar, a Memra’ de יהוה viu o testemunho entre mim e ti”. 51 E disse Lavan a Ya’aqov: “Eis que este montão, e eis que o marco que levantei entre mim e ti. 52 Um testemunho é este montão, e um testemunho o marco, não passarei a ti deste montão, e se tu não passarás a mim deste montão e deste marco, para a ruindade. 53 O Eloqim de Avraham e o Eloqim de Nachor julguem entre nós, nossos filhos; o Eloqim de seus pais,”. E jurou Ya’aqov no Eloqim que seu pai Ytzchaq receava.

54 E fez Ya’aqov um sacrifício no monte, e chamou aos seus próximos que vieram com Lavan, para a saúde pelo pão; e tiveram saúde do pão e passaram a noite no monte. 55 E Lavan se levantou cedo pela manhã, e beijou os filhos de Ya’acov e suas filhas, e os filhos gerados, e partiu; e voltou Lavan ao seu lugar. **32** E Ya’aqov foi para o seu caminho, e o encontraram-no uns mal’achia’ de יהוה. 2 E disse Ya’aqov, quando os viu: “Estes não são os hospedeiros de ‘Esav que vieram me conhecer, nem os de Lavan, que voltaram para me perseguir, mas é o acampamento dos mal’achia’ separados que são enviados da parte de יהוה”. Por isso chamou o nome daquele lugar na língua da Beit Qodesh Machanaim (Acampamentos).

[25]Em aramaico: Montão testemunho.

3 E Ya'aqov enviou representantes que estavam diante dele, a 'Esav, seu irmão, à terra de Gabla'[26], ao campo dos idumeus. 4 E ordenou a eles, dizendo: "Assim direis a Ribboni, a 'Esav: 'Assim disse teu servo Ya'aqov,: Com Lavan eu estive habitando, e fiquei até agora; 5 e de tudo que o pai me bendisse há na minha mão, para elas há para mim como poucos touros, jumentos, rebanho, servos e servas; e enviei para anunciar a Ribboni que não foram essas bendições para mim, assim encontrarei as graças em teus olhos, e que tu não guardarás para mim hostilidade sobre ele'".

6 E voltaram os representantes a Ya'aqov, dizendo: "Fomos a teu irmão, a 'Esav; e também ele vem para estar diante de ti, e quatrocentos homens guerreiros com ele. [J: E quatrocentos homens, líderes de guerra com ele] 7 E Ya'aqov receou por um motivo: que não era árduo[27] vinte anos na honra de seu pai e houve desânimo para ele; e fez partir o povo que estava com ele, e o rebanho, e os touros, e os camelos, para dois acampamentos: para o dom de Le'ah e para o dom de Rachel. 8 E disse: "Se vier 'Esav a um dos acampamentos delas e o ferir, e será o acampamento sobrevivente para escape".

9 E disse Ya'aqov: "Eloqim do pai 'Avraham, e Eloqim do pai Ytzchaq, יהוה, o que me disse: 'Volta à tua terra, e à tua parentela, e farei o bem contigo; 10 fui como a insignificante e a menor de todas as bondades, e de toda a verdade que fizeste com o teu servo; que com meu cajado passei este Yordana', e agora me transformei em dois acampamentos. 11 Faz-me escapar agora da mão de meu irmão mais velho, da mão de 'Esav; que eu o *receio,* que ele é árduo na honra de seu pai; para que não venha, e me fira, a mãe junto aos filhos. 12 E Tu disseste: 'Com cuidado serei bondoso, farei bondade contigo, e farei a tua semente como a areia do mar, que não será contada, de numerosa.

13 E passou ali uma noite; e tomou do que foi preparado por sua mão: votos para 'Esav seu irmão: 14 Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; 15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos; 16 e os preparou pelas mãos dos seus servos, rebanho... rebanho em suas partes, e disse a seus servos: "Passai adiante de mim e a nefish igualareis entre rebanho e rebanho". 17 E ordenou ao primeiro, dizendo: "Assim que te encontrares 'Esav, meu irmão, e te perguntar, dizendo: 'De quem és tu, e para onde irás, e de quem são estes adiante de ti'? 18 E dirás: 'Por teu servo, por Ya'aqov, os votos que são enviados a Rabboni, a 'Esav; e eis também ele vem após nós'". 19 E ordenou também ao segundo, também ao terceiro,

[26] "que ele formou" tbm em 33:14

[27] John Etheridge – consciente

também a todos os que iam após os rebanhos, dizendo: “Conforme esta palavra falareis a ‘Esav, quando o encontrardes. 20 E direis também: ‘Eis que o teu servo Ya’aqov vem após nós’”; que disse: “Eu acredito que me reconciliarei suas faces com os presentes que enviei adiante de mim, e após isso verei as suas faces; se serão como penso para mim as faces”. 21 E passou os votos à frente; e ele passou a noite no acampamento. 22 E levantou-se à noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas concubinas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Yoboq. 23 E os tomou e os fez passar o rio; e fez passar o que era para ele.

24 E ficou Ya’aqov no seu isolamento da passagem de Yoboq; e lutou um mal’ach com ele na imagem de um homem. E ele disse: “Acaso não disseste para dizimar tudo que é teu? E eis que há para ti onze filhos e uma filha e não os dizimaste da mão, eu separarei os quatro primogênitos por suas quatro mães, e eu farei permanecer oito”. E ele começou de Shime’on, e Levi veio a ser o décimo. E respondeu Mika’el e disse: “O Ribboni do Mundo é a tua herdade”. E sobre a dificuldade daquelas palavras ele susteve de ... pelo rio até que subiu a coluna da manhã. 25 E viu que não havia para ele permissão para fazer mal a ele e tocou na região da sua genitália, e flexionou próximo da genitália de Ya’aqov, na sua luta com ele. 26 E disse: “Envia-me, pois subiu a coluna da manhã. E chegou o momento que os mal’achaia’ subindo louvam ao Mari Eterno, e eu sou um dos malachya’ que louvam; e desde o dia que foi criado o Mundo os meus tempos de louvores não passaram nenhuma vez” E ele disse: “Não te enviarei, até às minhas bendições”. [J: E o que era próximo do estendido da coxa de Ya’acov foi deslocado na sua luta com ele. E ele disse: “Envia-me, pois a coluna da manhã subiu, e eis que a hora vem para os malachya’ que louvam”. E ele disse: “Não te enviarei, até às minhas bendições”.] 27 E disse a ele: “Qual é o teu nome”? E ele disse: “Ya’aqov”. 28 E disse: “Não se dirá mais Ya’aqov o teu nome, que sim Ysra’el; que te tornaste grande com os malachyia’ de ֶלֶלֶל e com os valentes, e prevaleceste sobre eles”. 29 E pediu Ya’aqov e disse: “Mostra-me agora o teu nome”. E ele disse: “Por que pedes isto, pelo meu nome”? E bendisse ali a Ya’aqov. 30 E chamou Ya’aqov o nome do lugar Peni’el, “Eu vi as faces dos malachyia’ de ֶלֶלֶל todas em oposição às faces, e a minha pessoa foi salva”. 31 E brilhou para ele o sol antes do seu tempo, que ele tinha se posto antes de seu tempo, no seu sair do poço do Juramento, quando passou Peni’el; e começou sua viagem, e ele mancava sobre sua coxa. 32 Por isso não comem os Bne Ysra’el o nervo estendido sobre a proximidade da coxa dos animais e seres vivos, e isso é até hoje; que o mal’ach tocou e flexionou sobre a proximidade da coxa direita de Ya’aqov no lugar do nervo estendido.

33 E levantou Ya’aqov os seus olhos, e viu, e eis que ‘Esav vinha, e com ele quatrocentos homens de guerra. E partiu os filhos junto à Le’ah, e Rachel, e junto

às duas concubinas. 2 E pôs as servas e seus filhos na frente, pois ele disse: "Se vier 'Esav, para matar as crianças e violar as mulheres, ele fará isso com eles, e o surpreenderei e lutarei com ele; e Le'ah e seus filhos atrás, e Rachel e Yosef após eles". 3 E ele passou após eles, orando e pedindo as misericórdias de diante de ה׳ה׳ה׳ e inclinou-se à terra sete vezes, até ficar próximo do seu irmão. 4 E correu 'Esav ao seu encontro, e abraçou-o, e caiu sobre o seu pescoço, e beijou-o; e eles choraram. 'Esav chorou por causa da vergonha dos seus dentes que ficaram deslocados, e Ya'acov chorou por causa da vergonha do seu pescoço [J: E 'Esav correu ao seu encontro, e abraçou-o, e caiu sobre o seu pescoço, e beijou-o. 'Esav chorou porque seus dentes foram abafados, e Ya'acov chorou por causa da fragilidade do seu pescoço]

5 E levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os filhos, e disse: "Quem são esses contigo"? E ele disse: "Os meus filhos que foram dados a mim nas misericórdias que estão diante de teu servo". 6 E aproximaram as concubinas; elas e os seus filhos, e se prostraram. 7 E aproximou também Le'ah e os seus filhos, e se prostraram; e depois aproximou Yosef e se prostrou antes de Rachel, e a ocultou devido à sua estatura, e se prostraram. 8 E disse 'Esav: "Que é para ti todo este acampamento que encontrei"? E ele disse: "É um voto que enviei para achar as graças aos olhos de Ribboni". 9 E disse 'Esav: "Há para mim muito sacrifício, meu irmão; seja para ti o que é teu". 10 E disse Ya'aqov: "Não faça assim, que se achei as graças em teus olhos, e tomarás o meu voto da minha mão; que por isso eu vi o aspecto das tuas faces para mim, como a visão das faces do mal'ach de tua mão, e eis que tu foste benigno comigo. 11 Toma, agora os votos que eu trouxe para ti; que houve para mim graça de diante de ה׳ה׳ה׳; e agora há para mim muitos sacrifícios". E insistiu com ele, e ele tomou.

12 E disse: "Sairemos, e andaremos, e eu irei para te receber, até que chegarás ao assentamento do teu acampamento". 13 E disse a ele: 'Ribboni sabe que os filhos são raquíticos, e o rebanho, e as vacas que dão leite estão sobre mim e se os obrigar um dia, e todo o rebanho morrerá. 14 Deixe-me passar Ribboni, e diante de seus servos; e eu levarei lentamente no meu isolamento, ao passo do serviço que está diante de mim, e ao passo também dos meninos, até que eu irei a Ribboni em Gabla'. 15 E disse 'Esav: "Eu deixarei agora contigo dos homens guerreiros que estão comigo". E ele disse: "Para que é isso? Eu acharei as graças diante de Ribboni". 16 E foi feito um sinal para Ya'aqov, e voltou aquele dia 'Esav para seu caminho, a Gabla'. 17 E Ya'aqov partiu a Sukot, e peregrinou ali doze chodeshim de um ano, e edificou ali um assentamento de acampamento; e para o seu gado fez abrigos; por isso chamou o nome do lugar Sukot (cabanas).

18 E chegou Ya'acov em shelam, com tudo que havia para ele à cidade de Shichem, na terra de Kena'an, em sua vinda de Padan-'Aram; e habitou próximo da cidade. 19 E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Chamor, pai de Shichem, por cem pérolas. 20 E ali ele deu o dízimo de tudo que havia apartado, de tudo que tinha diante do Eloqim, o Eloqim de Ysra'el.

34 E Dina', a filha de Le'ah, que ela gerara para Ya'acov, saiu para ver os costumes das filhas do povo da terra. 2 E Shichem, filho de Chamor, heveu, príncipe da terra, viu-a, e tomou-a à força, e deitou-se com ela, e humilhou-a. 3 E a sua pessoa apegou-se com Dina', filha de Ya'acov, e amou a moça e falou afetuosamente ao coração da moça. 4 E falou Shichem a Chamor, seu pai, dizendo: "Toma para mim esta donzela por esposa". 5 E Ya'acov tinha ouvido que ele havia poluído Dina', sua filha. Estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Ya'acov até que viessem.

6 E Chamor, pai de Shichem, saiu a Ya'acov, para falar com ele. 7 E os filhos de Ya'acov tinham subido do campo, quando ouviram isso, e os homens ficaram indignados, e ficaram muito violentos, porque Shichem tinha cometido uma desonra em Ysra'el, deitando-se com a filha de Ya'acov; pois isto não foi correto fazer assim. 8 E falou Chamor com eles, dizendo: "O ser de Shichem, meu filho, se apegou em vossa filha; dai ela por mulher a ele, eu suplico; 9 E unam-se conosco por meio do casamento, deem as vossas filhas para nós, e tomem as nossas filhas para vós; 10 e habitai conosco; e a terra estará diante de vós para habitardes aonde vós desejais; e fazei negócios nela e a possui". 11 E disse Shichem ao pai dela, e aos irmãos dela: "Deixe-me achar graça na vossa visão, e o que vós me pedirdes eu darei; 12 aumentai muito sobre mim o dote e o presente [J: o presente e o dote de casamento] e darei a vós o que me pedirdes; somente dai a mim a donzela por mulher". 13 E os filhos de Ya'acov responderam a Shichem e a Chamor, seu pai, com sutileza, e falaram, porque ele havia poluído a Dina', sua irmã. 14 E disseram a ele: "Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem não circuncidado; porque isso seria uma vergonha para nós; 15 nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós; que se circuncide todo o macho; 16 E daremos as nossas filhas a vós, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo; 17 mas se vós não nos ouvirdes, para se circuncidarem, tomaremos a nossa filha à força e iremos embora".

18 E suas palavras foram boas aos olhos de Chamor, e aos olhos de Shichem, filho de Chamor. 19 E não tardou o jovem em fazer isto; porque ele desejava a filha de Ya'acov; e ele era mais honrado que todos os da casa de seu pai. 20 Veio, pois, Chamor e Shichem, seu filho, ao portão da sua cidade, e falaram aos homens

do portão da sua cidade, dizendo: 21 “Estes homens são amigáveis conosco; e eles podem habitar na terra, e negociar nela; eis que a terra é larga de espaço diante deles; tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e daremos as nossas filhas a eles. 22 Nisto, porém, consentirão a nós aqueles homens, em habitar conosco, para ser um povo, se todo o macho entre nós se circuncidar, como eles são. 23 E suas ovelhas, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles e habitarão conosco”.

24 E todos os que saíam do portão da sua cidade receberam de Chamor e de Shichem, seu filho; e eles circuncidaram todo macho, todos os que saíam pelo portão da cidade. 25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam fracos devido à dor de sua circuncisão, os dois filhos de Ya’acov, Shime’on e Levi, irmãos de Dina’, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade, que habitavam com segurança, e mataram todo macho. 26 E a Chamor, e a seu filho Shichem, mataram ao fio da espada; e tomaram a Dina’ da casa de Shichem, e saíram. 27 E os demais filhos de Ya’acov vieram ao espólio dos mortos e eles saquearam a cidade, porque haviam poluído a sua irmã no meio dela. 28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, eles saquearam. 29 E todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, eles levaram e saquearam; e tudo o que havia nas casas.

30 Então disse Ya’acov a Shime’on e a Levi: “Vós fizeram o meu nome sair como ruim entre os moradores da terra, entre os cananeus e fereseus; e eu sou um povo limitado, eles se ajuntarão contra mim, e serei destruído, e os homens da minha casa”. 31 E Shime’on e Levi responderam: “E não deveria ter sido feito algo nas congregações de Ysra’el, que um incircunciso poluiu a virgem, e os adoradores de ídolos desvalorizaram a filha de Ya’acov? Shichem filho de Chamor não nos ridicularizou com suas palavras, pois como uma mulher indecente e uma qualquer, uma que não tem vingador, ele teria feito à nossa irmã, se não tivéssemos feito isso.”

[J: Os dois filhos de Ya’acov responderam juntos e disseram a Ysra’el, seu pai: “Isso não deve ser dito nas congregações de Ysra’el, em sua casa de instrução, que os incircuncisos poluíram a virgem, e os adoradores de ídolos a filha de Ya’acov. Mas isso deve ser dito nas congregações de Ysra’el, em sua casa de instrução, que os incircuncisos foram mortos por causa da virgem, e os adoradores de ídolos, por que eles contaminaram Dina’ a filha de Ya’acov. E Shichem filho de Chamor não dirá em seu coração: ‘Como uma mulher que não tem homem para vingar a sua humilhação, assim foi realizado à Dina’”. E eles disseram: “Como uma mulher impura, ele teria feito a nossa irmã.”]

35 E 𐤉𐤄𐤅𐤄 disse a Ya'acov: "Te levanta, sobe à Casa de Eloqim, e habita ali; e faça ali um altar de sacrifícios ao Eloqim que se revelou a ti, em tua luta diante de 'Esav teu irmão". 2 E disse Ya'acov aos homens de sua casa, e a todos os que com ele estavam: "Tirai os ídolos dos povos, que existem no meio de vós, que tirastes do templo de Shichem, e purificai-vos das impurezas dos mortos que há em vós, e mudem as vossas vestes. 3 E levantemo-nos, e subamos à Casa de Eloqim; e faremos ali um altar de sacrifícios ao Eloqim que ouviu a minha oração no dia da minha angústia, e cuja Memra' foi minha ajudante no caminho que tenho andado". 4 E eles entregaram na mão de Ya'acov todos os ídolos dos povos que estavam em suas mãos que eles tiraram do templo de Shierrem, e os brincos que estavam nas orelhas dos habitantes da cidade, que eles portavam como as imagens da cidade; e Ya'acov os escondeu debaixo do carvalho que está próximo à cidade de Shichem. 5 E partiram, e ofereceram louvores e orações diante de 𐤉𐤄𐤅𐤄; e houve um tremor de diante de 𐤉𐤄𐤅𐤄 sobre os povos das cidades que estavam ao redor deles, e não perseguiram após os filhos de Ya'acov. 6 E Ya'acov foi à Luz, que está na terra de Kena'na, que é a Casa de Eloqim, ele e todo o povo que com ele havia. 7 E edificou ali um altar de sacrifícios, e chamou aquele lugar: A Eloqim que fez sua Shekhinah habitar na Casa de Eloqim porque ali havia sido revelado a ele os mal'achaia'a' de 𐤉𐤄𐤅𐤄, em sua luta diante de 'Esav de seu irmão.

8 E Débora, a ama de Rebeqah, morreu, e foi sepultada ao pé da Casa de Eloqim, na área da planície, e lá foi dito sobre a morte de Rebeqah, sua mãe, e ele chamou o seu nome: "Um outro Lamento".

[J: E Devora, a ama de de Rebeqah morreu, e foi sepultada abaixo da Casa de Eloqim debaixo de um carvalho. E ele chamou o seu nome: o Carvalho do Pranto. O Eloqim Eterno, cujo nome é bendito para sempre e sempre, tem nos ensinado mandamentos que são maravilhosos e estatutos que são aprazíveis. Ele nos ensinou a b'rachá do matrimônio de 'Adam e sua noiva, como as Escrituras falam e na Memra' de 𐤉𐤄 os bendisse e na Memra' de 𐤉𐤄 disse-lhes: "Sejais fortes e multipliquem-se, e enchei a terra, e sujeitai-a". Ele nos ensinou a visitar os aflitos, de 'Avraham abuna (nosso pai), o Tzadiq, quando Ele se revelou a ele no Vale da Visão, e a ele o mandamento da circuncisão, e o fez sentar-se na porta de sua tenda, no calor do dia, como as Escrituras falam, e diz: E a Memra' de 𐤉𐤄 se revelou a ele no Vale da Visão. E novamente Ele tem nos ensinado a bendizer os que choram, de Ya'acov abuna (nosso pai), o Tzadiq, porque Ele se revelou a ele na sua vinda de Padan de 'Aram, quando o caminho do mundo aconteceu com Devora, a ama de sua mãe Rebeqah e Rachel morreu no caminho, e Ya'acov abuna (nosso pai) estava sentado chorando e a lamentando, e de luto e chorando. E eras Tu, ó 𐤉𐤄 de todos os mundos, na perfeição das tuas

misericórdias te revelaste a ele, e o confortaste, e bendisseste os enlutados, o bendisse a respeito de sua mãe, como as Escrituras falam e dizem: A Memra' de ℸℸ se revelou a Ya'acov segunda vez em sua vinda de Padan de 'Aram, e o bendisse.]

9 E se manifestou ℸℸℸ a Ya'acov outra vez, no seu retorno a Padan de 'Aram, e o bendisse ℸℸℸ no nome de sua Memra' após a morte de sua mãe. 10 E disse a ele ℸℸℸ: "Até agora o teu nome é Ya'acov; não se chamará outra vez Ya'acov o teu nome, mas Ysra'el será o teu nome". E chamou o seu nome Ysra'el. 11 E disse a ele ℸℸℸ: "Eu sou o Eloqim que amamenta; frutifica e te multiplica; um povo separado, e assembleia de nevi'in e cohanin serão dos teus filhos que tu gerares, e dois reis novamente de ti sairão; 12 E a Terra que darei a 'Avraham e a Ytzchaq, a ti a darei, e ao teu filho depois de ti darei a Terra". 13 E subiu de junto dele a majestade das Shekhinot ℸℸℸ, no lugar que falou com ele. 14 E erigiu ali uma elevação no lugar que falou com Ele, uma elevação de pedra; e derramou sobre ela uma libação de vinho, e derramou águas, pois assim eram preparadaos os filhos que caminhavam na solenidade dos Tabernáculos, e derramou sobre ela óleo de azeite. 15 E chamou Ya'acov o nome do lugar, que falou com Ele ali ℸℸℸ Casa de Eloqim.

16 E prosseguiram desde a Casa de Eloqim; e havia novamente muitas provisões, as produções da terra no ir para 'Afrat, e gerou Rachel, e foi difícil o seu parto. 17 E aconteceu na dificuldade de gerar, e disse para ela a parteira: "Não temas, que também é este para ti um filho macho". 18 E aconteceu que no sair da vitalidade – que chegou sobre ela a morte – e chamou o seu nome Bar-Doi'i (Filho da minha dor); mas seu pai o chamou BinYamin (Filho da Minha Destra). 19 E morreu Rachel, e foi sepultada no caminho de 'Afrat, a Beit Lechem (Casa do Pão). 20 E erigiu Ya'acov uma elevação sobre a casa da cova; a elevação da casa da cova de Rachel até hoje.

21 E prosseguiu Ya'acov, e fez divisão para a sua tenda que estava para além de Migdal 'Ed'dar. 22 E aconteceu que quando acampou Ysra'el naquela terra, e foi Re'uven e confundiu o leito de Balha', concubina de seu pai, que estava colocada junto, todo em frente ao leito de Le'ah sua mãe, e foi imaginado em relação a ele, um boato sobre ele. E ouviu Ysra'el, e ofendeu com ele, e disse: "Ai, por que saiu de mim um corte [28], como saiu de 'Avraham a Ysma'el, e do pai 'Esav." Replicando a Ruach Qodesh', assim a ele: "Não temas, que todos são tzadiqin, e não há entre eles reprovável." Que após o nascimento de BinYamin os Bne Ya'acov doze.

[28] Profano – John Etheridge

23 Os Bne Le’ah: o primogênito de Ya’acov Re’uven, Shime’on, Levi, Y’hudah, e Yshashchar e Zevulun.

24 Os Bne Rachel: Yosef e BinYamin.

25 E os Bne Balha’, serva de Rachel: Dan e Naftali;

26 E os Bne Zilpah, serva de Le’ah: Gad e ‘Asher.

Estes são os Bne Ya’acov, que foram geradoa para ele em Padan de ‘Aram.

27 E veio Ya’acov a Ytzchaq seu pai, a Mamre’, cidade de ‘Arba‘, a Chevron, que circulou ali ‘Avraham, e Ytzchaq. 28 E foram os dias de Ytzchaq cento e oitenta anos. 29 E Ytzchaq ficou exausto, e morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e saciado de dias; e o colocaram na cova ‘Esav e Ya’acov, seus filhos.

36 E estas são as raças de ‘Esav, que foi chamado ‘Edom. 2 ‘Esav tomou as mulheres das filhas de Kena’an; a ‘Adah, filha de ‘Eilon, o heteu, e a ‘Ahalivamah, filha de ‘Anah, filha de Tzibe’on, o heveu. 3 E a Basemat, filha de Yshma’el, que foi entregue a ele por Nevaiot, seu irmão.

4 E gerou ‘Adah para ‘Esav a ‘Elifaz; e Basemat gerou a Reu’el.

5 E ‘Ahalivamah gerou a Ye’ush, Ya’elam e Korach; estes são os Bne ‘Esav, que foram gerados para ele na região de Kena’an.

6 E tomou ‘Esav as mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seus rebanhos, e os seus animais, e todos os seus bens, que adquiriu na região de Kena’an; e prosseguiu para outras regiões que estava posto sobre ele o temor de Ya’acov, seu irmão; 7 que eram muitas as suas acumulações habitando como um só; e não podia a região que habitavam suportá-los diante de seus rebanhos. 8 E habitou ‘Esav no monte de Gabal; ‘Esav é o rabba’ dos edomitas.

9 E estas são as raças de ‘Esav, rabba’ dos edomitas, que era a casa que habitavam, no monte Gabal:

10 Estes são os nomes dos Bne ‘Esav: ‘Elifaz filho de ’Adah, mulher de ‘Esav; Reu’el filho de Basemat, mulher de ‘Esav.

11 E são os Bne ‘Elifaz: Teiman, ‘Omar, Tzefo, Ga’etam e Qenaz.

12 E Timna’ era concubina para ‘Elifaz filho de Esav, e gerou para ‘Elifaz a ‘Amaleq. ‘Elifaz é o amigo de Jó. Estes são os Bne ‘Adah, mulher de ‘Esav.

13 E estes são os Bne Reu’el: Nachat, Zerach, Shamah e Mizah; estes são os Bne Basemat, mulher de ‘Esav.

14 E estes são os Bne ‘Ahalivamah, filha de ‘Anah, filha de Tzibe’on, mulher de ‘Esav; e gerou para ‘Esav: a Ye’ush, Ya’elam e Korach.

15 Estes são os chefes dos Bne ‘Esav: os Bne ‘Elifaz, o primogênito de ‘Esav: rabba’ Teiman, rabba’ ‘Omar, rabba’ Tzefo, rabba’ Qenaz, 16 rabba’ Korach, rabba’ Ga’etam, rabba’ ‘Amalequ; estes são os chefes de ‘Elifaz que habitavam na região de ‘Edom; estes são os Bne ‘Adah.

17 E estes são os Bne Reu’el filho de ‘Esav: rabba’ Nachat, rabba’ Zerach, rabba’ Shamah, rabba’ Mizah; estes são os chefes de Reu’el, que habitavam na região de ‘Edom; estes são os Bne Basemat, mulher de ‘Esav.

18 E estes são os Bne ‘Ahalivamah, mulher de ‘Esav: rabba’ Ye’ush, rabba’ Ya’elam, rabba’ Korach; estes são os chefes de ‘Ahalivamah, filha de ‘Anah, mulher de ‘Esav.

19 Estes são os Bne ‘Esav, e estes são seus chefes. Ele é o pai dos edomitas.

20 Estes são os Bne Gabal, surgiram antes de haverem habitantes na terra, que é Lotan, Shoval, Tzive’on, ‘Anah, 21 Dishon, ‘Etzer e Dishan; estes são os chefes surgidos dos Bne Gabal, que habitavam eras na terra edumeia.

22 E os Bne Lotan: Chori e Heimam; e a irmã de Lotan: Timna’.

23 Estes são os Bne Shoval: ‘Alvan, Manachat, ‘Eival, Shefo e ‘Onam.

24 E estes são os Bne Tzive’on, e ‘Aiah e ‘Anah; ‘Anah as quatro reunidas com as mulas e por um tempo achou entre as que vinham, que saíram delas, quando apascentou os jumentos para Tzive’on, seu pai.

25 E estes são os Bne ‘Anah: Dishon e ‘Ahalivamah, a filha de ‘Anah.

26 E estes são os Bne Dishan: Chemdan, Yshban, Ytran e Keran.

27 Estes são os Bne ‘Etzer: Bilhan, Za’avan e ‘Aqan.

28 Estes são os Bne Dishan: ‘Uz e ‘Aram.

29 Estes são os chefes que surgiram: rabba’ Lotan, rabba’ Shoval, rabba’ Tzive’on, rabba’ ‘Anah, 30 rabba’ Dishon, rabba’ ‘Etzer, rabba’ Dishan: estes são os chefes que surgiram por seus chefes que habitavam de início na região de Gabal.

31 E estes são os reis que reinaram na região de ‘Edom, antes de um rei reinar para os Bne Ysra’el: 32 E reinou em ‘Edom: Bila’am filho de Be’or, e o nome da cidade da casa de seu reino era Din’hava’. 33 E morreu Bela’; e reinou em seu lugar Yovav filho de Zerach, de Batzrah. 34 E morreu Yovav; e reinou em seu lugar Chusham, da região do alto[29]. 35 E morreu Chusham, e reinou em seu lugar Hadad filho de Bedad, que matou os midianitas, no força-los a lutar com eles no campo de Mo’av; e o nome da cidade da casa do seu reinado foi ‘Avit. 36 E morreu Hadad; e reinou em seu lugar Samlah de Mashreqah. 37 E morreu Samlah; e reinou em seu lugar Sha’ul desde Rechobot, que está sobre o Eufrates.. 38 E morreu Sha’ul; e reinou em seu lugar Baal Chanan filho de ’Achbor,. 39 E morreu Baal Chanan filho de ’Achbor; e reinou em seu lugar Hadar, e o nome da cidade da casa de seu reinado foi Pa’u; e o nome de sua mulher foi Meheitavel, filha de Matred, Ele foi o homem que trabalhou com dedicação (Matrada’) e solitariamente, e depois que enriqueceu e adquiriu riquezas, virou-se para tornar-se mais elevado em seu coração, dizendo: “O que é a prata e o que é o ouro”?

[J:E reinou em seu lugar Hadar, e o nome de sua cidade foi Pa’u; e a filha de Matred, a filha do comerciante de ouro: o homem que perseverando todos os dias de sua vida, mas que, depois que comeu e ficou satisfeito, voltou e disse: “O que é ouro, e o que é prata”?]

40 E estes são os nomes dos chefes de ‘Esav, por suas raças, pelo lugar de suas habitações, com os seus nomes: rabba’ Timna’, rabba’ Alvah, rabba’ Yetet, 41 rabba’ ‘Ahalivamah, rabba’ ‘Elah, rabba’ Pinon, 42 rabba’ Qenaz, rabba’ Teiman, rabba’ Mivtzar, 43 rabba’ Magdiel, que foi chamado Magdiel o nome da cidade “Torre Forte” (Magdal Tequf), a Romi Chyybt’; rabba’ ‘Iram: os chefes de ‘Edom, segundo as suas habitações, na região das suas propriedades. ‘Esav é patriarca dos idumeus.

[29] De Roma’

37 E habitou Ya'acov em Shelam, na região das peregrinações de seu pai, na região de Kena'an. 2 Estas são as gerações de Ya'acov: Yosef era filho de dezessete anos, ele tinha saído da escola; e ele era jovem educado com os Bne Bilhah, e com os Bne Zilpah, mulheres de seu pai; e trazia Yosef notícias ruins deles, pois ele os tinha visto comerem carne dilacerada por feras, as orelhas e as caudas, e ele veio e contou a seu pai.3 E Ysra'el amava a Yosef mais que todos os seus filhos, porque o aspecto de Yosef era semelhante ao dele; e fez para ele uma túnica colorida. [J: uma túnica colorida] 4 E viram os seus irmãos que seu pai o amava mais que todos os seus irmãos, e eles tiveram inimizade com ele, e não tiveram capacidade para falar com ele shelam. 5 E sonhou Yosef, e fez um relatório a seus irmãos; e acrescentaram mais ódio a ele. 6 E disse a eles: "Escutai, por favor, este sonho, que sonhei: 7 Eis que nós todos atávamos os feixes [J: atávamos os feixes] no meio do campo, e eis que o meu feixe foi suspenso, e ficou em pé, e eis que os vossos feixes o rodeavam, e se inclinavam ao meu feixe". 8 E disseram a ele seus irmãos: "Tu pensas em reinar sobre nós? Ou esperas ter domínio sobre nós"? E acrescentaram mais ódio sobre seus sonhos e sobre suas palavras. 9 E sonhou ainda outro sonho, e fez uma narração sobre ele a seus irmãos, e disse: "Eis sonhei ainda um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze corpos celestes eram os que se prostravam a mim. 10 E fez uma narração a seu pai e a seus irmãos. E jogou uma censura nele seu pai, e disse a ele: "Que sonho é este que sonhaste? Acontecerá que viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, para as prostrações perante ti em solo"? 11 E lançaram inveja nele seus irmãos; e seu pai guardou a palavra em seu coração.

12 E foram seus irmãos apascentar o rebanho de seu pai, em Shechem. 13 E em poucos dias disse Ysra'el a Yosef: "Não estão teus irmãos acampados em Shechem? Mas eu estou com medo que os heveus venham e os firam, porque eles feriram Chamor, Shechem e os habitantes da cidade. Vai, e te enviarei a eles". E disse a ele: "Eis-me aqui!" 14 E disse a ele: "Vai, por favor, vê o shelam dos teus irmãos, e o shelam do rebanho, e faça retornar para mim o profundo conselho". E o enviou desde o profundo conselho que foi dito a 'Avraham em Chevron, pois naquele dia começou o cativeiro de Mitzraim. E Yosef levantou e foi a Shechem. 15 E Gabri'el, à semelhança de um homem (gabra) que o encontrava perdido no campo, e perguntou o homem a ele, dizendo: "O que buscas"? 16 E ele disse: "Eu estou a procura de meus irmãos; mostra-me, por favor, onde eles acampam". 17 E disse o homem: "Eles partiram; que ouvi por trás do véu: "Eis que a partir de hoje começa o cativeiro de Mitzraim" E ele disse a eles em profecia, por isso disse eles: "Iremos a Dotan". E foi Yosef atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotan. 18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, e fizeram uma grande trama contra ele para a sua morte. 19 E Shime'on e Levi, que eram irmãos em conselho,

disseram – o homem a seu irmão – “Eis este senhor dos sonhos é o que vem! 20 E agora, vinde, e o mataremos, e o lançaremos num dos buracos, e diremos que um bando de feras o devoraram; e veremos qual será a interpretação dos seus sonhos. 21 E ouviu Ruven, livrou-o das suas mãos, e disse: “Não o mataremos e nem seremos culpados de sangue”. 22 E Ruven disse a eles: “Não derramaremos sangue inocente; tornai-o jogado neste buraco, que está no deserto, e a mão do destruidor não se projetará contra ele”; porque ele iria livrá-lo das suas mãos, para o fazer retornar a seu pai. 23 E eis que, quando chegou Yosef a seus irmãos, e fizeram Yosef despojado da sua túnica, a túnica com figuras que estava sobre ele. 24 E carregaram-no e lançaram-no dentro do buraco; porém o buraco estava vazio, não havia água nele, mas serpentes e escorpiões haviam nele 25 Depois assentaram-se ao redor para comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma caravana de árabes [J: uma caravana de sarracenos] vinha de Gilead; e seus camelos traziam cera, resina e bálsamo e estoraque, e iam levá-los a Mitzraim. 26 E Y’hudah disse aos seus irmãos: “Que proveito de mamon haverá que mataremos a nosso irmão e cubramos o seu sangue? 27 Venham e vendamos ele a estes árabes, e não seja nossa mão sobre ele para matá-lo; porque ele é nosso irmão, nossa carne”. E seus irmãos obedeceram. 28 E uns homens midianitas os mestres do negócio, passaram e tiraram e alçaram a Yosef da cova, e venderam Yosef por vinte mahin de prata, aos árabes, e eles compraram sandálias com isto, e eles levaram Yosef a Mitzraim. 29 E eis que Ruven voltou ao buraco, porque ele não estava com eles ajudando-os a venderem, que ele estava jejuando por ter confundido o leito de seu pai, e ele não tinha ido, e sentou-se entre os montes, que ele poderia voltar ao buraco e trazê-lo de volta ao seu pai, evitando assim a sua ira. Mas quando ele voltou e olhou, eis que Yosef não estava no buraco, rasgou as suas vestes. 30 E voltou a seus irmãos e disse: “O menino não está; e eu aonde irei? E eu como olharei as faces de meu pai”? 31 E tomaram a túnica de Yosef, e mataram um bode, porque o seu sangue é parecido com o sangue de um homem, e tingiram a túnica no sangue. 32 E enviaram pelas mãos dos Bne Zilpah e dos Bne Bilhah, a túnica com figuras, e eles trouxeram a seu pai, e disseram: “Temos achado esta; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho”. 33 E a reconheceu, e disse: “É a túnica de meu filho; uma fera do deserto não o comeu; nem foi morto pela mão de um homem , mas vejo pela Ruach Qodesh que há um mal sobre ele”. [J: E a reconheceu, e disse: “É a túnica de meu filho; uma fera do deserto não o comeu; nem meu filho Yosef está morto, mas vejo pela Ruach do Beit Miqdash que uma mulher maligna planeja contra ele”.] 34 E Ya’acov rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias. 35 E levantaram-se todos os seus filhos e todos os homens de sua casa, para o consolarem; porém recusou ser consolado, e disse: “Eu vou descer de luto pelo meu filho até a Casa da Cova”. Assim também chorou seu pai Ytzchaq. 36 E os

midianitas venderam-no em Mitzraim a Potifar, capitão de Faroh, oficial da guarda. [J: a Potifar, oficial de Faroh, capitão da guarda]

38 E aconteceu naquele tempo: e desceu Y'hudah de seus sacrifícios[30] e se apartou de seus irmãos e deu voltas até um homem adulamita, e seu nome era Chirah, 2 e viu ali Y'hudah a filha de um homem comerciante, e seu nome era Shua; e tornou-a uma prosélita, e entrou nela. 3 E ela veio a conceber e gerou um filho, e chamou o seu nome 'Er[31], pois não gerava , ele estava sendo preparado para a morte. 4 E ela veio a conceber novamente e gerou um filho, e chamou o seu nome 'Onan[32], porque por ele, estava sendo preparado seu pai para o luto. 5 E continuou ainda e gerou um filho, e chamou o seu nome Shelah, pois cessou (sh'li) o seu marido; e estava em Psqt (corte)[33], quando o gerou. [J: E ela cessou] 6 E tomou Y'hudah uma mulher para 'Er, o seu primogênito, uma filha de Shem Rabba'' e o seu nome era Tamar. 7 E aconteceu que 'Er, o primogênito de Y'hudah, era mau diante de ֯֯֯, que não servia com sua esposa, dando sua semente para sua esposa, conforme o caminho de toda a terra; e saiu a ira de ֯֯֯ sobre ele, e o matou ֯֯֯. 8 E disse Y'hudah a 'Onan: "Entra na mulher do teu irmão, e faz a lei do levirato com ela, e torna a semente levantada sobre o nome do teu irmão". 9 E soube 'Onan que não seria sobre seu nome chamados os filhos, e foi quando ele entrou na esposa de seu irmão, houve corrupção das suas obras sobre a terra, que não fez suscitar filhos sobre o nome de seu irmão. 10 E foi mau diante de ֯֯֯ o que ele fez, e ele diminuiu também os seus dias. 11 E disse Y'hudah a Tamar sua nora: "Habita viúva na casa de teus pais, até que crescerá Shelah, meu filho". Porquanto disse: "Para que ele não morra também, como seus irmãos". E foi Tamar e habitou na casa de seu pai.

12 E somaram-se os dias, e morreu a filha de Shua, mulher de Y'hudah; e foi consolado Y'hudah, e subiu aos tosquiadores do seu rebanho, ele e Chirah, seu amigo, o adulamita para Timnat. 13 E foi contado a Tamar, dizendo: "Eis que o teu sogro sobe a Timnat, a tosquiar o seu rebanho". 14 E ela tomou os vestidos da sua viuvez que era dela, e ela se ocultou com o véu, e envolveu-se, e assentou-se na divisão dos caminhos de todas as fontes da compreensão[34], ali que está junto ao caminho de Timnat, que via que cresceu Shelah, e ela não fora dada a ele por mulher. 15 E vendo-a Y'hudah, mas as semelhanças de suas faces como que está fora como uma ocupação, as faces estavam na casa de Y'hudah, e Y'hudah não

---

[30] Ou: de suas reprovações

[31] Em direção a

[32] Em aramaico, o termo 'Onan é semelhante a uma pessoa lamentando-se

[33] Nome de uma localidade || Jhon Etheridge – Cessação.

[34] Jhon Etheridge – aos olhos de todos || tbm. v. 21

tinha apreço dela. 16 E deu uma volta até ela em direção ao caminho, e disse: "Entrando, por favor, eu entrarei em ti". Que não sabia que ela era sua nora. E ela disse: "O que tu darás a mim, para que tu penetres em mim"? 17 E ele disse: "Eu enviarei um cabrito do rebanho". E ela disse: "Se tu deres uma garantia até tu enviares." 18 E ele disse: "Que garantia que darei a ti"? E ela disse: "A tua fita, a tua linha, e o teu cajado que está em tua mão". E ele deu para ela, e entrou nela, e ela concebeu para ele. 19 E ela se levantou, foi e tomou o seu véu que era dela, e vestiu os vestidos de viúva. 20 E enviou Y'hudah o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar a garantia da mão da mulher; e não achou. 21 E perguntou aos homens do lugar, dizendo: "Onde está a errante nas ruas, as fontes junto ao caminho"? E disseram: "Não esteve aqui uma errante". 22 E voltou a Y'hudah e disse: "Não achei; e também os homens do lugar disseram: 'Não esteve aqui uma errante". 23 E disse Y'hudah: "Tome para ela a garantia, para que não seja por desprezo; eis que enviou este cabrito; e tu não a achaste".

24 E aconteceu no tempo de três meses, que se soube dela que gerara, e foi dito a Y'hudah, dizendo: "Prostituiu-se Tamar, tua nora, e eis que também concebeu pela sua prostituição".E disse Y'hudah: "Ela não é filha do Cohen, façam-na sair, e ela será queimada". 25 Tamar foi retirada para ser queimada, e procurou as três garantias, mas não encontrou as três, os olhos para os Shemaya' elevados, e assim ela disse em oração: "Nas misericórdias diante de ti ז ז ז, responde-me nesta hora da minha necessidade, e ilumina os meus olhos e eu encontrarei as três testemunhas, e eu torno elevado a ti meus quadris, três qedoshia' (homens separados) que separem o teu nome, e descerão para a fornalha de fogo na planície de Dura". Naquela hora, fez um sinal o Qodesha' para Mika'el, e ele iluminou os seus olhos, e ela os encontrou e tomou, e os fez erguer aos pés dos juízes, e disse: "O homem de quem são estas garantias, dele eu concebi. No entanto, embora eu serei queimada, eu não o torno manifesto. No entanto, o Mari do Mundo fará que ele em seu coração os reconheça, e me livrará deste grande julgamento do sogro". E vendo-os Y'hudah onde estavam, reconheceu-os, nisto disse em seu coração: "Neste mundo que é um mundo passageiro e não será nas faces dos meus pais justos do mundo vindouro. É melhor para mim queimar neste mundo no fogo que se extingue, e não queimar no mundo vindouro no fogo devorador, que torna devorado. Pois para a boca que fala para Ya'acov, o pai: 'Conheça agora a túnica de teu filho, pela boca assim que resta ouvir dentro de mim um julgamento, de quem são essas fita, linha e cajado?" 26 E reconheceu Y'hudah e disse: "Inocente é Tamar, de mim ela concebeu". E uma voz caiu dos Shemaya' e disse: "Diante de mim é a palavra". E eles inocentaram os dois do julgamento. E ele disse: "Pois que eu não entreguei a Shelah meu filho, assim aconteceu". E não continuou mais a conhecer sexualmente dormindo. 27 E aconteceu ao tempo de seu gerar: eis que havia gêmeos em seu ventre. 28 E aconteceu no seu gerar: ele deu a mão, e a

parteira tomou, e amarrou-a sobre um fio vermelho, dizendo: “Este saiu primeiro”. 29 Mas como retornou a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: “Que tu prevaleceste, porque queres sugar o reino. E chamou o seu nome Paretz. 30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio vermelho; e chamou o seu nome Zarach.

[J: Tamar foi retirada para ser queimada, e procurou as três testemunhas, mas não encontrou, ela levantou os olhos para o alto, e assim ela disse: “Nas misericórdias peço diante de ti ה ה, és tu ה ה que responde os aflitos na hora da necessidade, reponde-me nesta hora da minha aflição, e eu torno elevado a ti três qedoshia’ (homens separados) na planície de Dura: Hananyah, Miza’el e Azaryah”. Naquela hora, a Memra’ de ה ה ouviu a voz de sua oração e disse para Mika’el: “Desça e deixe seus olhos iluminados”; e ela os viu e tomou, e os fez erguer aos pés dos juízes, dizendo: “O homem de quem são estes, dele eu concebi. No entanto, embora eu serei queimada, eu não digo quem é. Mas confio no Medidor de todo o Mundo, ה ה é testemunha entre mim e ele, que os reconheça em seu coração o homem a quem isso pertença, para reconhecer de quem são estas fitas, linhas e este cajado”. E reconheceu Y’hudah as três testemunhas, e levantou-se sobre seus pés e disse:“Peço-vos, meus irmãos, e os homens de casa dos meus pais, para me ouvir. Com a medida que um homem medir, ele será medido, se a medida é boa ou má, e bendito é todo homem que confessa suas obras. Porque eu levei o casaco de Yosef, meu irmão e mergulhei no sangue de uma cabra, e trouxe-o aos pés de meu pai e disse a ele: ‘Reconhece por favor se esta é a túnica de teu filho, ou não, a medida está de acordo com o medir, e a regra com a regra. É melhor para mim queimar neste mundo, e não queimar no mundo vindouro, melhor queimar no fogo passageiro do que no fogo devorador, que torna devorado. Deixe Tamar, minha nora, que seja poupada. Ela não concebeu um filho da prostituição, mas que eu não entreguei a ela Shelah meu filho”. E uma voz veio dos Shemaya’ e disse: “Vós dois são absolvidos do julgamento” A palavra era de ה ה. E não continuou mais a conhecê-la]

39 E Yosef foi descido para Mitzraim, e o comprou Potifar. A respeito do murchar de sua beleza: que assim fez com ele os que dormem da região, e da mão circuncidou sobre si, e murcharam sendo cortado o ápice e foi colocado para baixo.[35] E ele era rab de Paroh, rab dos carrascos, homem mitzri, com as garantias dos árabes que o fizeram descer para ali. 2 E foi a Memra’ de ה ה ה em ajuda de Yosef, e foi um homem próspero; e estava na casa de seu rabboni, o Mitzri. 3 E viu o seu rabboni que a Memra’ de ה ה ה era a sua ajudante, e tudo o que ele fazia ה ה ה prosperava em sua mão, 4 e achando Yosef graças em seus olhos, e

[35] John Etheridge omite, significa que Potifar era um homem castrado

servia-o; e ele o apontou superintendente sobre a sua casa, e tudo o que havia para ele, entregou na sua mão. [J: E ele entregou em suas mãos e o apontou superintendente.]

5 E aconteceu que, desde que o apontou superintendente sobre sua casa e sobre tudo o que havia para ele, e bendisse ה ה ה a casa do mitzri por causa da justiça de Yosef; e houve a bendição de ה ה ה sobre tudo o que havia para ele, na casa e no campo. 6 E deixou tudo o que havia para ele na mão de Yosef, e não sabia o que estava com ele, exceto sua esposa, que fazia dormir a sua parte.

E aconteceu que Yosef era belo à vista, e formoso na aparência. 7 E aconteceu depois destas palavras que pôs a mulher de seu rabboni os seus olhos em Yosef, e disse: "Deita comigo!". 8 E recusou se aproximar de sua parte, e disse à mulher do seu rabboni: "Eis que rabboni não sabe do que comigo há em casa, e tudo o que há para ele entregou em minha mão; 9 não há rab (maior) nesta casa do que eu, e não impediu o meu alcance de coisa alguma, que sim a ti, porquanto tu és sua mulher; e como eu faria esta tamanha ruindade, e pecaria diante de ה ה ה"?

10 E aconteceu que conforme ela falava com Yosef um dia e outro, e não a ouviu para deitar junto a ela, para com ela estar em amores no dia do grande juízo do mundo vindouro. 11 E aconteceu neste dia: e ele veio à casa dela para examinar as tabuinhas de escrever de seus apontamentos; e não havia homem dos homens da casa, ali na casa; 12 e ela se atracou em sua roupa, dizendo: "Deita comigo!". E ele fez deixar a sua roupa na mão, e fugiu para a rua. 13 E aconteceu que quando viu que deixou a sua roupa na mão, e fugiu para a rua, 14 e aconteceu que gritou do fundo da garganta no divã, e chamou aos homens de sua casa, e disse: "A ejaculação da semente que ocultou[36], que trouxe o vosso rabboni para nós um homem 'ivri para mangar de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz; 15 e aconteceu que quando ele ouviu que eu tornei erguida a minha voz e gritava, deixou a sua roupa junto a mim, e fugiu para a rua".

16 E ela abaixou a sua roupa junto à ela, até que veio o seu rabboni à sua casa. 17 E disse a ele conforme as mesmas palavras, dizendo: "Veio a mim o servo 'ivri, que foi entregue a nós, para mangar de mim; 18 e aconteceu que quando eu tornei erguida a minha voz e gritando [J: E quando eu trovejei com minha voz], ele deixou a sua roupa junto a mim, e fugiu para a rua". 19 E aconteceu que quando ouviu o seu rabboni as palavras da mulher, que falava com ele, dizendo: "Como estas mesmas palavras me fez teu servo", e se acendeu a sua ira. 20 E o tirou, o rabboni de Yosef, do sacerdócio de seu conselho, e não o matou, e o

[36] Jhon Etheridge omite, talvez uma expressão idiomática que signifique: "Uma tentativa de adultério às ocultas"

entregou para dentro do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; e esteve ali dentro do cárcere [J: Na casa do cárcere].

21 E foi a Memra' de ה ה ה em ajuda de Yosef, e colocou diante dele a graça, e deu o seu amor aos olhos do rab da casa do cárcere. 22 E do rab da casa do cárcere para a mão de Yosef todos os encarcerados que estavam na casa do cárcere, e tudo o que faziam ali, ele ordenava o que fazer. 23 E não precisava o chefe da casa do cárcere monitorar a Yosef o caminho de todos os encarcerados, que não havia falta em sua mão, que a Memra' de ה ה ה estava em sua ajuda, e tudo o que ele fazia ה ה ה prosperava.

40 E aconteceu, depois destas palavras, e aconteceu dizendo: o rab dos que misturavam do rei de Mitzraim e o rab dos que usavam a prensa, pecaram e fizeram conselho de colocarem salmoura de morte em sua comida e em sua bebida, para matar o rabboni deles, contra o rei de Mitzraim. 2 E indignou-se Paroh, quando ouviu a respeito dos seus dois chefes, contra o rab dos copeiros e contra o chefe dos prensadores. 3 E os entregou na guarda do rab dos carrascos, para a casa do cárcere, que Yosef estava ali preso. 4 E do rab dos carrascos a Yosef sobre eles, e os serviu; e estiveram dias na casa da guarda.

5 E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho, em uma noite, cada um seu sonho e a explicação do sonho de seu companheiro, o misturador e o prensador do rei de Mitzraim, que estavam presos na casa do cárcere. 6 E veio a eles Yosef pela manhã, e olhou para eles, e eis que estavam atribulados. 7 E perguntou aos chefes que pertenciam a Paroh, que estavam com ele na guarda da casa dos rabboni dele, dizendo: "O que endureceu as vossas faces de forma ruim hoje do que todos os outros dias que estivestes aqui"? 8 E disse a ele: "Um sonho sonhamos, e a explicação não há para ele". E disse a eles Yosef: "Acaso não estão diante de ה ה ה as explicações dos sonhos? Narrai, por favor, a mim". 9 E narrou o rab dos misturadores o seu sonho para Yosef, e disse a ele: "Eis que eu vi no meu sonho um carmo diante de mim. 10 E no carmo três troncos, e eis que quando floresceu a flor para fazer o broto, e imediatamente amadureceram os cachos das uvas; 11 vi que o copo de Paroh estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Paroh, e colocava o copo sobre a mão de Paroh". 12 E disse a ele Yosef: "Este é o fim da explicação do sonho: Os três troncos são os três pais deste mundo: 'Avraham, Ytzchaq, e Ya'acov, de quem os filhos de seus filhos são preparados para serem escravos em Mitzraim, no barro e no tijolo e em todo o trabalho nas faces do lado de fora, e depois disso serão resgatados sobre a mão de três pastores; e quando tu disseste: tomaste as uvas e as espremeste para o copo de Paroh, é o frasco da ira que está preparado para a bebida de Paroh que está preparado, e ao rab dos misturadores: tu receberás uma recompensa boa sobre o

teu sonho bom que sonhaste e a sua explicação é esta: a ti três troncos são três dias que serão para a tua libertação; 13 ao final de três dias levantará diante de Paroh a tua memória, e fará erguida a tua cabeça em honra, e te fará retornar ao teu serviço, e tu colocarás o copo de Paroh na sua mão, conforme a tua antiga tradição que eras seu misturador.

[J: E disse Yosef: "Esta é a explicação do sonho: Os três troncos são os três pais deste mundo: 'Avraham, Ytzchaq, e os filhos de Ya'acov, os seus filhos serão escravos na terra de Mitzraim, e serão entregues pelo lado de três pastores fieis, que são comparados aos cachos; e o que tu disseste: tomei as uvas e foram espremidas para o copo de Paroh e deu na mão de Paroh, é o frasco da retribuição que está preparado para a bebida de Paroh, e quanto a ti mesmo, ao rab dos misturadores: tu não perderás a tua recompensa sobre o teu sonho bom. E a explicação do sonho Yosef não disse a ele, mas depois ele explicou que, a respeito dele, e Yosef disse a ele: os três troncos são três dias.]

14 Deixou Yosef de ser confiante da imaturidade e deixou de confiar no homem e disse ao rab dos misturadores: Que se tu lembrares de mim que estou contigo, quando te for bem; e farás, por favor, comigo a bondade, e farás lembrar de mim diante de Paroh, e farás obter a minha libertação desta casa do cárcere; 15 que sendo roubado, fui roubado da região dos 'ivrim; e também aqui nada tenho feito de ruindade para que me pusessem na casa do cárcere".

16 E viu o rab dos prensadores que a explicação que viu as explicações do sonho do seu companheiro e começou a falar em língua de ira, e disse a Yosef: "Também eu vi no meu sonho: e eis que três cestos de coisas desejáveis estavam sobre a minha cabeça; [J: e eis que três cestos de pães estavam sobre a minha cabeça] 17 e no cesto mais alto havia de todos os pães que comia Paroh, feitos pelo prensador; e a ave é que os comia, do que havia no cesto que estava sobre a minha cabeça". 18 E respondeu Yosef, e disse: "Esta é a sua explicação: Os três cestos são três escravidões que a casa de Ysra'el será escravizada. E tu, o rab dos prensadores, receberás uma recompensa ruim, sobre o teu sonho ruim que sonhastes. E explicou para ele Yosef o que era a explicação em seus olhos e disse a ele: Esta é a sua interpretação para ti: Os três cestos são três dias para a tua morte; 19 ao fim de três dias Paroh tirará com uma espada a tua cabeça de sobre teu corpo e te pendurará sobre um madeiro, e comerá a ave a tua carne de ti".

[J: e disse: "Os três cestos são três duras escravidões que acontecerão com a casa de Ysra'el: será escravizada na terra de Mitzraim no barro e no tijolo e em todo o trabalho nas faces do lado de fora. A família de Paroh de Mitzraim decretará contra Ysra'el e jogará seus filhos no rio. E tu, o rab dos prensadores, receberás

uma recompensa ruim, sobre o teu sonho ruim que sonhastes. E explicou para ele Yosef o que era a explicação em seus olhos e disse a ele: Esta é a sua interpretação para ti: Os três cestos são três dias para a tua morte; 19 ao fim de três dias Paroh tirará com uma espada a tua cabeça de sobre teu corpo e te pendurará sobre um madeiro, e comerá a ave a tua carne de ti”.]

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Paroh: e fez uma festa a todos os seus servos; e levantou a cabeça do rab dos misturadores, e a cabeça do rab dos prensadores, no meio dos seus servos. 21 E fez retornar o rab dos misturadores sobre seu misturar de bebidas, que não estava no conselho, e colocou o copo sobre a mão de Paroh, 22 e ao rab dos prensadores pendurou, que tomou conselho para matá-lo, como explicou para eles Yosef. 23 E nisto que deixou Yosef a desgraça do que há em cima e confiou no rab dos misturadores, na carne violou, pois assim não lembrou o rab dos misturadores de Yosef, e o esqueceu, até que veio o tempo do fim de diante de ז ז ז para ser solto.

[J: E Yosef deixou a misericórdia do que há em cima e o favor que há embaixo, que o acompanhava desde a casa de seu pai e confiou no rab dos misturadores, confiou na carne, e a carne o testou, desde o copo da morte. Ele também não lembrou a Escritura onde está escrito expressamente: Maldito o homem que confia na carne, e coloca na carne a sua confiança. Bendito o homem que confia no Nome da Memra’ de ז ג, e cuja confiança é a Memra’ de ז ג. E o rab dos misturadores não se lembrou de Yosef e esqueceu dele, até que veio o tempo do fim para ser solto.]

41 E aconteceu ao fim de dois anos que veio a lembrança de Yosef diante da Mymra de ז ז ז: E Paroh sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio Nilo. 2 E eis que do rio Nilo subiam sete vacas, formosas à vista e nutridas de carne, e pastavam no meio dos papiros. 3 E eis que outras sete vacas subiam do rio Nilo, ruins à vista e subiam fracas em suas carnes; e subiam diante das vacas na margem do rio Nilo. 4 E as vacas ruins à vista e fracas de carne comiam as sete vacas formosas à vista e nutridas. E acordou Paroh do seu sonho. 5 E deitou e sonhou um sonho segunda vez, e eis que sete feixes subiam em um talo, nutridos e bons. 6 E eis que sete feixes magros, e estragados dos *ventos* orientais, brotos após eles. 7 E os feixes magros comiam os sete feixes nutridos e cheios. E acordou Paroh, e eis que era um sonho.

8 E aconteceu que pela manhã, e sacudia-se a sua ruach, e enviou alguém e chamou todos os magos de Mitzraim, e todos os sábios; e narrou Paroh a eles o seu sonho, e não havia explicação para o homem, que a interpretação vinha de diante de ז ז ז porque vinham se revelando o momento de Yosef sair da casa

do cárcere. 9 E falou o rab dos misturadores diante de Paroh, dizendo: “Das minhas faltas eu lembro hoje: 10 De diante de ד ד ד foi preparado que Paroh se irritou contra os seus servos, e os colocou na guarda, a mim e ao rab dos prensadores ao rab dos carrascos, 11 e sonhamos sonhos na mesma noite, eu e ele; sonhamos, cada um seu sonho, e a explicação do seu sonho, o companheiro de nossos sonhos. 12 E estava ali conosco um jovem ‘ivri, servo do rab dos carrascos, e fizemos uma narração a ele, e ele explicou para nós nossos sonhos, a cada um conforme a explicação do seu sonho ele explicou. 13 E aconteceu que como ele explicou para nós os nossos sonhos, assim foi em seu falar, sobre a porção do meu serviço o meu cargo, e ele erguido”. 14 E Paroh enviou alguém e chamou a Yosef, e o fez sair logo da casa do cárcere; e se barbeou e removeu a sua túnica e apresentou-se a Paroh. 15 E disse Paroh a Yosef: “Um sonho sonhei, e intérprete não há para ele; e eu ouvi sobre ti, dizendo se tu escutas um sonho o interpreta”. 16 E respondeu Yosef a Paroh, dizendo: “Longe de mim, não é o homem que interpreta os sonhos, mas diante de ד ד ד voltará o shelama’ de Paroh”. 17 E falou Paroh com Yosef, dizendo: “Eis que vi no meu sonho eis que estava eu em pé sobre a margem do rio Nilo, 18 E eis que subiam do rio Nilo sete vacas nutridas de carne e formosas à vista, e pastavam no meio dos papiros. 19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, magras, e ruins à vista por um, e fracas em suas carnes; não tenho visto como elas em toda a terra de Mitzraim ruins; 20 e que comiam as vacas raquíticas e ruins diante das sete vacas primeiras e nutridas; 21 e faziam entrá-las em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado em suas entranhas; e a sua aparência era ruim como no princípio. E acordei. 22 E vi em meu sonho, e eis sete feixes subiam em um talo, cheios e bons; 23 e eis que sete feixes murchos, magros e queimados do *vento* oriental, brotos após eles. 24 E os feixes magros devoravam os sete feixes bons. E disse aos magos, e não havia quem desse a *explicação* a mim”.

25 E disse Yosef a Paroh: “O sonho de Paroh é um só; que está diante de ד ד ד para fazer, se repete a Paroh. 26 As sete vacas boas são sete anos, e os sete feixes bons também são sete anos, é um sonho só. 27 E as sete vacas raquíticas a e ruins, que subiam depois delas, eles anunciam outros sete anos, e os sete feixes raquíticos, queimados do vento oriental, dão a conhecer que serão sete anos de fome. 28 É a palavra que discorri a Paroh; o que de ד ד ד está preparado para fazer, ele mostrou a Paroh: 29 eis que os sete anos que virão: grande fartura em toda a terra de Mitzraim. 30 E se levantarão sete anos de fome depois deles, e será esquecida toda a fartura que houve na terra de Mitzraim, e a fome consumirá os habitantes da terra; 31 e não será conhecida a fartura que há na terra, desde aquela fome que haverá depois disso; que é a brava”. 32 “E a respeito das repetições do sonho a Paroh duas vezes, que é exata a palavra de diante de ד ד ד, e ד ד ד se apressa em fazê-la. 33 E agora verá Paroh um homem entendido e sábio, e o faça

colocar sobre a terra de Mitzraim, 34 faça Paroh, e determine subordinados sobre a terra, e tomará a quinta parte da produção da terra de Mitzraim nos sete anos de fartura, [J: faça Paroh, e determine um superintendente sobre a terra, e tomará a quinta parte pela terra de Mitzraim nos sete anos de fartura] 35 e ajuntarão toda a produção dos bons anos destes que virão, e amontoarão o produto debaixo da mão dos superintendentes de Paroh, e colocarão a produção nas cidades e guardarão. 36 E será a produção oculta em cavernas na terra, para que possam pegar nos sete anos de fome, que acontecerão na terra de Mitzraim; e que não seja cortado o povo da terra quando acontecer a fome". 37 E foi boa a palavra diante de Paroh, e diante de todos os seus servos.

38 E disse Paroh a seus servos: "Acharíamos um homem como este que a Ruach Nevoah (Profética) de diante de ד ד ד está nele"? 39 E disse Paroh a Yosef depois: "Fez saber ד ד ד a ti tudo isto, ninguém há entendido e sábio como tu. 40 Tu serás o supervisor sobre a minha casa, e pelo decreto dito por tua boca fortificarás todo o meu povo, somente o trono do meu reino será maior que tu". 41 E disse Paroh a Yosef: "Veja, te tenho posto comandante [37] sobre toda a região de Mitzraim. 42 E tomou Paroh o seu anel de sobre sua mão, e deu sobre a mão de Yosef, e o fez vestir roupas de linho, e pôs uma mina de ouro no seu pescoço. 43 E o fez conduzir a segunda carruagem que havia para Paroh, e aclamavam diante dele assim: "'Aba de Melech! (Pai do Rei) Rab em sabedoria e pouco em anos" [J: e aclamavam diante dele assim: "Viva o 'Aba de Melech! Rab em sabedoria e pouco em anos"] E o colocou como rakan sobre toda a região de Mitzraim. 44 E disse Paroh a Yosef: "Eu sou Paroh, o rei, e tu serás fiscal[38]; e sem tua palavra (mymra) não levantará o homem a sua mão ou o seu pé para a carruagem sobre cavalos, em toda a região de Mitzraim". 45 E Paroh chamou o nome de Yosef "o homem que cobre o que está oculto", e deu a ele a 'Asenat, que foi gerada por Dinah para Shichem, e era governanta de Poti Fera', rabba' de Tanis, por sua esposa; e saiu Yosef governador pela região de Mitzraim.

46 E Yosef era filho de trinta anos quando ficou diante de Paroh, rei de Mitzraim. E saiu Yosef desde as faces de Paroh e passou rab e governador em toda a região de Mitzraim. 47 E produziu a terra, que cada cacho produzia cheio em sua máxima capacidade nos sete anos de fartura, até que encheram todos os celeiros. 48 E ele reuniu toda a produção farta dos sete anos, que houveram na região de Mitzraim; e deu a produção nas cidades, a produção dos campos da cidade que estava ao redor, reuniu em seu meio. 49.... 50 E a Yosef foram gerados dois filhos, antes que viesse o ano de fome, que gerou para ele 'Asenat, que era

[37] John Etheridge - princípe
[38] John Etheridge – vice-regente

rab da casa de Poti Fera', rab de Tanis. 51 E chamou Yosef o nome do primogênito Menasheh, que disse: "ז ז ז me esqueceu, todo o meu cansaço, e de toda a casa do pai". 52 E o nome do segundo chamou 'Efraim, que disse: "ז ז ז me fortaleceu na região da minha aflição, e fez fortalecer a casa do pai em suas aflições".

53 E se acabaram os sete anos de fartura que havia na região de Mitzraim. 54 E começaram a vir os sete anos de fome, como Yosef tinha dito; e havia fome em todas as terras, e em toda a região de Mitzraim havia pão. 55 E havia fome em toda a região de Mitzraim, que não saía o broto para fora da semente e gritou o povo diante de Paroh por pão; e Paroh disse a todos os mitzrai: "Vão a Yosef; que ele dirá a vós, fazei". 56 E havia fome em toda as faces da terra, e abriu Yosef todos os celeiros que havia entre eles os produtos e vendeu aos mitzraia'; e prevaleceu a fome na região de Mitzraim. 57 E todos os habitantes da terra vieram a Mitzraim, para adquirir produtos de Yosef; que prevaleceu a fome em toda a terra.

42 E tendo visto Ya'acov que traziam compras e produtos de Mitzraim, e disse Ya'acov a seus filhos: "Por que vós temeis descer a Mitzraim"? 2 E disse: "Eis que eu ouvi que há produtos vendidos por Mitzraim; descei lá, e comprai para nós dali, e haverá vida e não morramos". 3 Então desceram os dez irmãos de Yosef, para comprar produtos de Mitzraim. 4 A Binyamin, irmão de Yosef, não enviou Ya'acov com os seus irmãos, que disse: "Eis que é um garoto, e eu temo que a morte produzida por algo cotidiano suceda". 5 E foram os Bne Ysra'el todos juntos em um portão, que não teve poder sobre eles o olhares malignos[39] quando entraram como um só para comprarem entre os cananeus que vieram para comprarem, que havia fome na região de Kena'an. 6 E Yosef era o governador sobre a terra; e sabia que seus irmãos vieram, por meio de homens notáveis nos portões da cidade para registrar todos que entravam por dia, o seu nome e o nome de seu pai, e ele era o que vendia produtos a todo o povo da terra; e vieram os irmãos de Yosef, e eles fizeram mapas do local, das saídas, das casas e fábricas; e não o encontraram e entraram nas casas e se prostraram a ele, sobre as faces, sobre a terra. 7 E viu Yosef os seus irmãos, e eles foram reconhecidos, e ele representou diante de seus olhos como um estrangeiro, e falou com eles palavras ásperas, e disse a eles: "De onde vinde"? E eles disseram: "Da região de Kena'an, para comprar produtos". 8 E seus irmãos foram reconhecidos por Yosef, que quando ele foi separado deles havia para eles a marca da barba[40]; e eles não o reconheceram que não havia para ele a marca da barba, e naquela hora havia para

[39] O mal olhado na cultura semita refere-se à ganância, à avareza, etc

[40] Literalmente: ninho

ele. 9 E Yosef lembrou dos sonhos que sonhou com eles e disse a eles: “Sois espiões! Vós viestes para ver a nudez da vergonha da terra viestes a ver. 10 E eles disseram a ele: “Não, rabboni; e teus servos vieram para comprar produtos. 11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos crentes; não são os teus servos espiões”. 12 E ele disse a eles: “Não, que a nudez da vergonha da terra viestes para ver”. 13 E eles disseram: “Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na região de Kena’an; e eis que o menor está com nosso pai hoje; e um saiu de nós e não sabemos qual foi o seu fim”. 14 E disse a eles Yosef: “É o que digo a vós dizendo: sois espiões; 15 por esta palavra sereis provados: as vidas de Paroh! Vós não saireis daqui, até que o vosso irmão menor venha aqui. 16 Separai um de vós, e traga o vosso irmão, e vós ficareis presos, e provareis as vossas palavras, a verdade convosco; e se não, as vidas de Paroh! que espiões sois”. 17 E Yosef os colocou juntos na casa da guarda, três dias.

18 E disse a eles Yosef no terceiro dia: “Fazei isso, e sereis levantados[41], de diante de ל ל ל que eu faço reverência. 19 Se sois fiéis, um dos vossos irmãos será preso na casa da vossa guarda; e ide vós, fazei levar produtos para as fomes de vossas casas, 20 e o vosso irmão menor tragam-me, e serão verdadeiras as vossas palavras, e não morrereis”. E eles fizeram assim. 21 E disseram, o homem a seu irmão: “Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão, que vimos o confinamento de seu ser, quando ele suplicava a nós; e não o recebemos, por isso veio sobre nós este problema. 22 Respondeu a eles R’uven, e disse: “Acaso não dizia a vós, dizendo: Não pecarão contra o menino? e não recebestes de mim; e também os sangues eis que é requerido de nós”. 23 E eles não sabiam que Yosef escutou na língua da Beit Qodesh, que Menasheh era intérprete entre eles. [J: E eles não sabiam que Yosef escutou na língua Qodesh, que Menasheh estava como intérprete entre eles] 24 E se retirou de junto deles e chorou. E tornou a eles, e falou a eles, e tomou dentre eles a Shim’on, que os aconselhou a matá-lo, e o prendeu diante deles. 25 E deu ordens Yosef a seus servos: e os encheram de produtos as suas bolsas, e fizeram retornar a sua prata a cada um no seu saco, e para dar a eles ajudas para o caminho; e fez a eles assim. 26 E carregaram os seus produtos sobre os seus jumentos e foram dali. 27 E, abriu Levi, que foi deixado só – Shim’on era seu companheiro – o seu saco, para dar o pasto ao seu jumento na hospedaria, e viu a sua prata; e eis que estava na boca do seu tonel. 28 E disse a seus irmãos: “Foi devolvida a minha prata, e também eis aqui no meu tonel”. E saiu o conhecimento do seu coração deles, e se estremeciam, o homem a seu irmão, dizendo: “Que é isto que ל ל ל fez, e não por nosso erro”?

[41] Ou: ressuscitareis || John Etheridge: vivereis

29 E vieram para Ya'acov, seu pai, para a terra de Kena'an; e fizeram um relato a ele de tudo o que aconteceu com eles, dizendo: 30 "Disse o homem, o rabboni da área, palavras ásperas conosco, e nos tratou como espiões da terra; 31 E dissemos a ele: 'Somos crentes; não somos espiões; 32 somos doze irmãos, filhos do pai; um não sabemos o que foi o seu fim, e o menor está hoje com nosso pai na região de Kena'an. 33 E disse a nós aquele homem, o rabboni da área: 'Nisto conhecerei que crentes sois: um irmão vosso fazei conduzir comigo, e o que é necessário para as fomes de vossas casas pegai, e ide, 34 e trazei o vosso irmão menor a mim; e saberei que vós não sois espiões, mas crentes; ao vosso irmão darei a vós, e a terra fareis prosperar em pragmateia'[42]". 35 E eis que quando eles esvaziaram o que havia em seus sacos, eis que cada um *tinha* amarrada a sua prata no seu saco; e viram as suas pratas amarradas, eles e seu pai, e tiveram receio, por causa de Shim'on que deixaram lá. 36 E disse a eles Ya'acov, seu pai: "Vós me desfilhastes Yosef, dissestes que um ser ruim o devorou, e Shim'on dissestes que o rei da terra o ocultou; e a Binyamin vós quereis tomar. Sobre mim é a angústia de todas estas coisas!". [J: E Ya'acov, seu pai disse a eles: "Vós me desfilhastes Yosef, desde o momento que o envia a vós não soube qual foi o seu fim, e Shim'on dissestes que o rei da terra o ocultou; e a Binyamin vós quereis tomar. No entanto, por meio de mim se levantarão doze tribos"] 37 E disse R'uven a seu pai, dizendo: "Os meus dois filhos tu matarás pela excomunhão, se eu não tornar a trazê-lo para ti; entrega-o sobre minha mão, e eu farei retornar a ti". 38 Ele disse: "Não descerá meu filho convosco; que o seu irmão está morto, e ele somente se tornou remanescente de sua mãe. E de suceder com ele algum desastre mortal no caminho por onde eles forem, e vós fareis descer minha velhice com luto à sepultura [J: morte]".

43 E a fome era forte na terra. 2 E aconteceu que acabaram de comer os produtos que trouxeram de Mitzraim, e disse a eles seu pai: "Retornai, e comprai para nós um pouco da produção". 3 E disse a ele Y'hudah, dizendo: "Seu testificar testificou em nós o homem, dizendo: 'Não vereis minhas faces em hipótese alguma sem o vosso irmão menor convosco'. 4 Se tu és quem envia o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos para ti produtos; 5 e se tu não é o que envias, não desceremos; que o homem disse a nós: 'Não vereis minhas faces em hipótese alguma sem o vosso irmão convosco'". 6 E disse Ysra'el: "Por que me ofendestes, mostrando ao homem que havia ainda para vós um irmão"? 7 E eles disseram: "O homem perguntou a pergunta a nós, e pormenores, dizendo: 'Vive ainda o vosso pai? Há para vós um irmão'? E respondemos a ele sobre o falar dessas palavras. O saber saberíamos que diria: 'Fazei descer o vosso irmão'"? 8 E disse Y'hudah a Ysra'el, seu pai: "Envia o jovem comigo, e nos levantaremos, e iremos, e

[42] Termo grego: tratados

viveremos e não morreremos, também nós, também tu, também nossos inocentes. 9 Eu serei seu fiador, desde a mão tu o requererás; se eu não o fizer vir a ti, e não o fizer levantar diante de ti, e pecarei diante de ti todos os dias; [J: eu temerei dizer o "shelama" de meu pai todos os dias] 10 que se não nos tivéssemos detido, que já estaríamos segunda vez de volta". 11 E disse a eles Ysra'el, seu pai: "Pois que assim é, fazei isto: carregai do que é mais precioso na terra, nas vossas minas, e fazei descer ao homem um presente: um pouco de goma, e um pouco de mel, cera e nozes, óleo de terebinto e óleo de amêndoas; 12 e prata sobre um: dois; [J: dobro] carregai nas vossas mãos, e o prata que voltou na boca dos vossos tóneis fazei retornar nas vossas mãos; talvez seja um equívoco. 13 E ao vosso irmão carregai, e levantai, retornai ao homem; 14 E o Eloqim que amamenta dará a vós graças diante do homem, e que ele possa soltar o vosso outro irmão, e Binyamin; eis que eu estou agora certificado na Ruach Qodesh que se eu for despojado de Yosef, serei de Shim'on e de Binyamin". [J: E eu, eis que, se eu não for despojado do meu filho Yosef, então não posso adicionar o despojo de Shim'on e de Binyamin.]

15 E tomaram os homens este presente, e dois por um em prata tomaram em suas mãos, e conduziram a Binyamin; e levantaram-se, e desceram a Mitzraim, e ficaram em pé diante de Yosef. 16 E viu Yosef com eles Binyamin, e disse a Menasheh que era o superintendente sobre as finanças de sua casa: "Leva os homens à casa, e abre a casa que se imola, e toma, tira os encolhidos, e prepara uma refeição em suas faces, que comigo comerão os homens no tempo da refeição ao meio-dia". 17 E o homem fez como disse Yosef, e homem conduziu os homens à casa de Yosef. 18 E receando os homens que foram conduzidos à casa de Yosef, e disseram: "Á respeito do problema da prata que voltou nas nossas bolsas antes, nós fomos conduzidos, para encontrar ocasião contra nós, e para fazer juízo contra nós, e para nos obter por servos, e tomar nossos jumentos". 19 E chegaram-se ao homem que cuidava das finanças, o superintendente sobre a casa de Yosef, e falaram com ele à entrada da sua casa, 20 E disseram: "Chegamos a ti, ribboni, o descer descemos dantes para comprar produtos; 21 E aconteceu que quando chegamos à casa da pousada, e abrimos as nossas bolsas, eis que a prata de cada um estava na boca da sua bolsa, nossa prata por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossa mão; 22 E a nossa outra prata fizemos descer em nossa mão, para comprar produtos; não temos ideia quem ali colocou a nossa prata nas nossas bolsas". 23 E ele disse: "Shelam a vós! De meu ribboni não receais; o vosso Eloqim, e o Eloqim de vosso pai, deu a vós o que foi colocado nas vossas bolsas; a vossa prata veio a mim." E trouxe-lhes fora a Shim'on.

24 E o homem levou os homens à casa de Yosef, e deu água, e enxaguaram os seus pés; e deu pasto aos seus jumentos. 25 E prepararam o presente até vir Yosef

na refeição de meio-dia; que ouviram dele que ali comeriam pão. 26 E veio Yosef à casa, e trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos à casa; e prostraram-se a ele sobre a terra. 27 E perguntou a eles pelo shelam, e disse: "O shelam para o vosso pai, o ancião de quem falastes a mim? Ainda está de pé"? 28 E eles disseram: "Shelam há para o teu servo, para o nosso pai, ainda agora está de pé". E se adiantaram, e prostraram-se. 29 E ele levantou os seus olhos, e viu a Binyamin, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é vosso irmão menor de quem falastes a mim?" E disse: "De diante de ז ז ז haja graça sobre ti, meu filho". 30 E Yosef se apressou, que se arrepiaram as suas compaixões a respeito do seu irmão, e buscou pelos prantos; e entrou no quarto [J: no quarto] que dormia, e chorou ali. 31 E enxaguou as suas faces das lágrimas, e saiu; e apressou-se, e disse: "Ponde pão". 32 E puseram para ele em seu lugar, e a eles em seus lugares, e aos mitzraia', que comiam com ele, em seus lugares; que não podem os mitzraia' comer pão com os y'hudai, que a vaca vermelha que os mitzaia' receiam é a que os y'hudai comem. 33 E assentaram-se diante dele, o rab segundo a sua grandeza, e o menor segundo a sua pequenez; pois ele possuía um cálice de prata em sua mão, e parecia que adivinhava os filhos de Le'ah em ordem correta, e os filhos de Zilpah em uma ordem, e os filhos de Bil'hah em uma ordem, e Binyamin, filho de Rachel na ordem do seu lado; e se maravilhavam os homens cada um com seu companheiro. 34 E deu as porções de sobre a sua mesa, e as distribuíam a partir dele para diante deles; e aumentou a porção de Binyamin do que as porções de todos, cinco porções: uma porção era a sua porção, uma porção dele, uma porção de sua esposa, e duas porções eram as duas porções de seus dois filhos E eles beberam, e embriagaram-se com ele; desde o dia que eles se separaram dele não beberam vinho, nem ele e nem eles até aquele dia.

44 E deu ordem a Menasheh que cuidava das finanças, o superintendente sobre a sua casa, dizendo: Enche os sacos dos homens de produtos, quanto for possível carregar, e põe a prata de cada um na boca da sua bolsa. 2 E o meu cálice, o cálice de prata, porás na boca da bolsa do menor, e a prata do seu produto. E fez como a palavra que Yosef que tinha dito. 3 A manhã: luz. E os homens estavam partindo, eles e os seus jumentos. 4 Eles saíram da cidade, não tendo eles se afastado, e Yosef disse a Menasheh que cuidava das finanças, o superintendente sobre a sua casa: "Levanta-te, e persegue atrás dos homens; e, alcançando-os, dirás a eles: Por que sobejastes a ruindade em troca da bondade? 5 Acaso não é neste em que beberá ribboni e que nele pressagia o presságio? [J: pressagia o presságio] Procedestes mal no que fizestes". 6 E chegou onde eles, e falou com eles todas essas palavras. 7 E eles disseram a ele: "Por que falará seu ribboni como tais palavras? Longe estejam teus servos fazer como estas palavras. 8 Eis que a prata que encontramos nas bocas das nossas bolsas, fizemos tornar a ti desde a região de

Kena'an; e como nós furtaríamos da casa do teu ribboni utensílios de prata ou utensílios de ouro? 9 Aquele, com quem for achado de teus servos, será condenado à morte; e também nós seremos para ribboni por servos". 10 E ele disse: "Também agora como as vossas palavra assim será; com quem se achar com ele, será para mim servo, e vós sereis absolvidos". 11 E eles correram e baixaram cada um a sua bolsa em terra, e abriram cada um sua bolsa. 12 E revistou, começando em Ruven, e em Binyamin terminou; e achou-se o cálice na bolsa de Binyamin. 13 E rasgaram as suas vestes, e foi dado a eles então capacidade e carregaram cada um sobre o seu jumento, e tornaram à cidade.

14 E veio Y'hudah e os seus irmãos à casa de Yosef, e ele ainda estava ali; e caíram diante dele sobre a terra. 15 E disse a eles Yosef: "Que é isto que fizestes? Acaso não sabeis vós que pressagia o presságio um homem que é como eu"? 16 E disse Y'hudah: "Que diremos para ribboni sobre a prata anterior? E o que falaremos sobre a prata posterior? E como nos justificaremos a respeito dos furtos diante de ז ז ז? Foi encontrado um crime sobre teu servo; eis que somos servos para ribboni, também nós, também com quem foi achado o cálice na sua mão". 17 E ele disse: "Longe de mim fazer isto; o homem com quem foi achado o cálice em sua mão, ele será para mim servo; e vós, subi em shelam, para o vosso pai".

[J:E Y'hudah chegou a ele, e disse: "Eu suplico a ti, ribboni, que agora o teu servo dirá uma palavra aos ouvidos de ribboni, e não deixe a tua ira ser forte contra o teu servo, pois na primeira vez que descemos a ti para Mizraim tu não disseste a nós: 'eu receio diante do ז ז? E agora os teus juízos retornaram como os juízos de Paroh, teu rab, por quem tu juraste. E eu sou honrado como tu és, e meu pai é honrado como Paroh teu rab é, por quem tu juraste. Eu não posso jurar pela vida da cabeça de meu pai, e não mentir? Porque, se eu tirar a minha espada de dentro de sua bainha, eu não poderia coloca-la de volta até que eu encha toda a terra de Mizraim com os mortos; à sua bainha eu não iria devolvê-lo, até que eu tinha feito Mizraim deserta de habitantes, começando contigo mesmo, e terminando com Paroh teu rab, se não fosse contra a vontade de meu pai. Ou, não tem sido ouvido por ti, ou não te disseram, o que os meus dois irmãos Shim'on e Levi fez, que desceram contra a cidade de Shichem, enquanto eles estavam habitando em segurança, e mataram todos os homens à fio da espada, porque contaminaram Dinah nossa irmã, que não tem sido contada nas tribos, nem tem parte ou herança conosco na divisão da terra? Muito mais então por nosso irmão Binyamin, que é contado conosco entre as tribos, e que tem a porção e herança conosco na divisão da terra? E em vigor são mais fracos do que o deles, porque eu me tornei o fiador para a jovem nas mãos de meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer para ti, e colocá-lo diante de ti, serei culpado contigo e serei removido de

teu shelam todos os dias. Tu não tens ouvido, ou não foi dito a ti, que na terra de Kena'an somos reis e príncipes, como tu és?"]

[Quando Yosef, o amado e honrado, viu que a força do seu irmão Y'hudah tinha se levantado e que os pensamentos de seu coração surgiram, e que eles rasgaram as suas vestes, naquela hora chamou Yosef por Menashe seu primogênito, e ele pisou com o seu sapato, e todo o palácio de Yosef tremeu. E naquela hora Y'hudah disse: "se a ruindade não veio do lado da casa de meu pai, não teria acontecido". Então começou Y'hudah a ser mais suave em suas palavras, e disse: "Ribboni perguntou a seus servos, dizendo: 'Você tem um pai, ou irmão'"?]

18 E Y'hudah se chegou a ele, e disse: "Imploro, ribboni, falará, imploro, o teu servo, a palavra aos ouvidos de ribboni, e não se acenderá a tua ira contra o teu servo; que na hora que viemos a ti, tu disseste a nós: 'que diante de ז ז ז eu receio'; e agora o teu juízo veio a ser semelhante aos juízos de Paroh. 19 Ribboni perguntou a seus servos, dizendo: 'Acaso existe para vós pai, ou irmão'? 20 E dissemos a ribboni: 'Há para nós um pai idoso, e um filho das velhices, o menor, e seu irmão é morto; e só ele ficou para sua mãe, e seu pai assim o ama'. 21 E disseste a teus servos: 'Fazei descê-lo a mim, e porei o meu olho para a bondade sobre ele'. [J: Meus olhos estão serão graciosos com ele] 22 E nós dissemos a ribboni: 'Não poderá o jovem se separar de seu pai; ele deixa seu pai, e ele morre'. 23 E disseste a teus servos: 'Se não descer o vosso irmão menor convosco, não continuareis as contemplações de minhas faces'. 24 E aconteceu que quando subimos a teu servo, o pai, e repetimos a ele as palavras de ribboni, 25 e disse nosso pai: 'Retornai, comprai para nós um pouco de produtos. 26 E nós dissemos: 'Não poderemos descer; se nosso irmão menor estiver conosco, desceremos; que não poderemos ter as contemplações das faces do homem e o nosso irmão menor conosco não estiver'. 27 E disse teu servo, o pai, a nós: 'Vós sabeis que dois filhos gerou para mim a minha mulher; 28 e saiu um de mim, e eu disse: certamente o matar foi morto, e não o tenho visto até agora. 29 E carregareis também a este de junto de diante de mim, e a morte o encontrar, e descereis a minha velhice com miséria ao coração do buraco. 30 .... 31 .... 32 'Se eu o não tornar para ti, serei devedor diante de nosso pai todos os dias'. 33 E agora, ficará, imploro, teu servo em troca do jovem, um servo para ribboni, e o jovem subirá com os seus irmãos. 34 Que como subirei ao pai, e o jovem não for comigo? Para que eu não veja na ruindade que sucederá a meu pai.

45 E Yosef não podia suportar evitar chorar; a todos ao redor, todos que estavam em pé diante dele, disse: "Fazei sair todo o homem de junto a mim"; e não ficou homem algum com ele, quando Yosef se deu a conhecer a seus irmãos. 2 E levantou a sua voz em pranto, e ouviam os mitzrai', e ouviu a casa de Paroh. 3 E

disse Yosef a seus irmãos: “Eu sou Yosef; acaso ainda o pai está de pé”? E não puderam seus irmãos voltar a ele a palavra, que estavam silenciados diante dele. 4 E disse Yosef a seus irmãos: “Por favor, cheguem-se a mim e vejam a circuncisão que foi feita em mim”. E chegaram-se; e disse: “Eu sou Yosef, o vosso irmão, que me vendestes para Mitzraim. 5 E agora, não sereis provados, nem pese nos vossos olhos que me vendestes aqui; que para ficarem de pé, ד׳ me enviou diante de vós. 6 Que isto são dois anos de fome no seio da terra, e ainda cinco anos que não haverá lavoura e colheita. 7 E me enviou ד׳ diante de vós um remanescente na terra, e para vos colocar em pé para um grande livramento. 8 E agora, não fostes vós que me enviastes para cá, diante de ד׳ prevaleceu a palavra, e me colocou por rab para Paroh, e por rab sobre toda a sua casa, e o que governa em toda a região de Mitzraim. 9 Apressai-vos, e subi ao pai, e direis a ele: ‘Assim diz o teu filho Yosef: ד׳ me colocou por rab, a todos os mitzari; desça a mim, não te deterás; 10 e habitarás na região de Goshen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que há para ti. 11 E te sustentarei ali, que ainda agora há cinco anos de fome, para que não passes, tu e tua casa, e tudo o que há para ti’. 12 E eis que os vossos olhos contemplam, e os olhos de meu irmão Binyamin, que é minha boca no idioma do Beit Qodesha’ que fala convosco. 13 E fazeis o relato ao pai de toda a majestade que há para mim em Mitzraim, e toda a minha grandeza que vedes, e fazei descer o pai para cá”. 14 E ele se lançou sobre o pescoço de Binyamin seu irmão, e chorou, porque aquilo que foi preparado: o Beit que é Qodesh que é para ser construído na porção de Binyamin, e foi preparado para ser destruído duas vezes; e Binyamin chorou lançado sobre o seu pescoço, que ele viu que o tabernáculo de Shilo que foi preparado para estar na porção de Yosef, e foi preparado para ser destruído. 15 E beijou a todos os seus irmãos, e pranteou sobre eles, que viu que seriam escravizados os filhos dos povos; e depois disso conversaram seus irmãos com ele.

16 E a voz foi ouvida na casa do reino de Paroh, dizendo: “Vieram os irmãos de Yosef”; e foi boa a palavras aos olhos de Paroh, e aos olhos de seus servos. 17 E disse Paroh a Yosef: “Diga a teus irmãos: ‘Fazei isto: carregai os vossos animais domésticos e ide, entrai na terra de Kena’an. 18 E conduzi ao vosso pai, e as mulheres de vossas casas, e vinde a mim; e eu darei a vós o mais desejável da região de Mitzraim, e comerei da fartura da terra. 19 E tu Yosef, és uma ordem da majestade do teu pai, mas diga a teus irmãos: ‘fazei isto: carregai para vós da região de Mitzraim carroças puxadas por touros para carregar nelas os vossos meninos, para as vossas mulheres, e fareis colocar o vosso pai, e vireis. 20 E o vosso olho não se apegará sobre tudo que é vosso; que o mais desejável de toda a região de Mitzraim é vosso”. 21 E fizeram assim os Bne Ysra’el. E Yosef deu a eles carros, sobre a palavra de Paroh; e deu a eles ajudas para o caminho 22 a

todos, ele deu a cada um capas e vestes; e a Binyamin deu trezentos silin de prata, e cinco e capas de vestes. 23 E a seu pai enviou estes presentes: dez jumentos carregados de vinho e do melhor de Mitzraim, e dez jumentas carregadas de produto e pão, e provisões para seu pai, para o caminho. 24 E enviou os seus irmãos, e conduziram; e disse a eles: "Não contendereis a respeito do problema de que fui vendido, para não enfurecerdes os que atravessam o caminho". 25 E subiram de Mitzraim, e vieram à região de Kena'an, a Ya'acov seu pai. 26 E repetiram, dizendo: "Até agora Yosef está de pé, e ele é o que governa em toda a região de Mitzraim". E se dividiu o seu coração, [J: e o seu coração foi dividido] que não acreditava neles. 27 E falaram com ele todas as palavras de Yosef, que falou com eles, e ele viu as carroças que enviou Yosef para levá-lo, e começou a ruach nevoah (de profecia)... que havia sido elevada dele, ausente desde o tempo que venderam a Yosef, e voltou sobre ele, Ya'acov, pai deles. 28 E disse Ysra'el: "Muitos benefícios fez comigo ז ז ז! Que me livrou das mãos de 'Esav, das mãos de Lavan e das mãos dos cananeus que perseguiram após mim, e muitas consolações eu vi e esperei ver; e isso não esperava: que até agora Yosef meu filho estivesse de pé; eu irei e o verei adiante da morte".

46 E saiu Ysra'el, e tudo que havia para ele, e veio a B'er Shava (Poço do Juramento), e ofereceu sacrifícios imolados para subir ao seu pai Ytzchaq. 2 E disse ז ז ז a Ysra'el na nevoah (profecia) da noite, e disse: "Ya'acov, Ya'acov"! E ele disse: "Eis-me aqui"! 3 E disse: "Eu sou o Eloqim, o Eloqim de teu pai; não recearás descer a Mitzraim, à respeito do problema da servidão que foi cortada ao meio com 'Avraham,[43] por um povo grande te colocarei ali. 4 Eu sou o que na minha Memra' descerá contigo a Mitzraim, e Eu verei as muitas aflições de teus filhos, e a minha Memra' te subirá de lá, e Eu farei subir de lá, e eis que Yosef porá a sua mão sobre os teus olhos". 5 E levantou-se Ya'acov de B'er de Shava (Poço do Juramento); e os Bne Ysra'el levaram a seu pai Ya'acov, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faroh enviara para levá-lo. 6 E carregaram os seus bens, e o que tinham adquirido na região de Kena'an, e vieram a Mitzraim, Ya'acov e todos os seus filhos com ele; 7 os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, as suas filhas, as filhas de seus filhos, e toda a sua semente fez ir com ele a Mitzraim.

8 E estes são os nomes dos Bne Ysra'el, que vieram a Mitzraim, Ya'acov e seus filhos: o primogênito de Ya'acov é Ruven. 9 E os Bne Ruven: Chanoch, Falu', Chetzron e Charmi.

[43] O pacto do animal cortado ao meio

10 E os Bne Shim'on: Yemu'el, Yamin, 'Ohad, Yachin, Tzochar e Sha'ul, que é Zimri que fez a obra dos cananeus de Shitim.

11 E os Bne Levi: Gershon, Qehat e Merari.

12 E os Bne Y'hudah: 'Er, 'Onan, Shelah, Peretz e Zarach; e morreu 'Er e 'Onan, por causa das suas obras ruins na área de Kena'an, e Shelah e Zerach não geraram filhos na área de Kena'an; e os Bne Peretz foram Chetzron e Chamul.

13 E os Bne *Yshaschar*: sábios, e grandes doutos; seus nomes eram Tola', Fuvah, Yov e Shim'ron.

14 E os Bne Zevulun: comerciantes, e grandes negociantes, provedores de seus irmãos, os Bne *Yshaschar*, que receberam uma herança como eles; e seus nomes eram Sered, 'Elon e Yachel'el.

15 Estes são os Bne Le'ah, que ela gerou para Ya'acov em Fadan de 'Aram, e a Dinah, sua filha; toda pessoa: seus filhos e suas filhas *foram* trinta e três.

16 E os Bne Gad: Tzifon, Chagi, Shuni, 'Etzbon, 'Eri, 'Arodi e 'Areli.

17 E os Bne 'Ahser: Ym'nah, Yshvah, Yshvi, Veri'ah e Serach, a irmã deles, que foi carregada enquanto ela estava em pé para a câmara nupcial,[44] à respeito de ela ter anunciado para Ya'acov que Yosef estava de pé, ela que salvou os habitantes de 'Avel do juízo de morte no dia de Yoav. E os Bne Veri'ah que desceram para Mitzraim: Chever e Malki'el.

18 Estes são os Bne Zilpah, a qual Lavan deu à sua filha Le'ah; e gerou estes para Ya'acov, dezesseis pessoas.

19 Os Bne Rachel, mulher de Ya'acov: Yosef e Binyamin. 20 E foi gerado para Yosef filhos na região de Mitzraim, que gerou para ele 'Asenat, filha de Dinah e ela cresceu na casa de Poti Fera', o rab' de Tanis: a Menasheh e 'Efraim.

21 E os Bne Binyamin são dez, e os seus nomes de acordo com a interpretação de Yosef, seu irmão: Bela' (ele engole) que foi engolido dele, Vecher (primeiro) que foi o primogênito de sua mãe, 'Ashbel (foi conduzido) que foi em cativeiro, Ger' (estrangeiro) que foi estrangeiro em terra estrangeira, Na'aman, que era aprazível e honrado, 'Achi (meu irmão) que seu irmão era filho de sua mãe, Rosh

[44] Metáfora das Regiões celestiais? John Etheridge – o Jardim (do Éden)

(cabeça) que foi o cabeça da casa de seu pai, Mupim (expirados) que foram vendidos em Mup (expiração), Chupim (coberturas nupciais) que no tempo que foram separados dele, ele era um filho de dezoito anos e viu a medida[45] das bodas, e ‘Ared (jornada) que desceu para Mitzraim.

22 Estes são os Bne Rachel, que foram gerados para Ya’acov toda pessoa: catorze.

23 E o Bne Dan: capazes e mercadores, e não tem fim o seu número.

24 E os Bne Naftali: Yachetz’el, Guni, Yetzer e Shilem.

25 Estes são os Bne Bilhah, a qual Laban deu à sua filha Rachel; e gerou estes para Ya’acov; toda pessoa: sete.

26 Toda pessoa que veio com Ya’acov a Mitzraim, que saíram da sua coxa, à exceção das mulheres dos Bne Ya’acov, toda pessoa: sessenta e seis.

27 E os Bne Yosef, que foi gerado para ele em Mitzraim: duas pessoas. E Yosef estava em Mitzraim. E Yokebed filha de Levi, que foi gerada quando subiam para Mitzraim: os filhos iniciais, o total de todas as pessoas para a casa de Ya’acov, que subiram a Mitzraim: setenta.

28 E a Y’hudah enviou adiante de si para Yosef, para as visões do caminho diante de si e para subjugar os pilares da terra, e para preparar diante de si uma casa para se estabelecer em Goshen; e chegaram à terra de Goshen. [J: para preparar um lugar para ficar em Goshen] 29 E preparou Yosef a sua carruagem, e subiu ao encontro de Ysra’el, seu pai, a Goshen. E antes de estar diante dele, seu pai se prostrou a ele, e foram debitados para se tornarem os anos desencorajados, e se maravilhou diante dele, e por fim lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço novamente à respeito de ter se prostrado a ele. 30 E disse Ysra’el a Yosef: “Então morreremos esta vez? Confortado estou, pois na morte que morrem os justos eu morro após as visões de tuas faces, que tu vives”. 31 E disse Yosef a seus irmãos, e à casa de seu pai: “Eu subirei e anunciarei a Far’oh, e direi a ele: “Meus irmãos e a casa do pai, que estavam na terra de Kena’an, vieram a mim! 32 E os homens são pastores de ovelhas, que são donos de rebanhos, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que há para eles. 33 E acontecerá que chamará a vós Par’oh, e dirá: ‘Contem-me, qual é vossa obra’? 34 E direis: ‘Donos de rebanhos são teus servos desde a nossa mocidade até agora,

[45] Ou: a noiva, conforme John Etheridge, porém omite o termo seguinte

tanto nós como os nossos pais'; habitareis na região de Goshen, que os mitzraia estão separados de todos os pastores de ovelhas".

47 E veio Yosef e fez um relato a Far'oh, e disse: "O pai e os meus irmãos e as ovelhas deles, e as suas vacas, e tudo o que há para eles, são vindos da região de Kena'an, e eis que estão na região de Goshen". 2 E do derradeiro de seus irmãos, tomou cinco homens, Zevulon, Dan, Naftali, Gad e Asher e os fez levantar diante de Far'oh. 3 E disse Par'oh aos irmãos de Yosef: "Qual é a vossa obra"? E eles disseram a Par'oh: "Pastores de ovelhas são teus servos, tanto nós como nossos pais". 4 E disseram a Par'oh: "Para peregrinar na terra viemos; que não há espaço da casa dos pastores para as ovelhas que há para teus servos, que prevaleceu a fome na região de Kena'an; e agora, rogamos que teus servos habitem na região de Goshen". 5 E disse Par'oh a Yosef, dizendo: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti; 6 a região de Mitzraim está diante de ti; dentro do melhor da terra faça habitar teu pai e teus irmãos; habitem na região de Goshen, e se conheces e há entre eles homens que são capazes, os colocará por rabboni de rebanhos que está sobre minha mão". 7 E trouxe Yosef a Ya'acov, seu pai, e o apresentou diante de Far'oh; e Ya'acov bendisse a Par'oh, e disse: "Possa encontrar as cheias das águas do Nilo e termine a fome do mundo em teus dias". 8 E disse Par'oh a Ya'acov: "Quantos são os dias dos anos da tua vida"? 9 E disse Ya'acov a Par'oh: "Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos, poucos e ruins foram os dias dos anos da minha vida, e não que desde a minha juventude eu fugi de diante de 'Esav meu irmão, e fui peregrino na terra que não é de minha mão, e agora no fim da minha velhice desci para pregrinar aqui e não chegaram os meus dias aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações". 10 E Ya'acov bendisse a Par'oh, e saiu de diante de Far'oh. 11 E Yosef fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu a eles uma parte na região de Mitzraim, dentro do melhor da terra, na região de Pilusin [J: Pelusin], como que ordenou Far'oh. 12 E Yosef sustentou a seu pai e seus irmãos e toda a casa de seu pai de pão, para a boca dos teus desprezados, para as crianças.

13 E não havia pão em toda a terra, que prevaleceu a fome para cada um; e desfaleceram os habitantes da região de Mitzraim e os habitantes da região de Kena'an diante da fome. 14 E Yosef recolheu toda a prata que se achou na região de Mitzraim, e na região de Kena'an, pelos produtos que eles compravam; e Yosef trouxe a prata à casa do tesouro de Far'oh. 15 Acabando-se a prata da região de Mitzraim, e da região de Kena'an, vieram os mitzraia' a Yosef, dizendo: "Dá-nos pão; e por que morreremos todos que estamos diante de ti? Que acabou toda a prata". 16 E disse Yosef: "Deem o vosso rebanho, e eu darei a vós o sustento pelo vosso gado, se acabou a prata". 17 E fizeram levar o seu rebanho a Yosef; e Yosef deu a eles pão pelos cavalos, e pelo rebanho de ovelhas, e pelas vacas e pelos

jumentos; e os sustentou com o pão por todo o seu rebanho naquele ano. 18 E acabado aquele ano, vieram todos os mitzraia a ele no segundo ano e disseram a ele: “Não esconderemos de ribboni que a prata acabou; e os rebanhos nas cidades para ribboni, não ficou para nós diante de ribboni senão o nosso corpo e a nossa terra; 19 por que morreremos e os teus olhos verão? tanto nós como a nossa terra? Adquire-nos e a nós por pão, e nós seremos, e o nosso solo, servos para Far’oh; e dá o grão da semente, e viveremos, e não morreremos, e a terra não se desole”. 20 E Yosef comercializou toda a terra dos mitzraia para Far’oh, que os mitzraia venderam cada um o seu campo, que prevaleceu sobre eles a fome; e a terra ficou uma propriedade para Far’oh. 21 E ao povo da província, os fez passarem às cidades, e ao povo da cidade os fez passarem para as províncias, pela migração dos irmãos de Yosef para que não fossem chamados de andarilhos por isso eles se moveram desde uma extremidade da fronteira de Mitzraim até a sua extremidade. [J: E ao povo da província, os fez passarem às cidades, e ao povo da cidade os fez passarem para as províncias, para que eles não ridicularizassem os Bne Ya'acov e fossem chamados de galileus peregrinos] 22 Somente a terra dos sacerdotes não comercializou, que o mover da porção para eles estava sobre a parte que é requerida de Ribboni para a sua morte, que foram resgatados do julgamento da morte, e por isso que a sua porção para eles era unida à de Par’oh, e comiam às porções que Par’oh dava a eles; por isso não venderam suas terras. 23 E disse Yosef ao povo: “Eis que comercializei a vós hoje e a vossa terra para Par’oh; eis aí para vós o grão da semente, e semeareis a terra. 24 E será nos seus anos nos ajuntamentos das produções: dareis o quinto a Far’oh, e as quatro partes serão pra vós, para o grão da semente do campo, e para comerdes, e para as provisões de vossas casas, e para que comam as vossas crianças”. 25 E disseram: “Fizeste-nos viver; acharemos graças nos olhos de ribboni, e seremos servos para Far’oh”. 26 E fez Yosef por circuncisão, até hoje, sobre a terra de Mitzraim, a Far’oh para receber a quinta parte da produção; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo para Far’oh.

27 E habitou Ysra’el na região de Mitzraim, e construíram ali casas de interpretações (Beit Midrashin) e refúgios na região de Goshen, e tomaram possessão nela de posses de campos e carmos, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

28 E Ya’acov viveu na região de Mitzraim dezessete anos, e foram os dias de Ya’acov, os anos da sua vida, cento e quarenta e sete anos.

29 E aproximaram os dias para morrer Ysra’el, e chamou a seu filho Yosef, e disse a ele: “Se agora tenho achado as graças diante de ti, ponhas por favor a tua mão debaixo da minha circuncisão, e farás comigo agora bondades e verdades;

não me sepultarás agora em Mitzraim, 30 e serei deitado com os meus pais; e me levarás de Mitzraim e me sepultarás na cova deles". E por causa de seu filho não colocou sua mão. E ele disse: "Eu farei conforme a tua palavra". 31 E disse: "Faça um juramento para mim". E jurou a ele; e da mão foi revelada sobre ele a majestade das Shekinot (Presenças) de ℸℸℸ E se prostrou Ysra'el sobre o pilar da percepção. [E Ysra'el orou sobre o pilar da percepção]

48 E aconteceu, depois destas palavras, foi dito a Yosef: Eis que teu pai está prostrado enfermo. E tomou os seus dois filhos consigo, Menasheh e 'Efraim. 2 E foi dito a Ya'acov, dizendo: "Eis que teu filho Yosef vem a ti". E esforçou-se Ysra'el, e assentou-se sobre a percepção. 3 E Ya'acov disse a Yosef: "O Eloqim que amamenta foi manifestado a mim em Luz, na região de Kena'an, e me bendisse. 4 E disse a mim: 'Eis que eu te frutifico e multiplico a ti, e te farei por uma assembleia de tribos e darei esta terra aos teus filhos após ti, uma herança eterna'. 5 E agora os teus dois filhos, que foram gerados para ti na região de Mitzraim, antes que eu viesse a ti para Mitzraim, são meus: 'Efraim e Menasheh, como Ruven e Shim'on, serão reconhecidos para mim; 6 e os teus filhos, que farás gerar depois deles, para ti será; conforme o nome de seus irmãos serão chamados na herança deles. 7 E eu peço de ti, aos enterros com meus antepassados, morreu de repente junto a mim Rachel, na região de Kena'an, no caminho havendo ainda muita distância para chegar a Efrat, nem poderia levá-la para sepultar na Caverna Dúplice; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrat, que é Beit Lechem".

8 E Ysra'el vendo os filhos de Yosef, e disse: "De onde esses vieram a ti"? 9 E Yosef disse a seu pai: "Eles são meus filhos, que deu a mim a Memra' de ℸℸℸ. Nisto está escrito, que entrei nela, tomando Asenat, filha de Dinah, tua filha, por mulher." E ele disse: "Aproxima-os agora de mim, e eu os bendirei". 10 E os olhos de Ysra'el estavam pesados de sua velhice, e não podia ver; e os fez chegarem a ele, e os beijou e abraçou. 11 E Ysra'el disse a Yosef: "Não esperava ver tuas faces; e eis que ℸℸℸ me fez ver também as faces de teus filhos". 12 E Yosef os tirou dos joelhos dele, e prostrou as suas faces em terra. 13 E tomou Yosef os seus dois *filhos*, a 'Efraim no seu lado direito, que é a esquerda de Ysra'el, e Menasheh no seu lado esquerdo, que é a direita de Ysra'el, e fez eles chegarem a ele. 14 E Ysra'el estendeu a sua mão direita e a colocou sobre a cabeça de Efraim, e ele era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Menasheh, alterou as suas mãos, [J: alterou as suas mãos] que Menasheh era o primogênito. 15 E bendisse a Yosef, e disse:

"ℸℸℸ, quem serviram os meus antepassados, diante de Avraham e Ytzchaq, o ℸℸℸ que me alimentou, desde que eu existo até este dia; 16 seja suprido diante de ti que o Mel'acha' que foi ordenado a mim, para me salvar de toda

ruindade, bendirá os jovens, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus antepassados Avraham e Ytzchaq, e como os peixes de muitas águas e multiplicam-se nas águas, assim teus filhos Yosef sairão por muitos no meio da terra".

17 E vendo Yosef que seu pai colocava a sua mão direita sobre a cabeça de 'Efraim, foi mau diante dele; e ergueu a mão de seu pai, para estender sobre a cabeça de 'Efraim para descer sobre a cabeça de Menasheh. 18 E Yosef disse a seu pai: "Não assim, pai, que este é o primogênito; coloca a tua mão direita sobre a sua cabeça". 19 E ficou firme seu pai, e disse: "Eu sei, meu filho, eu sei que ele é o primogênito, e que também ele é sábio; também ele será por povo grande, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor crescerá mais que ele, e seus filhos serão multiplicados entre os povos". 20 E o fez bendito naquele dia, dizendo:

"Em ti, Yosef meu filho, serão benditos entre Ysra'el, as crianças no dia da circuncisão, dizendo: Te nomeará ז ז ז como 'Efraim e como Menasheh, e nas numerosas tribos do rab' de 'Efraim diante do rab' de Menasheh".

E colocou a 'Efraim diante de Menasheh.

21 E disse Ysra'el a Yosef: "Eis que eu cheguei a meu fim para morrer, e eis que a Memra' de ז ז ז será vossa ajuda, e vos fará retornar à região dos vossos pais. 22 E eis que eu dei a ti a cidade de Shichem, uma porção dada sobre os teus irmãos, que tomei da mão dos amorreus, no tempo em que eu estava no meio deles, e eu levantei e vos ajudei com a minha espada e com o meu arco".

[J: E eis que eu tenho dado a ti uma porção sobre os teus irmãos, o manto do primeiro homem (Adam), Avraham o pai de meu pai o tomou das mãos de Nimrod, o homem ruim, e deu a Ytzchaq meu pai, e Ytzchaq meu pai a 'Esav, e tomei da mão de 'Esav meu irmão, não com a minha espada ou com o meu arco, mas através da minha justiça e das minhas boas obras.]

49 E chamou Ya'acov a seus filhos, e disse a eles: "Aproximai-vos, uma reunião, e mostrarei a vós os mistérios ocultos, as últimas coisas ocultas, e o dom das recompensas dos justos, e as retribuições dos homens ruins; a forma intermitente do 'Eden, que é como uma das assembleias das doze tribos de Ysra'el, as reuniões da percepção dourada quadrilátera sobre ela, e a quem foi revelada a majestade da Shekhinah de ז ז ז. O fim que foi preparado o Rei Mashiach, para ser ocultado dele". E assim ele disse: "Venham, declarar-vos-á o que será encontrado por vós

no fim dos dias; 2 tornai-vos reunidos, e ouvi, Bne Ya'acov; e ouvi as instruções de Ysra'el, o vosso pai:"

[J: E o nosso pai Ya'acov chamou os seus filhos, e disse a eles: Reuni, e eu ensinarei o fim oculto, os mistérios secretos, e o dom das recompensas do justo, e as retribuições dos homens ruins; e a bem-aventurança do 'Eden, que é como as doze tribos de Ya'acov as reuniões da percepção dourada quadrilátera sobre a qual nosso pai Ya'acov estava, desejava ensinar a eles o fim na bendição e consolação. Em seguida, foi revelado a ele o segredo que tinha sido escondido dele, e, em seguida, foi aberta a porta que tinha sido fechada para ele. Nosso pai Ya'acov voltou, e bendisse seus filhos, a cada um segundo o seu bem feito, ele o bendisse. Quando as doze tribos de Ya'acov estavam reunidas, e cercaram o leito de ouro sobre a qual nosso pai Ya'acov estava, eles esperavam que ele iria dar a conhecer a eles a ordem da bendição e da consolação, mas eles estavam escondidos dele. Nosso pai Ya'acov, respondeu, e disse a eles: De 'Avraham o pai de meu pai se levantou o profano Yshma'el e todos os filhos de Quetura, e de Ytzchaq meu pai se levantou o profano 'Esav, meu irmão, e eu tenho medo que não haja entre vós um homem cujo coração está separado de seus irmãos para ir e adorar perante ídolos estranhos. As doze tribos de Ya'acov responderam todas juntas, e disseram: Ouvi-nos, nosso pai Ysra'el! ה ה nosso Eloqim ה ה é UM! E Ya'acov nosso pai respondeu, e disse: Que Seu grande Nome seja abençoado para além e além!]

3 "Ruven, tu és meu primogênito, cabeça do exército, minha geração e o meu princípio, o chamado de meus propósitos, era a ti a primogenitura, e o maior sacerdócio e reinado. E a respeito de teu pecado, meu filho, foi dada a primogenitura a Yosef, eo reinado a Y'hudah, e o sacerdócio a Levi. 4 A semelhança para ti de um pequeno jardim, que entram dentro dele rios substanciais e fortes; e não podem recebê-los, e fostes submerso. Assim, tu desejaste Ruven, meu filho, pecaste e não serás acrescido; e à respeito que pecaste te será perdoado, que foi imaginado sobre ti como se tivesses subido para vir a procriar com a mulher de teu pai no tempo que tu confundiste a minha cama que subiste sobre ela".

[J:Ruven, tu meu primogênito, minha força, e o início da minha tristeza. Para ti meu filho Ruven pertencia o dom das três parcelas do que a teus irmãos, primogenitura, sacerdócio, reino: mas porque pecaste, Ruven, meu filho, foi dada a primogenitura a Yosef, e o reinado a Y'hudah, e o sumo-sacerdócio à tribo de Levi. A semelhança para ti , meu filho Ruven, para um pequeno jardim no meio do qual não entram rios substanciais e fortes; e não podem recebê-los, e fostes submerso. Te arrependas depois, meu filho Ruven, com boas obras, pois

tens pecado, e não peques mais, para que os teus pecados possam ser perdoados.]

5 "Shim'on e Levi são irmãos de ventres; instrumentos de guerras afiados para arrancar, foram feitos com sua astúcia. 6 No seu secreto não seja considerado meu íntimo, e em sua assembleia contra Shichem para destroçar não se torne uma com a minha honra; que no seu furor assassinaram um rei e seus conselheiros, e no seu desejo amarraram o touro[46] dos senhores de seus adversários". 7 Disse Ya'acov: "Maldita seja a cidade de Shichem quando entraram nela para destroçar no seu furor que é forte; e o seu erro à respeito de Yosef, e foram insensíveis à respeito de Yosef" disse Ya'acov caxia: "Se acamparem os dois juntos não haverá reinado e autoridade que se levante diante deles. Eu farei dividir a porção dos filhos de Shim'on em duas porções: uma porção sairá dele para ser absorvida pelos filhos de Yhudah, e uma porção para o restante das tribos de Ya'acov, e eu espalharei a tribo de Levi entre todas as tribos de Ysra'el".

[J: Shim'on e Levi são irmãos de ventre, os homens que são mestres de armas afiadas; fizeram guerra desde a sua mocidade, na terra do seu adversário que efetuou os triunfos da guerra. Em seus conselhos não seja considerado nenhum prazer em meu íntimo, e em sua reunião contra a cidade de Shichem para destruí-la, eles não eram favoráveis à minha honra, pois em seu furor mataram reis com príncipes, e em sua obstinação eles venderam Yosef, seu irmão, que é comparado com o boi. Maldito foi a cidade de Shichem quando Shim'on e Levi entraram para destruí-la em sua ira, que é forte, e no seu furor, que é cruel. E Ya'acov nosso pai disse: Se estes permanecem juntos, nenhum povo ou reino pode ficar diante deles. Vou dividir a tribo de Shim'on, que podem tornar-se pregadores e mestres da Lei na congregação de Ya'acov, e eu espalharei a tribo de Levi, nas casas de instrução para os filhos de Ysra'el.]

8 "Tu Yhudah: fizeste louvor sobre as obras de Tamar, portanto os teus irmãos te louvarão, e serão chamados yhudin por causa de teu nome; a tua mão te vingará de teus inimigos; para sair os leões contra eles quando forem flechados o pescoço diante de ti, e estarão diante de ti para pedir o teu shelam os filhos de teu pai. 9 Eu sou semelhante a ti Yhudah meu filho, um leão filho de leões desde a sua morte, que é Yosef meu filho, tu subiste a tua pessoa; e do juízo de Tamar foi inocentada a vida; e ele acampou na força, como um leão, e como uma leoa descansa; quem o despertará? 10 Não cessarão os reis e

[46] John Etheridge – Derrubaram a muralha

governantes da Casa de Yhudah, e soferin professores da Lei de sua semente, até o tempo que venha o Rei Mashiach, o menor de seus filhos; e por causa dele serão unidos os povos". 11 Quão belo é o Rei Mashiach que está preparado para levantar da Casa de Yhudah! O cinto de seu quadril! Ele desceu, se revestiu da batalha, aproximou de seus adversários, ele matará o rei com seus governantes, não haverá reino ou governo que esteja em pé diante dele; avermelhadas as montanhas que o homem os matará, a sua roupa lavará completamente no sangue avermelhado, como uvas pisadas. 12 Quão belos são os olhos do Rei Mashiach como o vinho puro, quem vê as iniquidades graves, e o derramamento [do sangue] do homem inocente? e os seus dentes ovelhas brancas de leite. Que não pode comer o destroçado e estrangulado. E assim são avermelhadas as montanhas e as que foram pisadas do vinho, e seus altos são brancos desde as sombras e desde os currais de ovelhas".

[J: Yhudah, ti todos os teus irmãos te louvarão, e serão chamados yhudin por causa de teu nome; a tua mão te vingará de teus inimigos; e estarão diante de ti para pedir o teu shelam os filhos de teu pai. Será comparado a ti, meu filho Yhudah, a um filhote o filho de um leão: a partir do assassinato de Yosef foste livre, e do juízo de Tamar foste inocentado. Ele permanece tranquilo no meio da guerra, como o leão e como leoa; nem há pessoas ou reino que podem estar contra ti. Não cessarão os reis e governantes da Casa de Yhudah, e soferin ensinando a Lei aos filhos de seus filhos, até o tempo que venha o Rei Mashiach, de quem é o reino, e a quem todos os reinos da terra serão obedientes. Quão belo é o Rei Mashiach, que está preparado para levantar da Casa de Yhudah! O cinto de seu quadril! Ele desceu à batalha, aproximou de seus adversários, ele matará o rei com seus governantes, e os rios vermelho com o sangue de seus mortos, e os seus montes brancos com a gordura dos seus valentes; suas vestes serão salpicada de sangue, e ele mesmo pisará o suco do lagar. Quão belos são os olhos do Rei Mashiach, o contemplar do vinho puro, ele não olhará para aquilo que é impuro, ou o derramamento do sangue dos inocentes. Seus dentes são acostumados de acordo com o preceito em vez de comer as coisas destroçadas e estranguladas, e assim são avermelhadas as montanhas e as que foram pisadas do vinho, e seus altos são brancos desde as sombras e desde os currais de ovelhas.]

13 "Zevulun sobre o litoral dos mares habitará, e ele será governador sobre os portos e estará sobre o quebrar do mar nos litorais, e o seu limite chegará até Tzidon".

14 "Ysaschar é jumento no curral, por tribo forte, conhece as buscas nos tempos, que se deita entre as fronteiras de seus irmãos. 15 E viu ele que o descanso do mundo vindouro era bom, e a porção da terra de Ysra'el que agradável era e por isso abaixou seu ombro para por sobre si a Lei, e vieram seus irmãos trazendo presentes".

[J: Ysaschar é uma forte tribo, e seus limites devem estar no meio entre dois limites. E ele viu o Beit Miqdash, que é chamado Tranquilidade, que é bom, e que a terra e os seus frutos são ricos, e abaixou seu ombro para por sobre si a Lei, e para ele deve vir todos os seus irmãos trazendo presentes.]

16 "Desde a Casa de Dan está preparado um homem que se levantará e que julgará o seu povo os juízos da verdade, as tribos de Ysra'el darão atenção a ele. 17 Haverá um homem que será preparado e se levantará da Casa de Dan como uma serpente que está sobre a bifurcação do caminho, e à cabeça de seus animais uma víbora-cornuda sobre o caminho, que se opõe aos cavalos em seus calcanhares, e faz cair de seu servo o seu condutor para trás de espanto para as suas costas. Por isso será morto Shanshon filho de Manoach por todos os valentes filisteus', pelos cavaleiros e por seus pés, será pisoteado por seus cavalos, prolonga a queda de seus condutores para trás. 18 Disse Ya'acov quando viu Gideon filho de Yoash e Shimshon filho de Manoach, que foram levantados para libertadores: "Não pela salvação de Gideon espero, nem para a salvação de Shimshon farei olhar, que a sua salvação será a salvação de uma hora, mas para tua salvação que eu esperava, e procurarei ז ז ז*, que a tua salvação são salvações eternas"!*

[J: Ele será o libertador que está a surgir, ele vai ser forte e elevado acima de todos os reinos. E será como a serpente que jaz no caminho, e o basilisco que espreita na bifurcação da estrada, o que fere o cavalo em seu calcanhar, e pelo terror ele joga o seu cavaleiro para trás. Ele é Shanshon filho de Manoach, que será um terror em cima de seus adversários, e um temor sobre os que o odeiam, e quem vai matar reis com os príncipes. Nosso pai Ya'acov disse: A minha alma não esperava o resgate de Gideon filho de Yoash que é por uma hora, nem para a redenção de Shanshon que é uma redenção criada, mas para a Redenção que tu dizias na Tua Memra' virá ao teu povo, os filhos de Ysra'el, por esta tua Salvação minha alma tem esperado.]

19 "A tribo de Gad, passarão as tropas com o remanescente das tribos os vales de rios 'Arnona, e subjugarão diante deles os Pilares da Terra, e as tropas retornarão no limite com muitas vítimas e habitarão com muita paz além da

passagem do Yardena, por isso se reconciliarão e serão reconhecidos por eles sua herança".

[J: Da casa de Gad sairão embaixadores dispostos nos braços. Eles vão trazer Ysra'el sobre o Yardena, colocá-los na posse da terra de Kena'an, e depois voltar em shelam para suas tendas.]

20 "Bendito que é Asher, as gorduras que estão nos frutos, a terra de muitos bálsamos e perfumes caros".

[J: Bendito que é Asher, como fértil é a terra! Sua terra deve satisfazer com delícias os reis dos filhos de Israel.]

21 "Naftali é um veloz mensageiro como uma gazela que corre sobre o alto dos montes que anuncia as boas mensagens (besora); ele deu a mensagem de testemunha que Yosef estava de pé, e ele partiu e foi para Mitzraim e trouxe o contrato do campo dúplice que não há nele para 'Esav porção; e quando ele abriu a sua boca na congregação de Ysra'el para ser encontrado na escolha para as línguas".

[J: Naftali é um veloz mensageiro declarando as boas mensagens (besora). Ele foi o primeiro a declarar a nosso pai Ya'acov que Yosef era ainda vivo, e ele desceu para Mizraim em pouco tempo, e trouxe o contrato do Campo dúplice desde o palácio de Yosef. E quando ele abre a boca na congregação de Ya'acov, sua língua é doce como mel.]

22 "Yosef, meu filho, tu deves tornar-se grande, Yosef, meu filho, que te tornaste grande e poderoso, o teu fim é ser poderoso, que fizeste dominar a tua má-inclinação na questão da tua senhora, e no trabalho de teus irmãos. Eu te comparo a uma videira plantada junto às fontes de água, que envia o suas raízes e que se espalham sobre o alto do muro, e encobre por seus ramos todas as árvores infrutíferas; assim fizeste meu filho Yosef por tua sabedoria e as tuas boas obras todos os adivinhadores do Mitzrain, e quando celebrares os teus louvores, as filhas dos príncipes andando sobre os altos muros diante de ti com pulseiras e correntes de ouro, que tu deves levantar os teus olhos sobre eles, os teus olhos tu não se levante contra eles, para tornar-se culpado no grande dia do julgamento. 23 E todos os adivinhadores do Mitzrain o amarguraram, e o irritaram, e trouxeram acusações contra ele diante de Paroh, esperando para levá-lo para rebaixar a sua honra falaram contra ele com a língua caluniosa que é grave como flechas. 24 Mas ele voltou a habitar em sua resistência inicial, e não se entregou ao pecado, e subjugou as suas inclinações pela forte

disciplina que tinha recebido de Ya'acov, e daí tornou-se digno de ser um príncipe, e de ser unido na gravura dos nomes em cima das pedras de Ysra'el. 25 A partir da Memra' de יי será a tua ajudante, e ele que é chamado o Amamentador Poderoso te bendirá com as bendições que descem com o orvalho do alto céu, e com a boa bendição das fontes do abismo profundo e vestir a veste de baixo. Os seios são benditos em que foste amamentado, e o ventre do qual foste concebido. 26 As bendições de teu pai excederão as bênçãos com que meus pais Avraham e Ytzchaq que me bendisseram, e que os príncipes do mundo Yshma'el e 'Esav e todos os filhos de Quetura têm desejado: deixe todas estas bendições se unirem e formar um diadema de majestade para a cabeça de Yosef, e para o alto da cabeça do homem que se tornou chefe e governador em Mitzrain, e o brilho da majestade de seus irmãos".

[J: Meu filho tu deves tornar-se grande, Yosef, meu filho, que te tornastes grande, poderoso e preparado para tornar-se poderoso conforme previsto. Tu, Yosef, meu filho, eu te comparo a uma videira plantada sobre fontes de água, que envia suas raízes na profundidade e fere os cumes das rochas, elevando-se alto e supera todas as árvores. Assim fizeste meu filho Yosef, aumentou a tua sabedoria acima de todos os magos de Mitzrain, e todos os sábios que estavam lá, o tempo de viagem fizeste na segunda carruagem de Paroh, e eles proclamado diante de ti e disse: Esse é o pai do rei, viva o pai do rei grande em sabedoria, apesar de poucos anos. E as filhas dos reis e dos príncipes dançaram diante de ti em frente às janelas, e te viram a partir das varandas, e espalharam diante de ti colares pulseiras, anéis, joias e todos os ornamentos de ouro, na esperança de elevares os teus olhos e o respeito por elas. Mas tu meu filho Yosef estavas longe de levantar os teus olhos em qualquer uma delas, embora as filhas dos reis e dos príncipes falaram uns aos outros: Este é o homem separado, Yosef, que não anda segundo a vista dos seus olhos, nem após a imaginação do seu coração, que a vista dos olhos e a imaginação do seu coração fazem o filho da mulher desaparecer do mundo. Portanto surgirão de ti duas tribos: Menasheh e 'Efraim, que possuirão uma parte e uma herança com seus irmãos na divisão da terra. Os magos de Miztrain e todos os sábios falaram contra ele, mas não puderam prevalecer contra ele, falaram mal dele diante de seu rab, que o acusavam diante de Paroh, rei de Miztrain, para derrubá-lo da sua dignidade; falaram contra ele no palácio de Paroh com uma língua caluniosa grave como flechas. Mas a força de sua confiança manteve-se em ambas as mãos e os braços, e ele procurou o favor da força do seu pai Ya'acov, nos braços de cujo poder as tribos de Ysra'el são conduzidas, e virão. Bem-aventurados os seios que te amamentaram, e do útero em que tu foste concebido. As bendições de teu pai excederão sobre ti, sobre as bendições, na qual os teus pais Avraham e

Ytzchaq que são como montanhas, te bendisseram, e à respeito da bendição de Sarah, as quatro mães, Rivqa', Rachel, e Le'ah, que são como montanhas; deixo todas estas bênçãos, e faço um diadema de majestade sobre a cabeça de Yosef, e sobre o alto da cabeça do homem que se tornou um chefe e governador na terra de Miztrain, e o brilho da majestade de seus irmãos.]

27 "Binyamin é uma tribo forte, o lobo o despedaça. Em sua terra habitará as Shekhinot (Presenças) do Mari do Mundo, e em sua herança será edificada a Beit Miqdash (casa da separação). Na parte da manhã os cohanaia (sacerdotes) oferecerão o cordeiro continuamente até a quarta hora, e entre a noite o segundo cordeiro, e ao anoitecer eles vão dividir o resíduo restante da oferta, e comer, cada um, a sua parte."

[J: Binyamin é comparado a um lobo voraz. Em sua herança habitará a majestade da Shekhina' (Presença) do Mari, e em sua porção será edificada a Miqdash (separação). Na parte da manhã os cohanaia (sacerdotes) oferecerão o cordeiro continuamente e suas qorbanot (ofertas) e ao pôr do sol os cohanaia (sacerdotes) oferecem o cordeiro continuamente, e à tarde eles vão dividir as ofertas dos Bne Ysra'el.]

28 Todas estas são as doze tribos de Ysra'el, todos eles tzadiqin como um só; e isto é o que falou a elas eu pai e as bendisse muito; a cada um conforme sua bendição as bendisse. 29 E deu uma ordem a eles, e disse a eles: "Eu estou sendo acrescentado ao meu povo; sepultai-me ao lado de meus antepassados, na cova que está no campo de Efron, o heteu, 30 na cova que está no campo dúplice, que está sobre as faces de Mamre, na região de Kena'an, que comprou 'Avraham, o campo de Efron, o heteu, por propriedade de cova. 31 Ali sepultaram a 'Avraham e a Sarah sua mulher; ali sepultaram a Ytzchaq e a Rebeqah sua mulher; e ali eu sepultei a Le'ah. 32 As compras dos campos e da cova que está nele dos Bne Chet". 33 E acabou Ya'acov de instruir seus filhos, e colocou os seus pés dentro da percepção, e se entregou, e foi acrescentado aos seus povos.

50 E Yosef deitou seu pai num divã de marfim coberta de ouro puro, incrustrados de pedras preciosas e preso em laços de conforto[47], ali eles derramaram vinhos fervidos, e ali queimaram as principais especiarias, ali estavam em pé os valentes da casa de 'Esav e os valentes da casa de Yshma'el; ali estava em pé o Leão de Yhudah, os seus valentes, de seus irmãos. Ele respondeu e disse a seus irmãos: "Vinde, e choremos sobre nosso pai, o mistério do alto da cabeça chega à divisão dos Shemaia', e os seus ramos cobrem com a sombra sobre

[47] John Etheridge – linho fino

todos os habitantes da terra, e as suas raízes se estendem até as profundezas do abismo: a partir dele surgiram a doze tribos, dele está preparado levantarem reis, príncipes e cohanaia (sacerdotes) em suas divisões, para oferecer qorbanin (ofertas), e dele os levitas nas suas nomeações para cantar". E eis que se jogou Yosef sobre as faces de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou.

[J: E Yosef o deitou em um divã de marfim coberto de ouro puro, incrustrado com pérolas, coberto em roupas de linho roxo, ali eles derramaram vinhos fervidos, e ali queimaram as principais especiarias, não queimaram incensos aromáticos; ali estavam em pé os valentes da casa de 'Esav e os valentes da casa de Yshma'el; ali estava em pé o Leão de Yhudah, os seus valentes de seus irmãos. E Yhudah respondeu, e disse a seus irmãos: "Vinde, e choremos sobre nosso pai, o mistério do alto da cabeça chega à divisão dos Shemaia', e os seus ramos cobrem com a sombra sobre todos os habitantes da terra. Desde que surgiram as doze tribos, desde que os sacerdotes com as trombetas e os levitas com suas harpas". E eis que se jogou Yosef sobre as faces de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou.]

2 E Yosef ordenou aos seus servos, aos médicos, para embalsamar seu pai; e embalsamaram os médicos a Ysra'el. 3 E cumpriram-se quarenta dias de embalsamento; porque assim se cumprem os dias dos embalsamentos; e choraram os mitzraia setenta dias, dizendo uns aos outros: "Vinde, lamentaremos sobre Ya'aqov o Chasid (piedoso), que na sua justiça veio a fome da terra de Mizraim. Por ter sido decretado que deve haver quarenta e dois anos de fome, mas pela justiça de Ya'aqov quarenta anos estão retidos de Mizraim, e veio a fome, mas há dois anos somente". 4 E ultrapassaram os dias de seu pranto, e discorreu Yosef aos rabonai casa de Paroh, dizendo: “Se, por favor, achei graças aos vossos olhos, discorrei por favor aos ouvidos de Paroh, dizendo: 5 ‘O pai jurou a meus respeito, dizendo: 'Eis que eu morro na minha cova, que cavei para mim na região de Kena'an, ali tu me sepultarás'. E agora, subirei, por favor, e sepultarei o pai; e voltarei”. 6 E disse Paroh: “Sobe, e sepulta a teu pai como jurou a teu respeito”.

7 E Yosef subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Paroh, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da região de Mitzraim. 8 E todos os homens da casa de Yosef, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente os seus meninos e as suas ovelhas e as suas vacas deixaram na região de Goshen. 9 E subiram também com ele carruagens, também cavaleiros; e o cortejo foi muito grande para um. 10 E chegaram até eira de Atad, que está do outro lado do Yordana, e lamentaram ali, um grande lamento e muito grande; e foi feito por seu pai um luto de sete dias. 11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o lamento na eira de Atad, e eles soltaram os cintos de seus lombos por causa da

honra de Ya'aqov, e batiam em suas mãos, e disseram: “É este um grande suspiro para Mitzraim. Por isso chamou o nome dali de Avel-Mitzraim (suspiro do Egito), que está no outro lado do Yordana. 12 E fizeram os seus filhos a ele assim como ele os ordenou. 13 E os seus filhos o levaram à terra de Kena'an, e a palavra foi ouvida por 'Esav o homem ruim, ele viajou do monte de Gebala com muitas legiões, e chegou a Chevron, e não perdoou Yosef por sepultar a seu pai na Cova Dúplice. Imediatamente partiu Naftali e correu, e desceu para Mitzraim, e chegou naquele dia, e trouxe naquele dia a escritura que 'Esav tinha escrito para Ya'acov seu irmão sobre metade da propriedade da Cova Dúplice. E imediatamente Yosef acenou para Chushim BenDan, que desembainhou a espada e cortou a cabeça de 'Esav, o homem ruim, e a cabeça de 'Esav rolou para dentro da cova, e repousou sobre o seio de Ytzchaq seu pai, e os filhos de 'Esav sepultaram o corpo na Cova Dúplice, e depois os filhos de Ya'acov sepultaram na cova do campo do casal; , e o sepultaram na cova do campo de Mach'pelah, que 'Avraham comprou com o campo, por propriedade de cova, de Efron o heteu, diante de Mamre.

14 E Yosef retornou para Mitzraim, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele a sepultar seu pai. Após que ele sepultou seu pai 15 viram os irmãos de Yosef que seu pai morreu, e que Yosef não se reclinou com eles para comer juntos, e ele disse: “Porventura ele guardou para nós ódio - Yosef - e fará retornar, retornará a nós toda a ruindade que o retribuímos”. 16 E deram uma ordem a Bilhah, dizendo para Yosef: "Teu pai deu uma ordem, diante da sua morte, dizendo a ti: [J: E eles deram uma ordem à tribo de Bilhah, a serva do Rachel a dizer: Teu pai, antes que ele se recolhesse ordenou, dizendo:] 17 ‘e assim direis a Yosef ao chegarem: Perdoai teus irmãos e o seu crime que a ruindade eles te retribuíram’; e agora esquecei, por favor, o erro dos servos do Eloqim de teu pai e chorou Yosef ao falarem com ele. 18 E foram também seus irmãos, e se inclinaram diante dele, e disseram: “Eis-nos para ti por servos”. 19 E Yosef disse a eles: “Não tenham medo; que não retribuirei a vós a ruindade e sim o bem, que a força e o quebrantar... eu estou diante de ֹהלא [J: E Yosef disse a eles: Não tenham medo, que o mal que me odiastes terminou. Não estão os pensamentos dos filhos dos homens diante de ֹהלא?] 20 E vós planejastes contra mim planos ruins; que eu não me reclinei convosco para comer, desde a revelação da inimizade por vós; e a Memra’ de ֹהלא planejou a meu respeito o bem, que o pai fez com que estivesse em mim, na minha cabeça, e de diante de sua honra que recebi, e agora não foi por causa da minha justiça para fazer a nós como este dia, para fazer viver muito povo da casa de Ya'aqov. 21 E agora não tenhais receio; eu vos sustentarei e aos vossos meninos”. E os consolou, e discorreu consolações à respeito do coração deles.

22 E Yosef habitou em Mitzraim, ele e a casa de seu pai; e viveu Yosef cento e dez anos. 23 E viu Yosef a Efraim, os terceiros filhos; também os Bne Machir, filho de Menasheh, quando foram gerados eles foram circuncidados por Yosef. 24 E disse Yosef a seus irmãos: “Eis que eu morro; e ז ז ז o lembrar vos lembrará, e vos subirá desta região à terra que fez jurar a 'Avraham, a Ytzchaq e a Ya'acov”. 25 E Yosef fez jurar os Bne Ysra'el, dizendo a seus filhos: “eis que vós sereis servos em Mitzraim, mas não devereis subir de Mitzraim até o tempo que será preparado dois salvadores que devem vim a vós o lembrar vos lembrará ז ז ז, quando subirdes, fareis subir os meus ossos daqui”. 26 E morreu Yosef um filho de cento e dez anos, e o fizeram embalsamar com especiarias e o puseram numa caixa e a abaixaram no meio de Mitzraim.

GLOSSÁRIO TERMOS HEBRAICOS

‘Achaz – Acaz
‘Aviatar – Abiatar
‘Avyshag – Abisague
‘Avram – Abram
‘Avshalom - Absalon
‘Adam - Adão
‘Adonai – Meu adon (senhor)
‘Adoneinu – Nosso adon (senhor)
‘Adoni – Meu adon (senhor)
‘Adonyahu/’Adonya’ – Adonias
‘Ahaon - Arão
‘Ailot – Poderosas, cervas
‘Al –Tashechet – expressão encontrada nos Salmos, significado desconhecido.
‘Alfi - Alfeu
‘Amaleq – Amaleque
‘Amah – medida antiga, tradicionalmente a medida de um antebraço.
‘Amen - Amém
‘Amorah – Gomorra
‘Amot – plural de ‘amah.
‘Amotz– Amós
‘Anaqim – termo duvidoso, usado como referência a certa tribo dos cananeus, da qual se dizia terem elevada estatura, a raiz hebraica do termo significa “gigante” ou “colar”.
‘Andrea - André
“Aravi - Árabe
Aramim – Arameus, uma referência às dez tribos perdidas de Isra’el
’Aretz – Terra
Arpach’shad–Arfaxade
‘Asher – Aser
‘Asherah – a esposa de EL, um poste cultual, uma árvore ou poste idólatra
‘Asherot – plural de ‘Asherah
‘Ashur – Assíria
‘Atur – Assíria, termo aramaico
‘Aturya‘ – Assírios, termo aramaico
‘Azah – Gaza
Bashan - Basã
Baruch – Bendito
Bavel – Babel/Babilônia
Bat - Filha

Bat-Sheva’ – Bate-Seba (filha sétima)
Beit-‘El – Betel
Beit-Lechem - Belém
Beit Miqdash – Casa de Santidade, referência ao Templo de Jerusalém.
Beli’al – maldade, perversidade, perverso.
Benayahu/Benaya’ –Benaiaa
B’er-shava’ - Berseba
Bilam–Balaão
Bilhah - Bila
Bin-Yamin – Benjamim
Bnei – Filhos
Bnei-Yemini – Benjamitas
B’rachá – Bendição, benção.
Chafni - Hofni
Chanoch– Enoque
Charedim – receosos, tementes.
Charmel - Carmelo
Chavah – Eva
Chasid – Homem piedoso, amoroso
Chasidim – plural de chasid (piedosos)
Chesed – Amor, misericórdia.
Chevron - Hebron
Chet/Chit (aramaico) – hititas
Chiti’im – ilhas localizadas na costa da atual Turquia.
Chizqyahu - Ezequias
Chodesh – Mês
Chodeshim– Meses
Chorev - Horebe
Chupah – Espécie de cobertura ou tenda armada sobre os noivos na festa de casamento.
Daiot – Aves de rapina?
Damaseq – Damasco
Dariaves - Dario
Davar - Palavra
David – Davi
‘Elim – Deuses, poderosos.
‘Elilim – deuses, anjos, poderes.
‘Elisha’ - Eliseu
‘Elohai – Meus poderes, minhas divindades. Em referência ao Eterno: O meu Todo Poderoso
‘Elohim – Poderes, divindades. Em referência ao Eterno: O Todo Poderoso

‘Elyahu - Elias
‘Emorim - amorreus
Farush – Fariseu
Filipus - Felipe
Finchas - Fineias
Gadol - grande
Gan-Éden – Jardim do Éden
Gershon - Gérson
Gil’ad - Gileade
Goim – Nações
Goy – Não israelita, nação.
Hagar - Agar
Halachot – Instruções, maneira de caminhar ou doutrinas de um grupo religioso.
Hevel– Abel
‘Ivri – Hebreu
‘Iim – Espécies de animais impuros (o nome também significa ilhas), na cultura da época associado a demônios.
‘Itim – termo duvidoso, o termo hebraico refere-se a andar lento, deprimido, KOEHLER traduz como espíritos dos mortos.
Kalev - Calebe
Kashdim– Caldeus
Kavod – Majestade, honra
Kefa – “Pedro”
Kena’an - Canaã
Keruv – Termo hebraico, “próximo”, aquele que está próximo de 𐤉𐤄𐤅𐤄
Kohanei – Outra forma de cohanim
Kohanim – Sacerdotes
Kohen - Sacerdote
Kush– Etiópia
Kushita – Etíope
Lilit – criatura noturna, mocho, coruja, na cultura da época um demônio feminino.
L’vanon – Líbano
Machalat – termo musical incerto.
Madai – Média (nação)
Mal’ach – Anjo, mensageiro
Mamona – Avareza
Mashiach - Ungido
Maskil – Termo usado para alguns salmos, em hebraico significa “instruído, sábio, inteligente, etc”
Matzot – pães ázimos

Menasheh - Manassés
Menorá - candelabro
Menorot - candelabros
Meshichá – Termo aramaico, mesmo que Mashiach, ungido
Minchá– Sacrifício
Mishpatim – "Juízos", refere-se a determinados preceitos da Torá
Mishkan - Tabernáculo
Mitzraim– egípcios
Mitzri - egípcio
Mitzrit - egípcia
Moadim – Tempos apontados, refere-se às celebrações do calendário bíblico.
Mosheh - Moisés
Navi' – Profeta, anunciador
Nefilim – Termo da raiz do verbo Nefal "cair" (os caídos?)
Neilote – Termo incerto, alguns sugerem "para flautas".
Neginot – Termo incerto, instrumento de corda
Nevi'im – Profetas, anunciadores
Nidah – período da menstruação da mulher, na qual ela permanecia separada, devido ao seu estado de impureza
Nín'veh–Nínive
Nisan – Primeiro mês da calendário hebreu, meados de abril/maio
Noach - Noé
'OlamHaba – Mundo vindouro.
'OlamHazê – Este mundo.
'Orev – Espécie de animal noturno. Corvo
Peretz - Perez
Perushim– Fariseus
Pesach - Páscoa
Pilishtim – Filisteus
Qa'at – Espécie de coruja? Gralha?
Qain – Caim
Qadesh-Barnea' – Cades Barneia
Qadosh – Separado
Qahal – Congregação, assembleia, multidão.
Qipod – Ouriço? Coruja de orelhas pequenas?
Qipoz – Espécie de serpente? Coruja?
Qodesh – Separação
Q'sitah– Unidade monetária desconhecida (Gn33:19)
Rabbi – "Meu Grande", professor da Torá
Rabboni – Meu grande, meu mestre, meu amo, etc
Rahav – Raabe.

Remalyahu - Remalias
Ruach – Vento, Direção, Espírito
Ruven - Rúben
Ruchot – Ventos, direções, espíritos
Sanhedrin - Sinédrio
Satana' – opositor, oposição.
Sarah – Sara
Seva' – região ao sul da Arábia.
Sedomah– Sodoma
Senir – Termo incerto
Sevaim – sabeus
Shamaim – Céus
Shamaimyim – Termo superlativo de Shamaim (Céus)
Shed – Que rouba, saqueia, destrói.
Shedim – Que roubam, saqueiam, destroem.
Sh'lomoh– Salomão
She'ol – Termo relacionado à morte. "Que fecha os olhos para além"
Sheva' – região ao sul da Arábia.
Sirin – espécie de pássaro, ou no imaginário popular o canto de um pássaro que seduzia assumindo a forma feminina.
Soferim – Escribas, "sábios".
Shunamit – Sunamita
Shilumita' – Sulamita
Shimey–Simei
Shofar – Trombeta feita com o chifre de carneiro
Sukah – Tenda simples, tabernáculo, habitação temporária
Tadi - Tadeu
Talmid – aluno
Talmidim - alunos
Talitot – Plural de "Talit" (mantos, capas)
Tarshish – Tarso
Techelet – Franjas colocadas nos talitot
Tefilim – Pequenas tiras de couro, amarradas sobre o corpo, contendo versos da Torá.
Terafim – Espécie de ídolos.
Terumah – oferta ou contribuição voluntária, com uma espécie de elevação.
Tomah - Tomé
Tzadiq– Justo
Tz'daqah – Justiça, boa ação
Tzadiqim - Justos

Tzara'at – espécie de doença que havia nos tempos antigos, porém extinta nos nossos dias.

Tzedeq – justiça, retidão

Tzidon–Sidon

Tzi'im – Espécies de animais impuros do deserto, na cultura da época um espécie de demônio.

Tzion – Sião, monte de Jerusalém

Tziporah – Zípora

'Urim – as luzes, provavelmente uma referência ao oriente.

Ya'acov – Jacó

Yaboq - Jaboque

Yafet – Jafé

Yanshof – Ibis? Môcho pequeno? Abelheiro?

Yarden – Jordão

Ydonim – termo duvidoso, o termo hebraico refere-se a conhecer, compreender, etc. Os que conhecem? Feiticeiros? KOEHLER traduz como alguém que invoca os espíritos dos mortos.

Yeshayahu - Isaías

Y'hudah– Judá

Yehoshua - Josué

Yehudi' – judeu

Yehudim – judeus

Yeshayahu - Isaías

Y'rushalaim – Jerusalém

Ysaschar – Issacar

Yocheved - Joquebede

Yom – O ciclo de um dia

Yosef - José

Ymei - dias

Yremyahu – Jeremias

Yvusim – Jebuseus

Ysh'ma'el – Ismael

Ytro – Jetro

Zebulun – Zebulon.

Zibedi - Zebedeu

Zifim - Zefeus

𐤉𐤉𐤉 – O nome proto-hebraico YHWH, forma de Escrita com três Yud: YYY

𐤉𐤄– O nome proto-hebraico YHWH, forma de Escrita HY (Hê-Yud).

𐤉𐤉 – Forma rara no texto massorético: Yah, em caracteres proto-hebraico

GLOSSÁRIO TERMOS ARAMAICOS

‘Aba - Pai

‘Adom - Edom

‘Afrat – Efrata

‘Afreim – Efraim

‘Ahron - Arão

‘Alaha –“o Poderoso”, “Eloha” “Elohim”

‘Alahe – O Poder dele/dela

‘Alahi – Meu Poder, ou deuses.

‘Alahota - divindade

‘Amin – Amém

‘Andreos - André

‘Arlmy’ – circuncisos? (Adulam – texto massorético)Gn 38:1

‘Ashir–Aser

‘Awna’ – Habitação superior, celeiro, metáfora das regiões celestiais.

‘Avodah – nos targumim a ideia de avodah está ligada à oração de avodah praticada pelos judeus.

‘Ayl – Poderoso,“Poder”

‘Aylshaday – ‘El Shaddai, o Poder que nutre, amamenta, etc

‘Aza’ - Gaza

Balha’ –Bila

Bar ‘Aba – Barrabás

Chalfai - Alfeu

Chezaqya’ – Ezequias

Choriv - Horebe

Garba – Termo utilizado para diversas doenças de pele, normalmente traduz o termo hebraico “tzara’at”

Gashan – Gósen

Daita’ – abutre ou papagaio?

Darm’seq - Damasco

‘Ebraia - Hebreu

‘Erushalem - Jerusalém

Farascha’ – Medida antiga, entre 3 e 4 milhas
Filipas - Felipe

Finchis - Fineias
Gehena – Forma aramaica do termo GeHinon
Gershon – Gérson
Hosha’ – termo encontrado para referir-se a Josué, o termo no texto massorético é Yehoshua
‘Ilisha’ - Eliseu
‘Isu - Esaú
Kerubaia’ – Termo aramaico, mesmo que Keruv, hebraico.
Kifa’ – Pedro.
Lavi – Labeu.
Lelita – demônio em forma feminina.
Lia’ – Léia.
Loga – uma medida para líquidos.
Login – plural de loga.
Mal’achia’ - Anjos
Mal’achin – Anjos
‘Maliq – Amaleque
Mar – ‘Adon, Senhor.
Mar Moruta’ – O Senhor Dominador (Senhor dos Exércitos)
Maran – Termo aramaico, “Nosso Senhor”
Mareh – seu senhor
Mari – Termo aramaico, “Meu Senhor”
Mar’ya’ – Termo que é usado comumente na peshitta para referir-se ao Nome de YHWH
Mashekena’ – mesmo que Mishkan, tenda, tabernáculo, habitação
Menareta – candelabro, menorot (hebraico).
Meshicha’ – Ungido, Messias
Metzraia’ - egípcio
Mu’av – Moabe
Milta – Termo que pode ser traduzido como Fogo, Palavra, Expressão.
Mymra’– Palavra
Nequn – Unidade monetária desconhecida (Gn33:19)
Nevia’ – profeta
Nevie’ – profetas
Kahene – Kohanim, sacerdotes
Ksht – planta aromática desconhecida.
Oyov – Jó (targum)
Parquias Pihistas – Pórcio Festo
Penu’el– Peniel
Peron – Faraó
Qapupa – Provavelmente bufo, ou coruja, ou corvo.
Qleiopa’ – Qleopas (tio de Yahushua)
Rao’el - Reuel
Ribboni – Meu ‘grande’, meu senhor, etc.
Repeqah – Rebeca
Rebeqah– Rebeca
Rube’il–Rúben
As’ir – Seir

Sa’ir – Literalmente o “peludo”, na cultura da época espécie de demônio, sátiro, bode, etc.
Safre’ - escribas
Shabta- Sábado, shabbat.
Shekinot – plural de Shekinah
Shelam – Shalom, perfeição, completude
Shemaya’ – Céus
Shemsha’ –sol
She’ol – Termo relacionado à morte. “Que fecha os olhos para além”
Shim’on - Simeão
Sh’limon– Salomão
Shichim–Siquém
Tadai - Tadeu
Tama - Tomé
Tzhion–Sião
Tzepora’ – Zípora
Yatron - Jetro
Yhuda’ – Judas, Judá
Y’hudai - judeus
Ysakar–Issacar
Yochabar - Joquebede
Yordanin–Jordão
Yuchanan – forma aramaica do nome Yachanan/Yochanan, “João”.
Zabedai - Zebedeu
Zalpa’ - Zilpa
Zevalan - Zebulon